



**RESUMO TÉCNICO
DO ESTADO DE GOIÁS
CENSO ESCOLAR
DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2021**

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
DEED**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | **DEED**



**RESUMO TÉCNICO
DO ESTADO DE
GOIÁS
CENSO ESCOLAR
DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2021**

Brasília-DF
Inep/MEC
2022



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

GOVERNO FEDERAL

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

PRESIDENTE DO INEP

Carlos Eduardo Moreno Sampaio (Substituto)

DIRETOR DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rubens Campos de Lacerda Júnior (Substituto)

DIRETOR DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO

SUPERIOR

Leonardo Monteiro de Souza Tostes

DIRETORA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

**Célia Cristina de Souza Gedeon Araújo
(Substituta)**

DIRETOR DE ESTUDOS EDUCACIONAIS

Luís Filipe de Miranda Grochocki

DIRETOR DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Jôfran Lima Roseno

DIRETOR DE TECNOLOGIA E DISSEMINAÇÃO DE

INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Fernando Szimanski

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

**Fernanda Falcão Malaquias Cabizuca
(Substituta)**

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

Luís Filipe de Miranda Grochocki

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E

PUBLICAÇÕES (COEP)

Priscila Pereira Santos

ASSISTENTE TÉCNICO

Ricardo César Blezer

APOIO EDITORIAL

Janaína da Costa Santos

REVISÃO

Andréa Silveira de Alcântara

NORMALIZAÇÃO

Aline do Nascimento Pereira

PROJETO GRÁFICO/CAPA

Marcos Hartwich

PROJETO GRÁFICO/MIOLO

Raphael Freitas

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Resumo Técnico do estado de Goiás: Censo Escolar da Educação Básica 2021*. Brasília, DF: Inep, 2022.

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (DEED)

**Célia Cristina de Souza Gedeon Araújo
(Substituta)**

COORDENAÇÃO-GERAL DO CENSO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA (CGCEB)

Aline Perfeito de Sousa (Substituta)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE
QUALIDADE E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
(CGCQTI)

Fábio Pereira Bravin

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS, INDICADORES
E CONTROLE DE QUALIDADE DO CENSO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA (CEICQEB)

Vitor Passos Camargos

EQUIPE TÉCNICA

Carla Rodrigues Costa de Araújo

Helena Ariane Borges Corrêa

Julio Cesar de Lima Filgueiras

Laís Raiane Miguel Amaral

Márlei Afonso de Almeida

Raphael Igor da Silva Corrêa Dias



LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1	MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO A REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021	15
GRÁFICO 2	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	16
GRÁFICO 3	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE POR ETAPAS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, SEGUNDO O SEXO – GOIÁS – 2021	17
GRÁFICO 4	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS POR COR/RAÇA, SEGUNDO AS ETAPAS DE ENSINO – GOIÁS – 2021	20
GRÁFICO 5	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021	21
GRÁFICO 6	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021	21
GRÁFICO 7	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021	22
GRÁFICO 8	MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2017-2021	22
GRÁFICO 9	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS INICIAIS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021	23
GRÁFICO 10	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS FINAIS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021	24
GRÁFICO 11	NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021	24
GRÁFICO 12	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – GOIÁS – 2021	25
GRÁFICO 13	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PRIVADA POR SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – GOIÁS – 2021	26
GRÁFICO 14	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	26
GRÁFICO 15	NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO (TOTAL, INTEGRADO E NÃO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) – GOIÁS – 2017-2021	27

GRÁFICO 16	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021	28
GRÁFICO 17	NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021	28
GRÁFICO 18	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO E SEXO – GOIÁS – 2021	29
GRÁFICO 19	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	29
GRÁFICO 20	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – GOIÁS – 2017-2021	30
GRÁFICO 21	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021	31
GRÁFICO 22	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021	31
GRÁFICO 23	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO, SEGUNDO A COR/RAÇA – GOIÁS – 2021	32
GRÁFICO 24	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – GOIÁS – 2021	33
GRÁFICO 25	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021	33
GRÁFICO 26	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021	34
GRÁFICO 27	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO A COR/RAÇA – GOIÁS – 2021	34
GRÁFICO 28	NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES EM CLASSES COMUNS OU ESPECIAIS EXCLUSIVAS, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021	35
GRÁFICO 29	PERCENTUAL DE ALUNOS MATRICULADOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES INCLUÍDOS EM CLASSES COMUNS, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021	36
GRÁFICO 30	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DE ALUNOS DE 4 A 17 ANOS DE IDADE COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO QUE FREQUENTAM CLASSES COMUNS (COM E SEM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)) OU CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – GOIÁS – 2017-2021	37
GRÁFICO 31	NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA EM CLASSES COMUNS E EM CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – GOIÁS – 2021	38
GRÁFICO 32	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES POR ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021	39
GRÁFICO 33	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – GOIÁS – 2017-2021	40
GRÁFICO 34	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	40
GRÁFICO 35	NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021	41
GRÁFICO 36	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2017-2021	41
GRÁFICO 37	INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2021	42
GRÁFICO 38	NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021	43
GRÁFICO 39	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2017-2021	43

GRÁFICO 40	INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2021	44
GRÁFICO 41	NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021	45
GRÁFICO 42	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DO ENSINO MÉDIO – GOIÁS – 2017-2021	46
GRÁFICO 43	INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO MÉDIO – GOIÁS – 2021	47
GRÁFICO 44	NÚMERO DE DOCENTES NO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021	48
GRÁFICO 45	PERCENTUAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> OU <i>STRICTO SENSU</i> (INDICADOR 16A – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – GOIÁS – 2017-2021	49
GRÁFICO 46	PERCENTUAL DE DOCENTES COM FORMAÇÃO CONTINUADA (INDICADOR 16B – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – GOIÁS – 2017-2021	50
GRÁFICO 47	PERCENTUAL DE ESCOLAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	51
GRÁFICO 48	NÚMERO DE ESCOLAS POR OFERTA DE ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2021	52
GRÁFICO 49	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – GOIÁS – 2017-2021	53
GRÁFICO 50	RECURSOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA E À INFRAESTRUTURA DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – GOIÁS – 2021	54
GRÁFICO 51	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) – GOIÁS – 2017-2021	55
GRÁFICO 52	NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	55
GRÁFICO 53	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO O TIPO DE TRATAMENTO DO LIXO E A REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2021	56
GRÁFICO 54	RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	57
GRÁFICO 55	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021	58
GRÁFICO 56	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	58
GRÁFICO 57	RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO, SEGUNDO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	59
GRÁFICO 58	PERCENTUAL DE ESCOLAS POR ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS ESCOLAS/SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES PARA CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, SEGUNDO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020	61
GRÁFICO 59	PERCENTUAL DE ESCOLAS POR ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E APOIO TECNOLÓGICO DISPONIBILIZADO AOS ALUNOS PARA CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, SEGUNDO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020	62
GRÁFICO 60	ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS ADOTADAS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM OS ALUNOS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020	63
GRÁFICO 61	PLATAFORMAS/FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS PELAS ESCOLAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS VIA INTERNET, SEGUNDO AS ETAPAS DE ENSINO – GOIÁS – 2020	64
GRÁFICO 62	PERCENTUAL DE ESCOLAS QUE RETORNARAM ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO ANO LETIVO DE 2020 POR ETAPAS DE ENSINO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020	65
GRÁFICO 63	NÚMERO DE DIRETORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO O SEXO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	66

GRÁFICO 64	PERCENTUAL DE DIRETORES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO/REGIME DE CONTRATAÇÃO – REDE PÚBLICA – GOIÁS – 2021	67
GRÁFICO 65	PERCENTUAL DE DIRETORES POR FORMA DE ACESSO AO CARGO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021	67



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	TAXA DE APROVAÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – GOIÁS - 2019-2020	19
FIGURA 2	PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NOS ANOS FINAIS, POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021	45
FIGURA 3	PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NO ENSINO MÉDIO, POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021	48
FIGURA 4	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE PEQUENO PORTE (ATÉ 50 MATRÍCULAS) POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021	51
FIGURA 5	PERCENTUAL DE ESCOLAS COM ACESSO À INTERNET POR MUNICÍPIO – GOIÁS 2021 .	52
FIGURA 6	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL COM INTERNET BANDA LARGA, POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021	56
FIGURA 7	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO COM INTERNET BANDA LARGA, POR MUNICÍPIO – GOIÁS 2021	59
FIGURA 8	PERCENTUAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS QUE REALIZARAM AULAS AO VIVO (SÍNCRONAS) MEDIADAS PELA INTERNET E COM POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO DIRETA ENTRE ALUNOS E PROFESSOR, SEGUNDO O MUNICÍPIO - GOIÁS – 2020 . . .	63



SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	5
LISTA DE FIGURAS	9
APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	13
1 RESULTADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2021	15
1.1 MATRÍCULAS	15
1.1.1 <i>Visão geral</i>	15
1.1.2 <i>Educação infantil</i>	20
1.1.3 <i>Ensino fundamental</i>	22
1.1.4 <i>Ensino médio</i>	27
1.1.5 <i>Educação de jovens e adultos</i>	30
1.1.6 <i>Educação profissional</i>	32
1.1.7 <i>Educação especial</i>	35
1.2 DOCENTES	38
1.2.1 <i>Visão geral</i>	38
1.2.2 <i>Educação infantil</i>	39
1.2.3 <i>Ensino fundamental</i>	41
1.2.4 <i>Ensino médio</i>	46
1.2.5 <i>Pós-graduação e formação continuada no Plano Nacional de Educação (PNE)</i>	49
1.3 ESCOLAS	50
1.3.1 <i>Visão geral</i>	50
1.3.2 <i>Educação infantil</i>	53
1.3.3 <i>Ensino fundamental</i>	54
1.3.4 <i>Ensino médio</i>	57
1.3.5 <i>Resposta educacional à pandemia de covid-19 no ano de 2020</i>	60
1.4 GESTORES	65
1.4.1 <i>Visão geral</i>	65
REFERÊNCIAS	68
GLOSSÁRIO	71
APÊNDICES - TABELAS COMPLEMENTARES	76



APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem a satisfação de disponibilizar para a sociedade o Resumo Técnico do Censo Escolar da Educação Básica de 2021 do estado de Goiás. A divulgação dos resumos técnicos por unidade da Federação tem por objetivo dar maior granularidade, transparência e acessibilidade aos dados já publicados nacionalmente e, assim como os demais instrumentos, este documento foi elaborado para cumprir a finalidade institucional de disseminar as estatísticas, os indicadores e os resultados das avaliações, dos estudos, da documentação e dos demais produtos de seus sistemas de informação (Brasil, 2007, anexo I, art. 1º, inc. VIII).

A elaboração deste resumo considerou os princípios da imparcialidade, da objetividade, da acessibilidade e da transparência, constantes nos Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais, adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas (UN, 2014) e incorporados como princípios fundamentais e de boas práticas orientadores da produção e da divulgação das estatísticas educacionais oficiais produzidas pelo Inep (Brasil, Inep, 2017). Efetivam-se também os princípios constitucionais da administração pública, da impessoalidade, da publicidade e da eficiência (Brasil, 1988, artigo 37).

Em 2020, houve mudança na data de referência do Censo Escolar, que foi antecipada para o dia 11 de março (conforme Portaria Inep nº 357/2020), em função da pandemia de covid-19 e da consequente suspensão das atividades presenciais na maior parte das escolas do País. Por isso, no censo daquele ano, não foi possível captar os impactos da suspensão das atividades presenciais nos dados coletados. Ressalta-se, porém, que em 2021 a data de referência do Censo Escolar voltou a ser a última quarta-feira do mês de maio (conforme Portaria nº 200/2021). Portanto, as informações do Censo Escolar de 2021 devem refletir os impactos da pandemia e do longo período de suspensão das atividades presenciais nas condições de oferta e atendimento da educação básica em suas etapas e modalidades de ensino, bem como nas informações sobre docentes, gestores e escolas.

Considerando o contexto atual da pandemia e o impacto dela sobre aspectos relacionados ao currículo e à carga horária, os destaques apresentados neste resumo técnico tiveram alguma modificação. Por exemplo, foram removidos os destaques relativos ao percentual de matrículas em tempo integral, em virtude da dificuldade de mensuração desse indicador para escolas com atividades

remotas ou híbridas. Por outro lado, no capítulo referente às escolas, foi dado maior destaque à disponibilidade de recursos tecnológicos, que podem ter contribuído para a produção de aulas remotas e de outros materiais utilizados pelos alunos ao longo do ano para o desenvolvimento do conteúdo programático.

Os dados exibem um panorama da educação básica no estado, com algumas estatísticas apresentadas em série histórica, possibilitando traçar algumas tendências da área. Este volume está organizado em seções que revelam o quantitativo e as características gerais das principais estatísticas (matrículas, docentes, escolas e gestores) distribuídas para as diferentes etapas da educação básica (educação infantil, ensino fundamental – anos iniciais e finais, ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos).

A pesquisa “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil”, realizada pelo Inep, captou os impactos da pandemia no sistema educacional do País. O levantamento foi aplicado entre fevereiro e maio de 2021, por meio de questionário suplementar, durante a segunda etapa do Censo Escolar 2020, a Situação do Aluno, que tem a função de apurar informações relativas ao movimento e ao rendimento dos estudantes ao término do ano letivo. Uma subseção foi inserida no capítulo sobre escolas com destaques desse levantamento: visão geral sobre as escolas respondentes; estratégias e ferramentas adotadas no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem; ajustes no calendário escolar; e retorno às atividades presenciais no ano letivo de 2020.

Cabe-nos, neste momento, agradecer de forma especial a todas as escolas, redes e gestores do estado de Goiás que participaram da coleta de dados e também àqueles que, direta ou indiretamente, participaram da pesquisa, pois realizar tarefa tão grande quanto às dimensões continentais do Brasil e tão desafiadora quanto à diversidade e às desigualdades expressas neste mesmo território, em uma situação conturbada e estressante como a que estamos vivendo durante a pandemia e em tão justo prazo, não seria possível sem a efetivação de um processo coordenado de participação e cooperação que firma e materializa o pacto federativo nacional, no qual os entes federados autônomos (União, estados e municípios), além das escolas (públicas e privadas), atuam de forma colaborativa para que o País conheça em números, por meio das estatísticas oficiais, o tamanho do esforço e da dedicação empreendidos para se garantir o direito à educação de qualidade para todos os brasileiros, bem como os desafios vivenciados cotidianamente neste trabalho.

Diretoria de Estatísticas Educacionais



INTRODUÇÃO

O Censo Escolar da Educação Básica é um levantamento estatístico anual coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep e realizado em colaboração com as secretarias estaduais e municipais de educação e as escolas públicas e privadas de todo o País. A pesquisa proporciona a obtenção de estatísticas das condições de oferta e atendimento do sistema educacional brasileiro, na educação básica, reunindo informações sobre todas as suas etapas e modalidades de ensino e compondo um quadro detalhado sobre os alunos, os profissionais escolares em sala de aula, os gestores, as turmas e as escolas. Os dados apurados pela pesquisa subsidiam a operacionalização de importantes políticas públicas, programas governamentais e ações setoriais nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

A declaração das informações escolares ao Censo Escolar é obrigatória para todos os estabelecimentos de educação básica no País e deve ser feita com base nos documentos administrativos das escolas e das redes de ensino, tendo por parâmetro a situação observada na data de referência da pesquisa, que, conforme indicado na apresentação, foi definida como a última quarta-feira do mês de maio de 2021 (Portaria Inep nº 200/2021). A coleta de dados é realizada por meio do Educacenso, um sistema eletrônico que possibilita que os formulários da pesquisa sejam preenchidos diretamente por seus usuários (informantes) ou mediante processo de migração de dados de forma automática, a partir dos sistemas próprios de gestão das escolas e redes de ensino. Portanto, trata-se de um levantamento estatístico com base na coleta indireta de informações documentais por meio de um questionário eletrônico.

Anualmente, o Inep, no seu esforço de coordenação, desenvolve um conjunto de atividades de preparação da pesquisa, treinamento dos diferentes atores participantes da operação estatística, desenvolvimento de ferramentas e material de referência, verificação e tratamento de dados e divulgação dos resultados para que os prazos estabelecidos na legislação em vigor e os requisitos dos processos de qualidade sejam cumpridos.

Com base na data de referência, os diferentes atores nas secretarias de educação municipais e estaduais e os informantes nas escolas se mobilizam para prestarem as informações requeridas, com atenção às ações solicitadas nas diferentes fases da pesquisa. Durante a coleta, os dados são acompanhados pela equipe técnica do Inep e passam por processos de consistência e validação. Ao

final do período oficial de coleta, consolidam-se as informações preliminares, as quais passam, ainda, por etapas de verificação, validação e retificação pelos informantes e gestores das escolas e redes de ensino. Por fim, os dados são tratados pela equipe do Inep e sistematizados para a publicação oficial dos resultados e a comunicação com os diferentes perfis de usuários da informação estatística, ainda dentro do mesmo ano de referência.

Nacionalmente, em 2021, contamos com a colaboração ativa das equipes coordenadoras do Censo nas 27 secretarias estaduais de educação no gerenciamento do processo nos respectivos territórios. Cerca de 198 mil usuários acessaram o sistema eletrônico de coleta. Participaram do levantamento mais de 221,1 mil estabelecimentos de ensino de educação básica, entre os quais 178,4 mil eram escolas ativas, que informaram mais de 46,7 milhões de matrículas de escolarização, distribuídas em cerca de 2,1 milhões de turmas e 2,2 milhões de docentes em sala de aula.

Os resultados do levantamento estatístico censitário das escolas de educação básica do ano de 2021 são apresentados neste documento em forma de sumário executivo estadual, consolidando a entrega à sociedade dos produtos de divulgação dos resultados desta edição da pesquisa. Sem a pretensão de exaurir as possibilidades de análise, esperamos que a leitura deste documento desvele linhas de investigação que poderão ser trilhadas a partir de outros produtos mais amplos, os quais possibilitam análises pormenorizadas e em trajetória sobre características mais específicas do sistema de ensino, considerando diferentes níveis e agregações territoriais, até o nível da escola.

1 RESULTADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2021

Serão apresentados a seguir os principais resultados do Censo Escolar da Educação Básica do estado de Goiás. Os dados estão divididos em informações sobre matrículas, docentes, escolas e, por fim, informações referentes aos gestores. São apresentadas informações no que tange às diferenças entre as redes de ensino, as escolas urbanas e rurais, além de dados relativos aos alunos incluídos, à formação dos docentes e a outros indicadores educacionais.

1.1 MATRÍCULAS

Nesta subseção, são apresentados os dados de matrículas da educação básica. Apresenta-se, primeiramente, uma visão geral das matrículas do estado de Goiás com dados de 2017 a 2021 e, em seguida, agregações por etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação profissional e educação especial.

1.1.1 Visão geral

Histórico e dependência administrativa

No ano de 2021, foram registradas 1,4 milhão de matrículas de educação básica no estado de Goiás, 12.104 a menos em comparação com o ano de 2017, o que corresponde a uma redução de 0,8% no total de matrículas, conforme observado no Gráfico 1.



GRÁFICO 1

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO A REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Ao avaliar a distribuição das matrículas por dependência administrativa, percebe-se maior dominância da rede municipal, que detém 47,5% das matrículas na educação básica. A rede privada tem uma participação de 16,9% do total de matrículas na educação básica (Gráfico 1). A variação do percentual de matrículas por dependência e etapa de ensino pode ser observada no Gráfico 2.

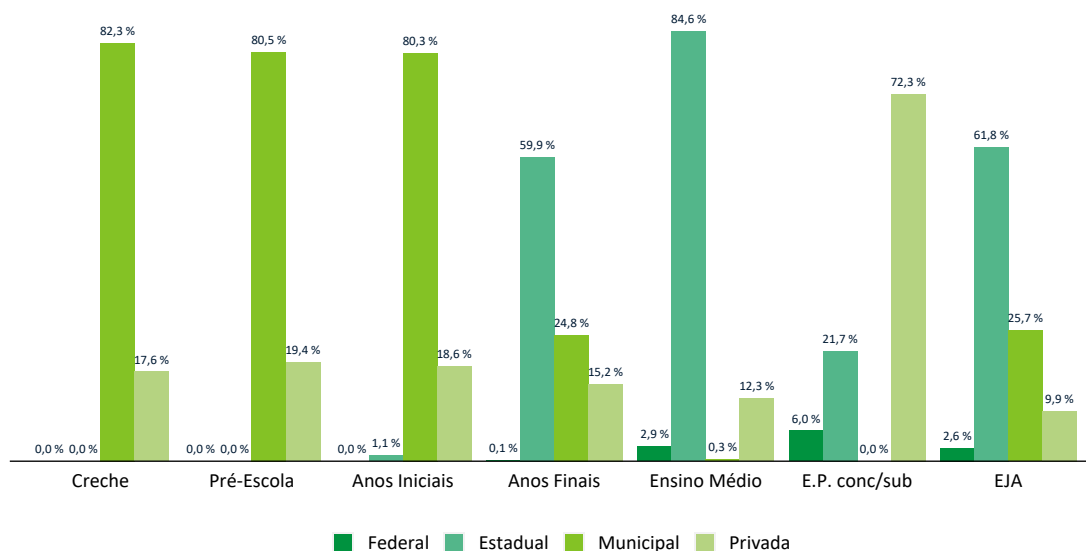


GRÁFICO 2

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Distorção idade-série

Quando avaliado o percentual de matrículas com distorção idade-série¹ em classes comuns (não exclusivas de alunos com deficiência), nota-se no ensino fundamental um maior quantitativo no oitavo ano. Já no ensino médio, o maior percentual está na segunda série. A proporção de alunos do sexo masculino com defasagem de idade em relação à etapa que cursam é maior do que do sexo feminino em todas as etapas de ensino. A maior diferença entre os sexos é observada no oitavo ano do ensino fundamental, em que a taxa de distorção idade-série é 21,2% para o sexo masculino e 13,0% para o sexo feminino (Gráfico 3).

¹São descritos em situação de distorção idade-série todos os alunos que possuem idade superior à recomendada para a série frequentada – a idade de 6 anos é considerada ideal/recomendada para ingresso no 1º ano do ensino fundamental.

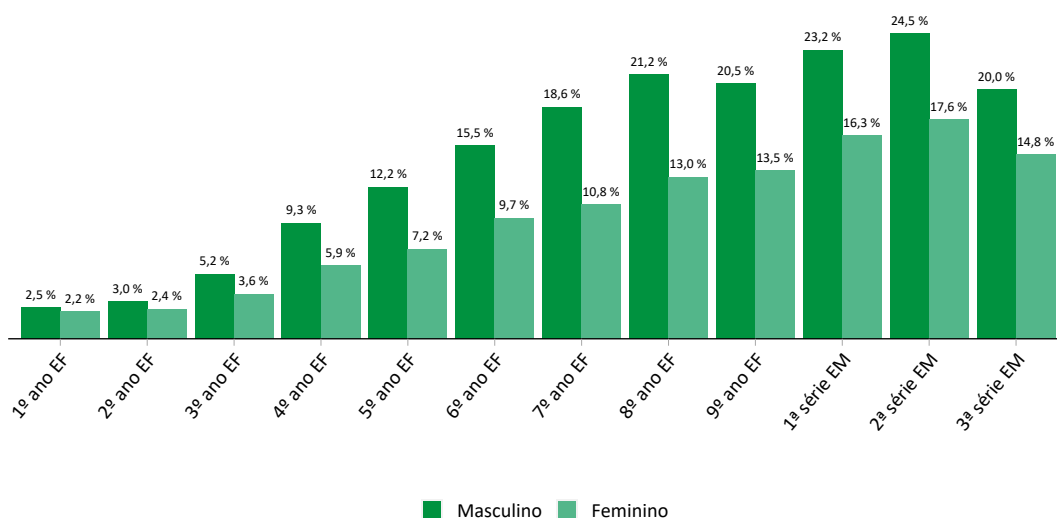


GRÁFICO 3

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE POR ETAPAS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, SEGUNDO O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

As taxas de rendimento – aprovação, reprovação e abandono – impactam o atraso escolar, mensurado aqui pela taxa de distorção idade-série, e, obviamente, o tempo que os alunos permanecem na educação básica. A Figura 1 apresenta à esquerda a distribuição territorial da proporção de aprovados no ano letivo de 2019 em três mapas com dados dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e do ensino médio. À direita da Figura 1, observam-se os dados da taxa de aprovação do Censo Escolar 2020 para as mesmas três etapas de ensino – na legenda, as categorias das proporções são as mesmas para todos os gráficos, visando facilitar a comparação entre anos e etapas de ensino.

A Figura 1 permite verificar visualmente uma elevação na taxa de aprovados para todas as etapas de ensino entre 2019 e 2020. Porém, é importante destacar que a melhora significativa da taxa de aprovação foi influenciada pela adoção de ajustes no planejamento curricular das escolas perante a pandemia de covid-19 e está alinhada às recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Tendo em vista a possibilidade de que as escolas não conseguissem cumprir os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da educação básica em 2020, o CNE sugeriu, em resolução publicada em dezembro de 2020 (Resolução CNE/CP nº 2/2020), a adoção de um *continuum* curricular para os anos 2020-2021, que envolvia o replanejamento do currículo e do calendário escolar de forma a assegurar a inclusão de eventuais objetivos não cumpridos em 2020 no ano letivo de 2021.

A resolução também sugeriu que avaliações e exames de conclusão do ano letivo de 2020 das escolas deveriam levar em conta os conteúdos curriculares efetivamente oferecidos aos estudantes, com revisão dos critérios adotados nos processos de avaliação a fim de evitar o aumento da reprovação e do abandono escolar, que acabaria impondo uma nova penalidade aos estudantes para além da própria pandemia. O documento apresenta ainda diversas recomendações que visavam orientar as redes de ensino no enfrentamento das dificuldades, de modo a reduzir os impactos da suspensão das atividades presenciais ocasionada pela crise sanitária global.

Em agosto de 2021, complementarmente, o CNE instituiu, por meio da Resolução CNE/CP nº

2/2021, as diretrizes nacionais orientadoras para a implementação do retorno às atividades presenciais de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. Esse documento afirma que o reordenamento curricular deve possibilitar a reprogramação dos calendários escolares de 2021 e 2022, cumprindo de modo contínuo os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada fase, etapa, ano/série, nível e modalidade.

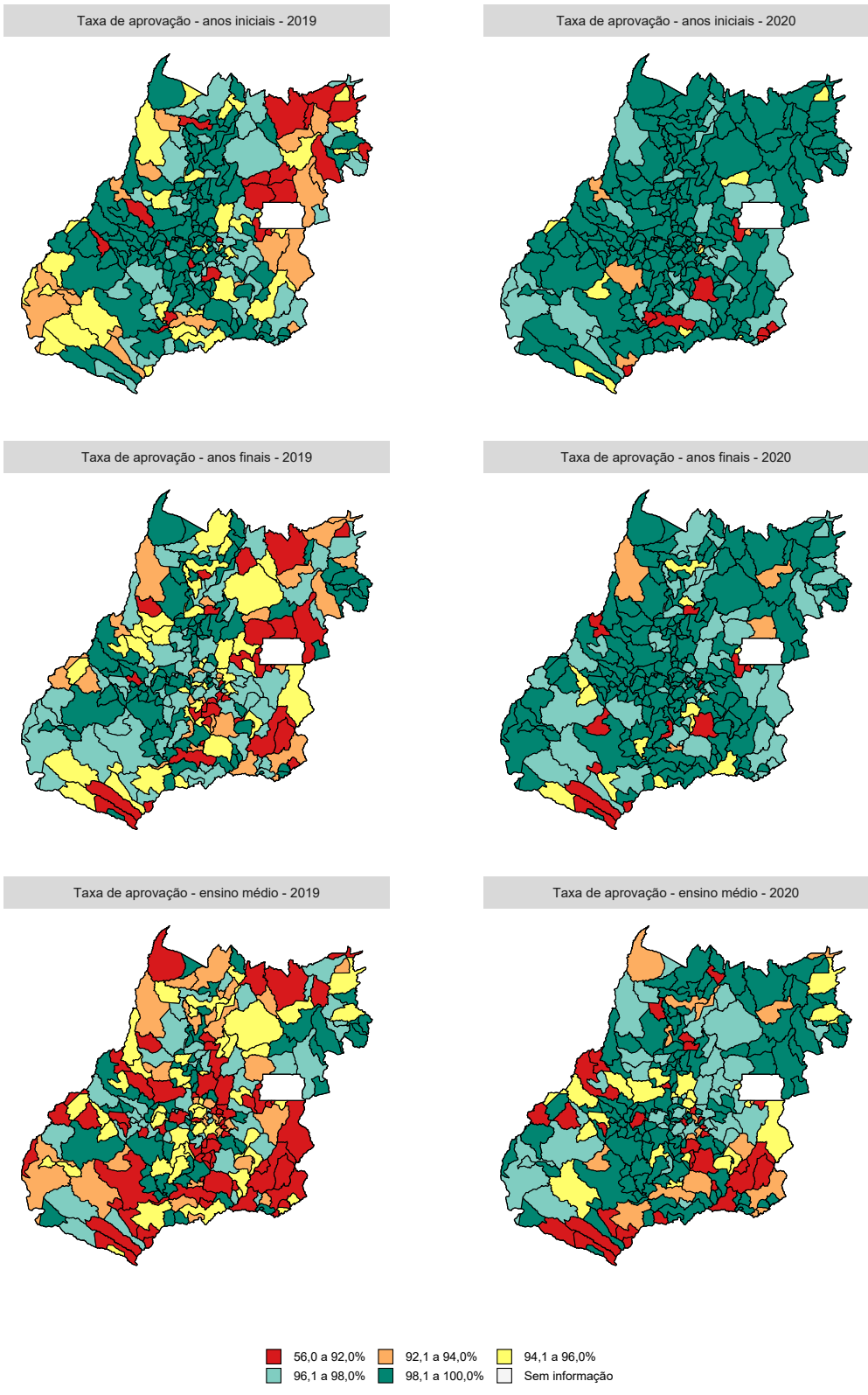


FIGURA 1

TAXA DE APROVAÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – GOIÁS - 2019-2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Cor/raça

Com relação à cor/raça, percebe-se que as maiores proporções de alunos de cor/raça branca são identificadas na creche (37,6%) e na pré-escola (34,5%). Por outro lado, pretos e pardos apresentam maiores proporções na educação de jovens e adultos (77,9%) e na educação profissional concomitante ou subsequente (69,1%). A ausência da informação de cor/raça ainda ultrapassa 31,0% em cada uma das etapas da educação básica, de acordo com o Gráfico 4.



GRÁFICO 4

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS POR COR/RAÇA, SEGUNDO AS ETAPAS DE ENSINO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.1.2 Educação infantil

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número de matrículas na educação infantil caiu 0,5% de 2017 a 2021, atingindo 230.258 matrículas em 2021, conforme se observa no Gráfico 5. A seguir, encontram-se os gráficos sobre a distribuição das matrículas do estado de Goiás por dependência administrativa (Gráfico 6 – rede privada separada em conveniada e não conveniada com a rede pública) e por localização (Gráfico 7).

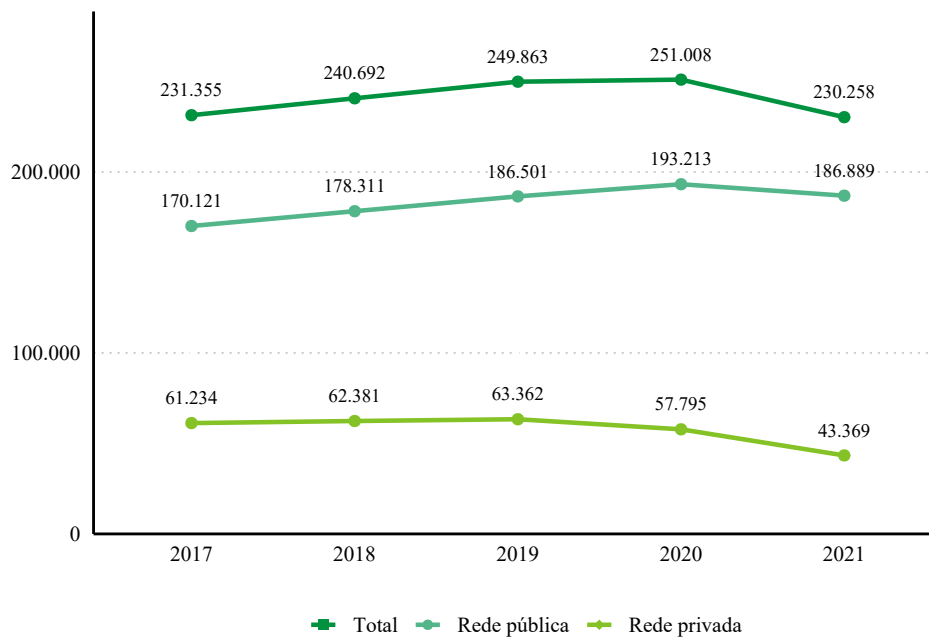


GRÁFICO 5

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

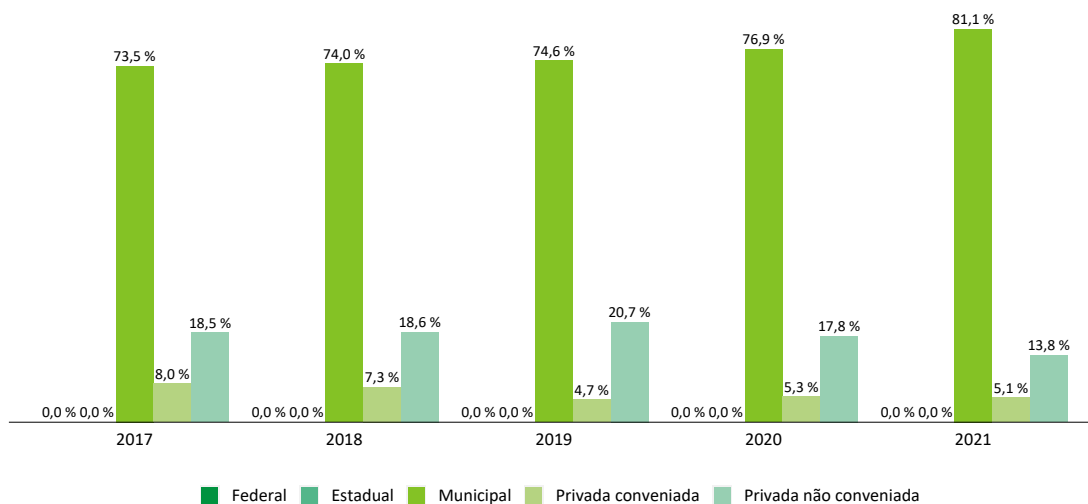


GRÁFICO 6

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

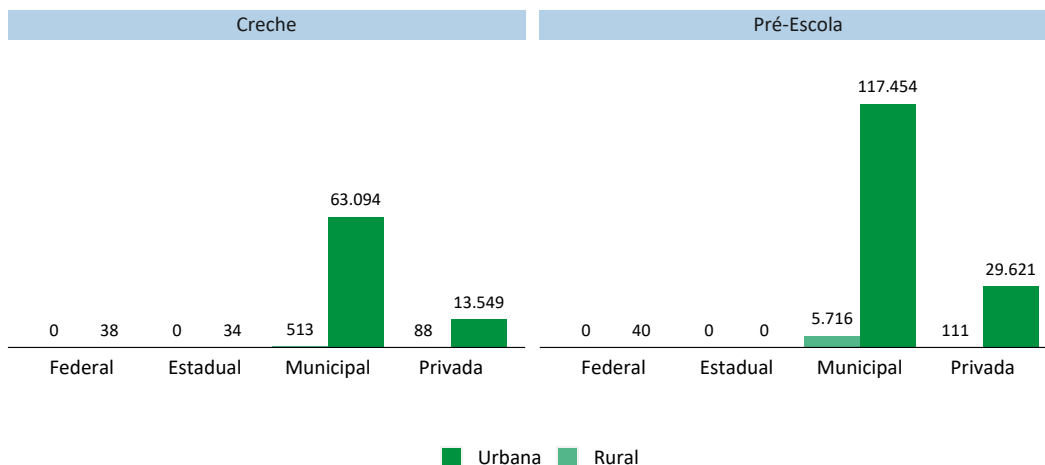


GRÁFICO 7

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.1.3 Ensino fundamental

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

Em 2021, foram registradas 855.021 matrículas no ensino fundamental. Esse valor é 2,6% menor do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017. Os anos iniciais apresentaram uma redução de 2,3% nas matrículas entre 2017 e 2021, e os anos finais apresentaram uma redução de 3,0% no mesmo período, o que pode ser verificado por meio do Gráfico 8.

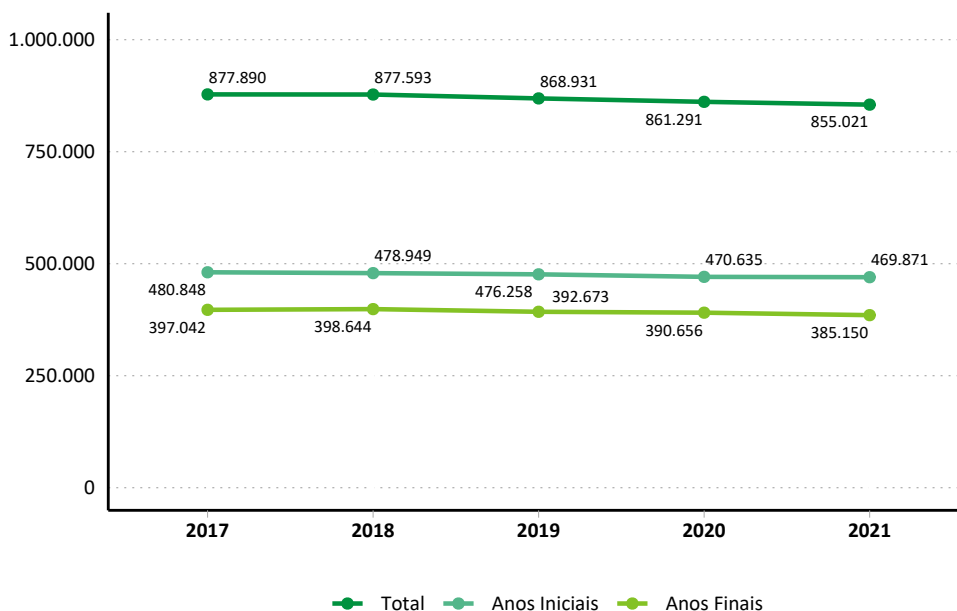


GRÁFICO 8

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a rede municipal apresentou a maior participação, com 80,3% das matrículas, sendo seguida pela rede privada, com 18,6% das matrículas. Nos anos finais, a rede estadual apresentou a maior participação, com 59,9% das matrículas, sendo seguida pela rede municipal com 24,8%. Ao avaliar como o número de matrículas do ensino fundamental está distribuído em relação à localização, observa-se que a maioria (96,2%) está localizada em escolas urbanas. Além disso, 97,8% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública. A seguir, encontram-se os gráficos sobre a distribuição das matrículas do estado de Goiás por dependência administrativa (Gráfico 9 e Gráfico 10) e por localização (Gráfico 11).

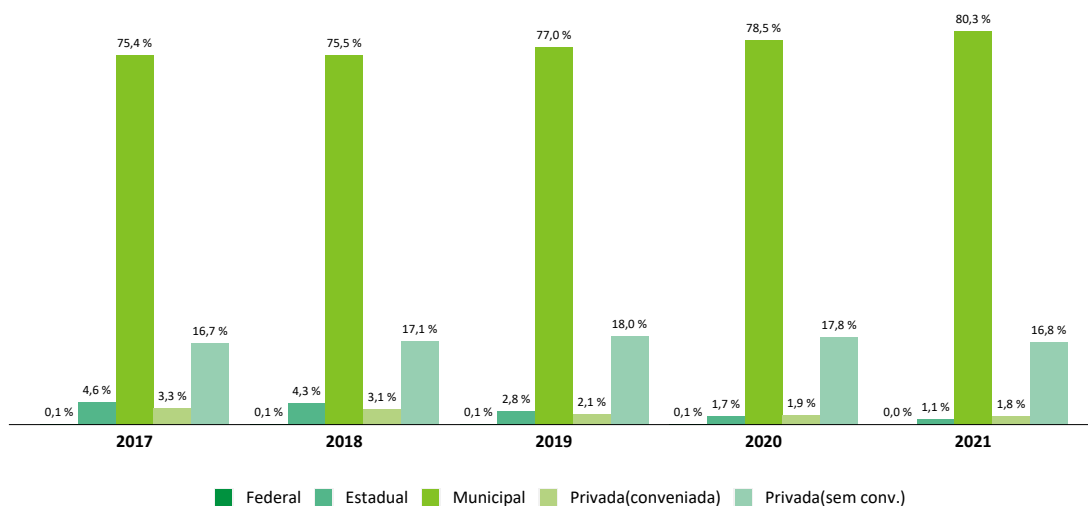


GRÁFICO 9

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS INICIAIS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

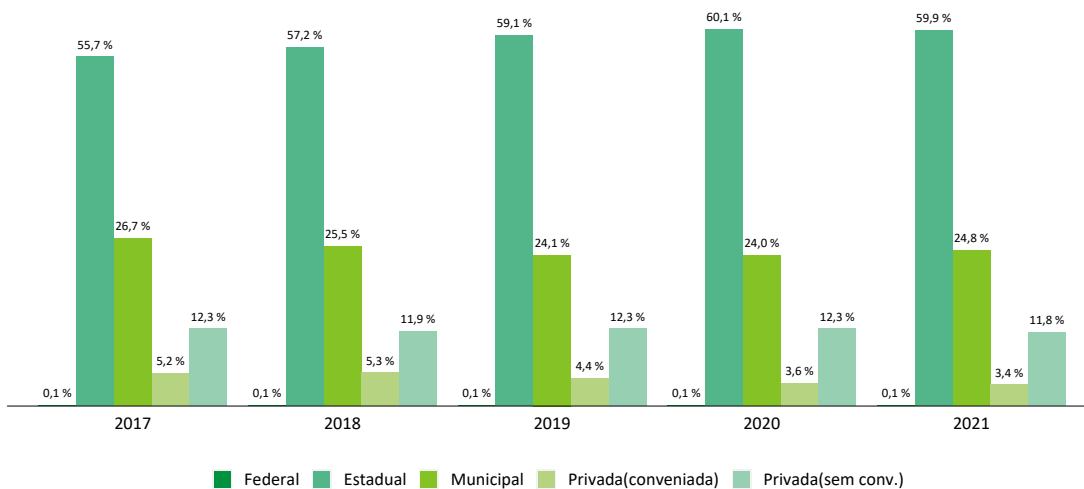


GRÁFICO 10

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS FINAIS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

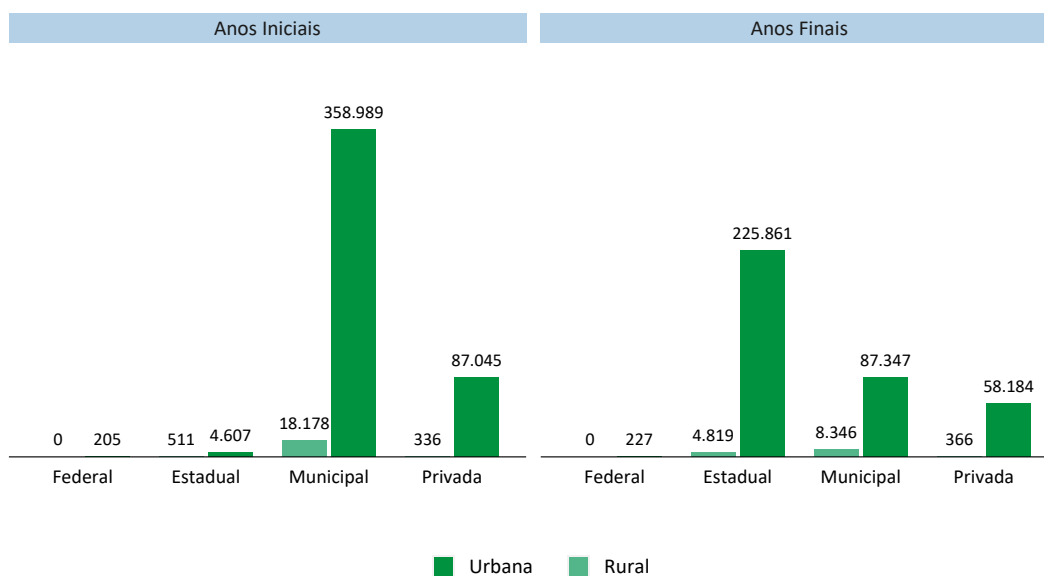


GRÁFICO 11

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Distorção idade-série

No ensino fundamental, as maiores taxas de distorção da rede pública foram encontradas nos sétimo, oitavo e nono anos, com taxas de 16,8%, 19,3% e 19,0%, respectivamente. Na rede pública, os alunos do sexo masculino apresentaram taxas de distorção idade-série superiores para todos os anos do ensino fundamental em relação às alunas. A maior discrepância na taxa de distorção da rede pública é observada no oitavo ano, que apresenta uma diferença de 8,9 p.p. (Gráfico 12). A distorção idade-série da rede privada é inferior à da rede pública (Gráfico 13). O Gráfico 14 apresenta o detalhamento das taxas de distorção idade-série para os anos iniciais e finais do ensino fundamental por dependência administrativa.

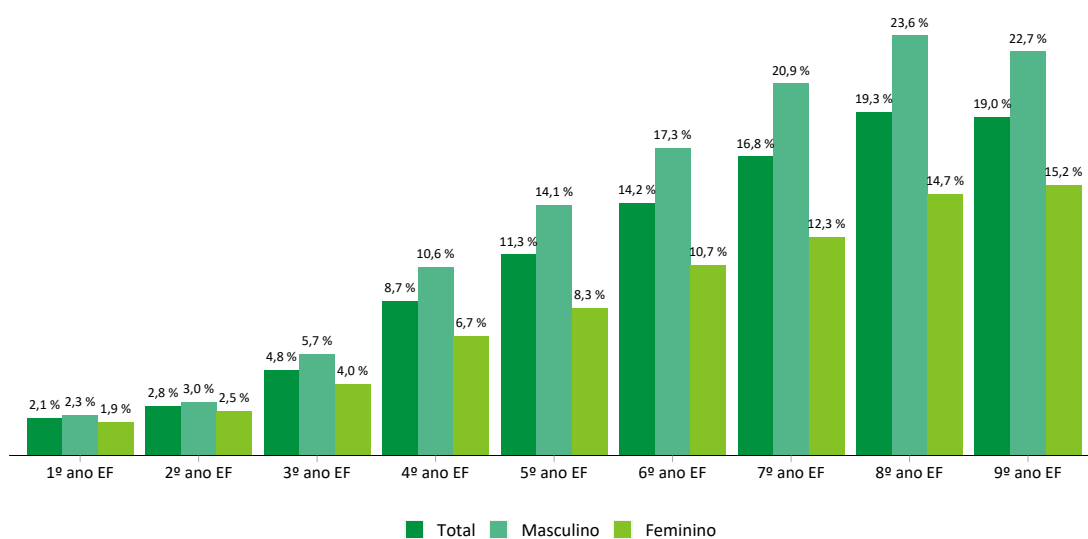


GRÁFICO 12

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

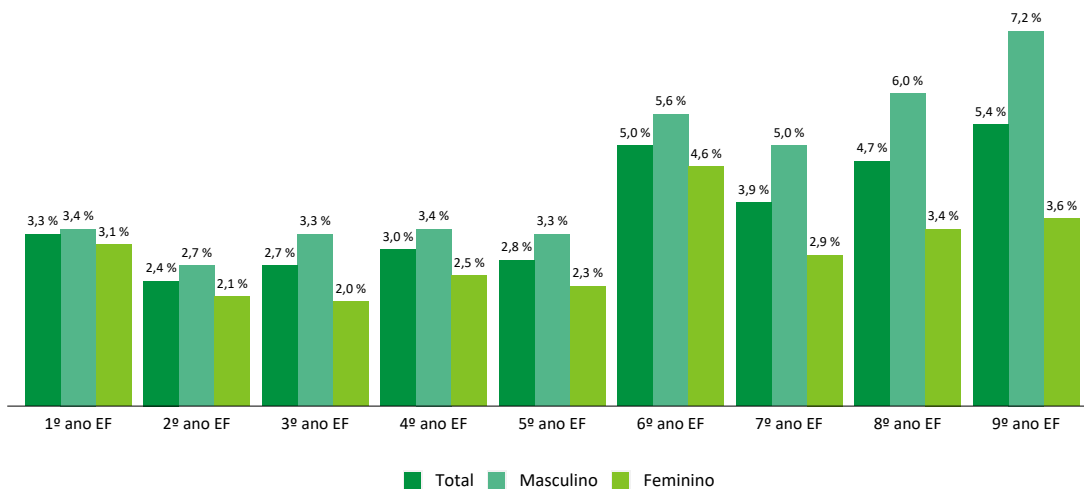


GRÁFICO 13

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PRIVADA POR SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

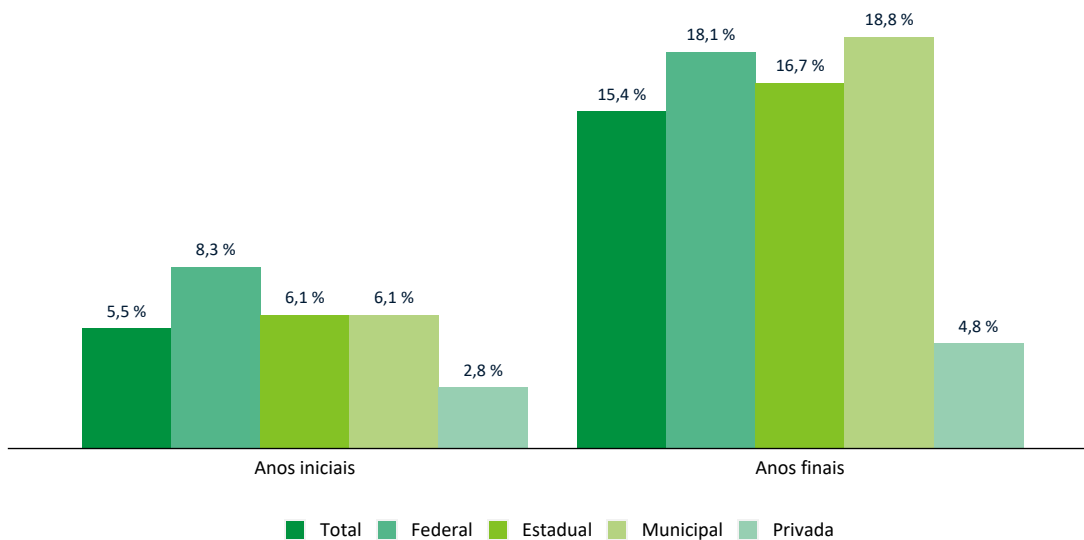


GRÁFICO 14

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.1.4 Ensino médio

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

Em 2021, foram registradas 258.549 matrículas no ensino médio. Esse valor é 14,6% maior do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017. O ensino médio não integrado à educação profissional apresentou um aumento de 13,9% no número de matrículas entre 2017 e 2021, e o ensino médio integrado à educação profissional apresentou um aumento de 37,4% no mesmo período, como observado no Gráfico 15.

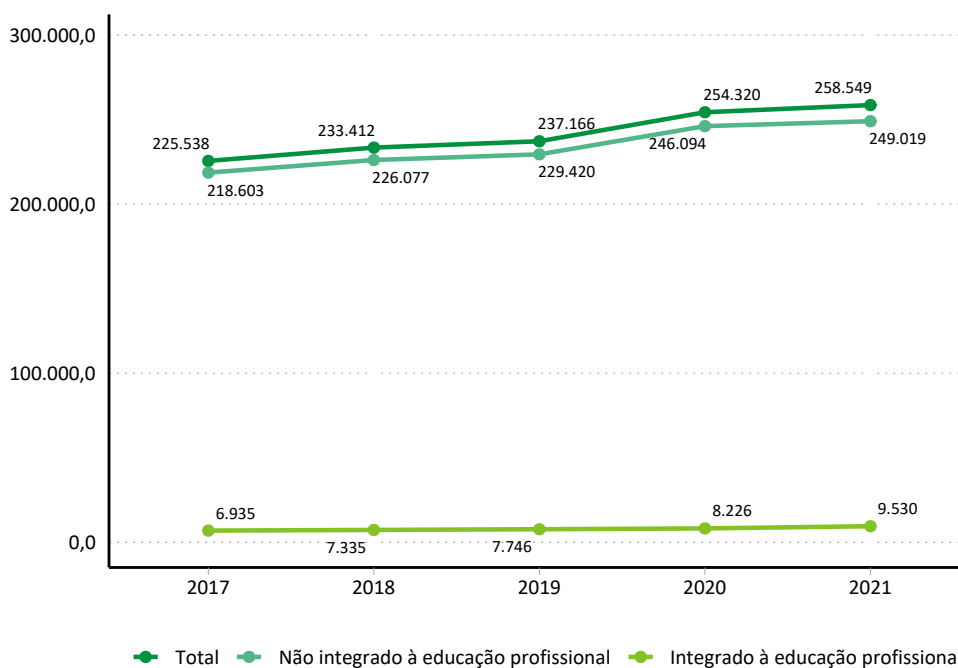


GRÁFICO 15

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO (TOTAL, INTEGRADO E NÃO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

A rede estadual possui a maior participação na matrícula do ensino médio, com 84,6% das matrículas, seguida pela rede privada, com 12,2%. O percentual de matrículas da rede estadual aumentou 3,0 p.p. entre 2017 e 2021. No mesmo período, a participação das matrículas nas escolas da rede privada caiu 2,9 p.p. (Gráfico 16). Ao avaliar como o número de matrículas do ensino médio está distribuído em relação à localização, observa-se que a maioria das matrículas (97,5%) do ensino médio está localizada em escolas urbanas e 88,7% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública (Gráfico 17).

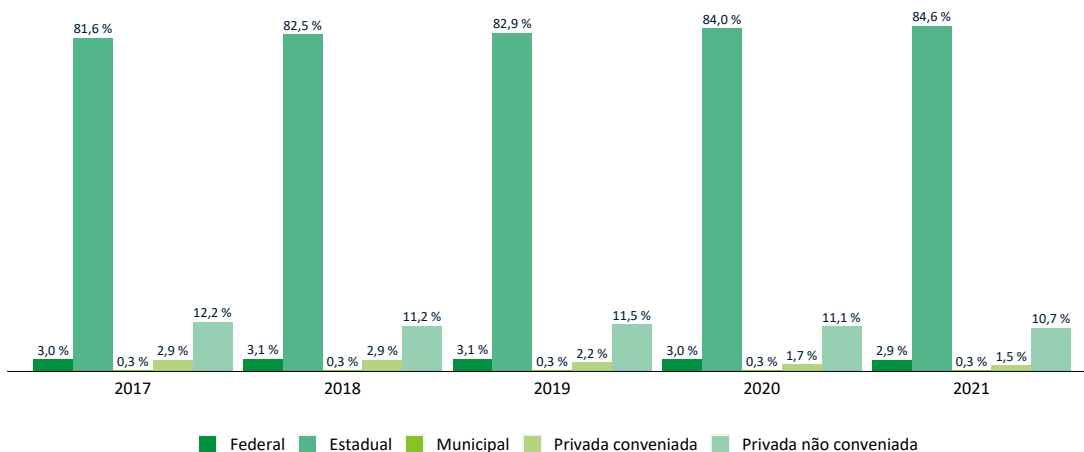


GRÁFICO 16

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

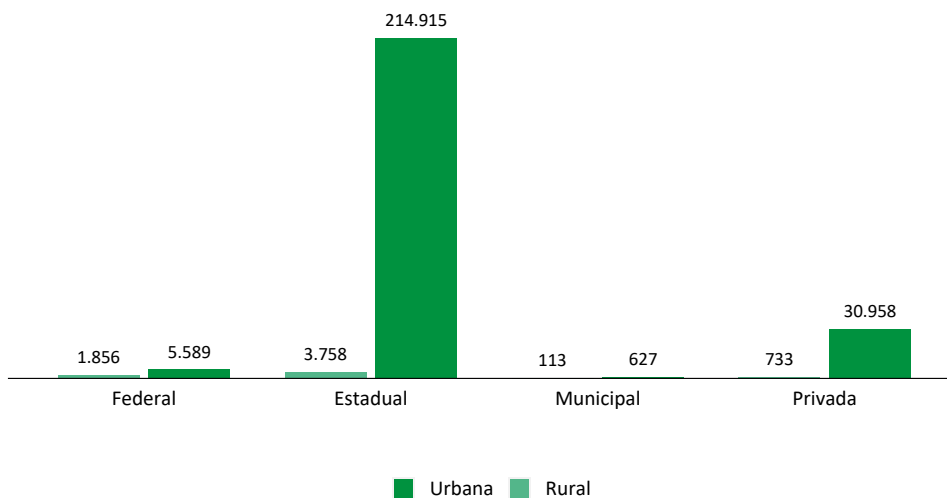


GRÁFICO 17

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Distorção idade-série

As taxas de distorção no ensino médio são mais elevadas na rede pública do que na privada. Na rede pública, a maior distorção foi observada para a segunda série, com taxa de 23,0%. Similarmente ao ensino fundamental, para ambas as redes, os alunos do sexo masculino apresentaram taxas de distorção idade-série maiores para todas as séries do ensino médio. A maior discrepância na taxa de distorção

pode ser observada na primeira, segunda série da rede pública, que apresenta uma diferença de 7,3 p.p. (Gráfico 18 e Gráfico 19).

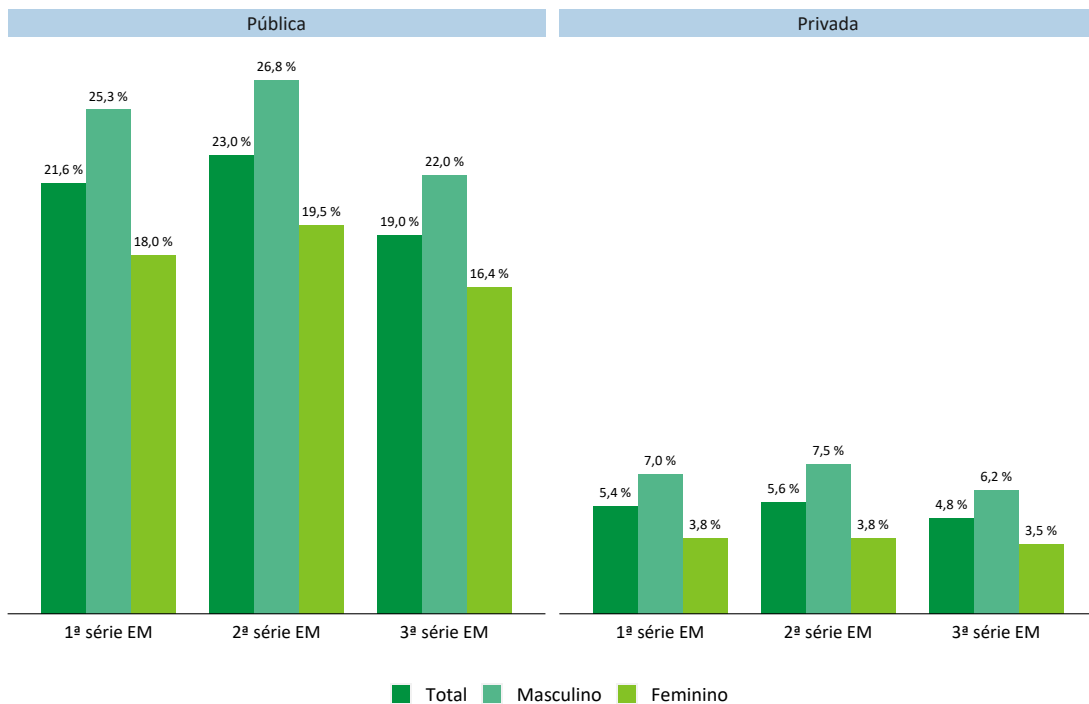


GRÁFICO 18

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO E SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

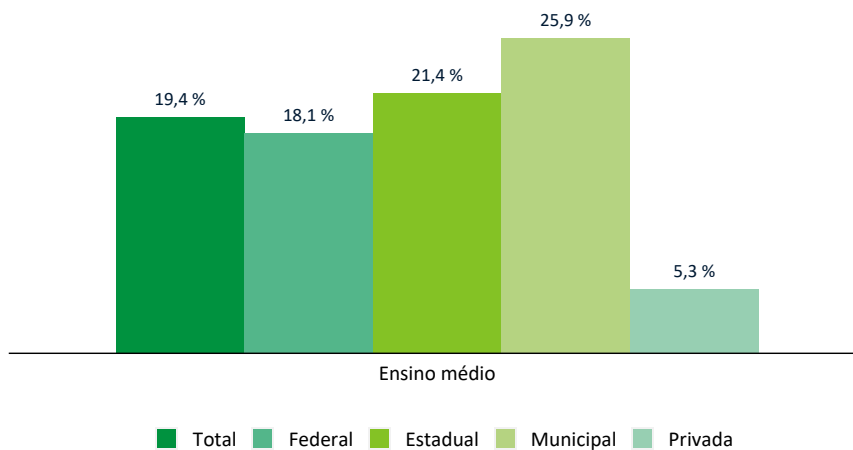


GRÁFICO 19

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.1.5 Educação de jovens e adultos

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) apresentou uma queda de 28,3% de 2017 a 2021, chegando a 56.948 matrículas em 2021. Em relação ao ano de 2020, o número de matrículas da EJA de nível fundamental caiu 25,5%. A EJA de nível médio apresentou uma redução de 11,3% em relação a 2020, o que se observa no Gráfico 20.

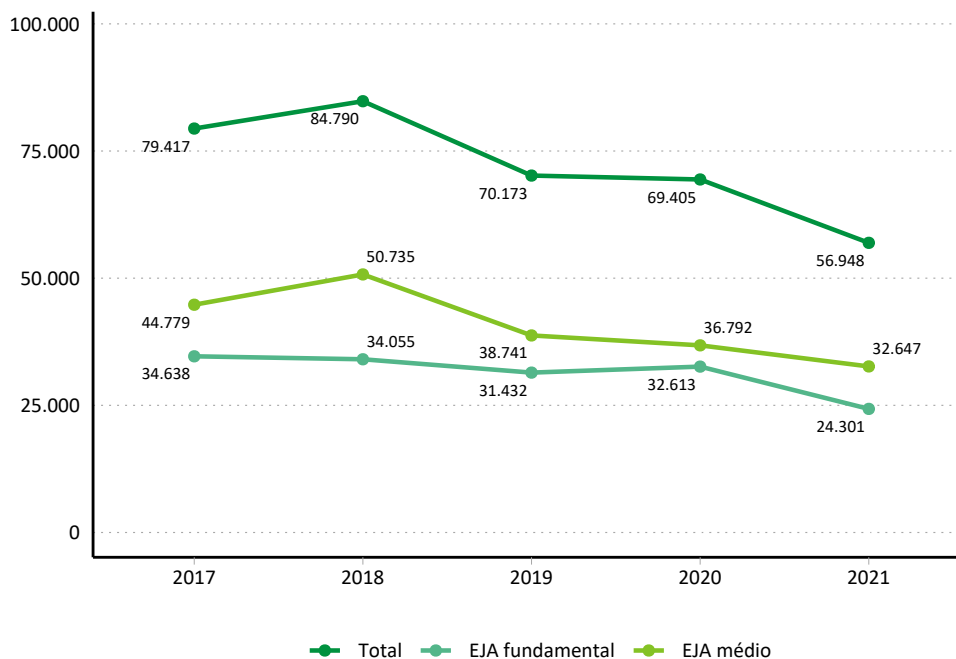


GRÁFICO 20

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Na EJA de nível fundamental, 58,0% das matrículas estão na rede municipal, seguida pela rede estadual, com 33,1% das matrículas. Na EJA de nível médio, a rede estadual é responsável por 83,1% das matrículas, seguida da rede privada, com 10,7%. A EJA concentra, proporcionalmente, um maior número de matrículas (99,1%) na zona urbana (Gráfico 21).

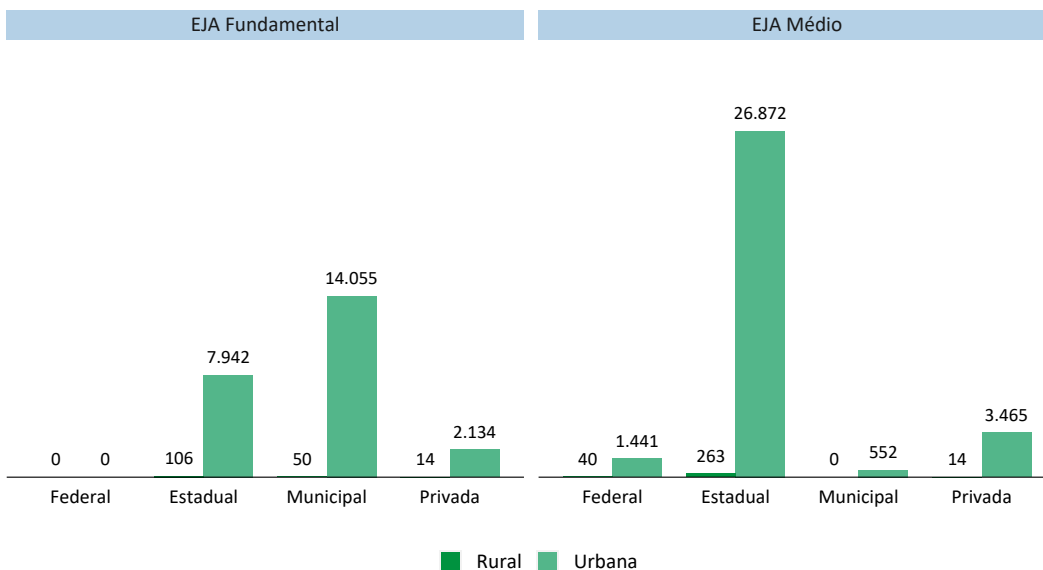


GRÁFICO 21

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

A educação de jovens e adultos (EJA) é composta predominantemente por alunos com idade de 20 a 29 anos, que representam 30,5% das matrículas. Nessa mesma faixa etária, os estudantes do sexo feminino são maioria, representando 54,4% das matrículas (Gráfico 22).

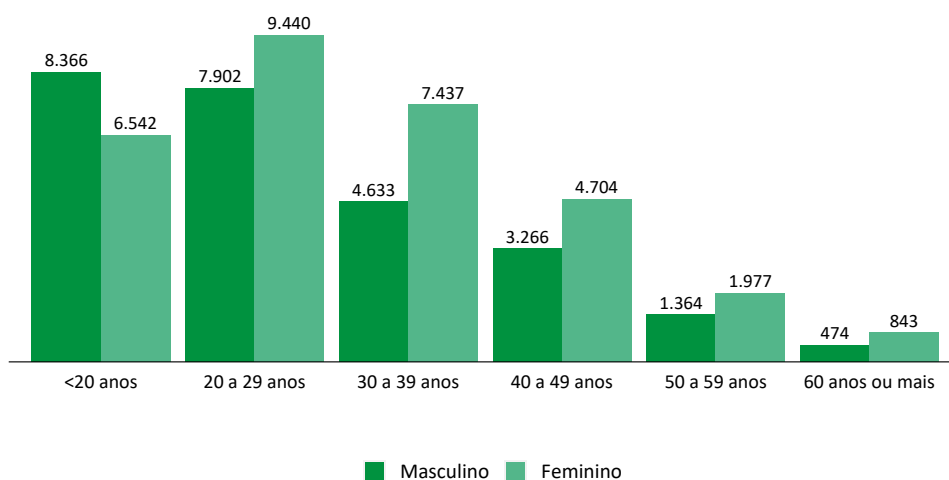


GRÁFICO 22

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Cor/raça

Em relação à cor/raça, percebe-se que os alunos identificados como pretos/pardos representam 80,1% da EJA de nível fundamental e 75,7% da EJA de nível médio, considerando a matrícula dos alunos com informação de cor/raça declarada. Os alunos declarados como brancos representam 18,6% da EJA de nível fundamental e 22,2% da EJA de nível médio (Gráfico 23).

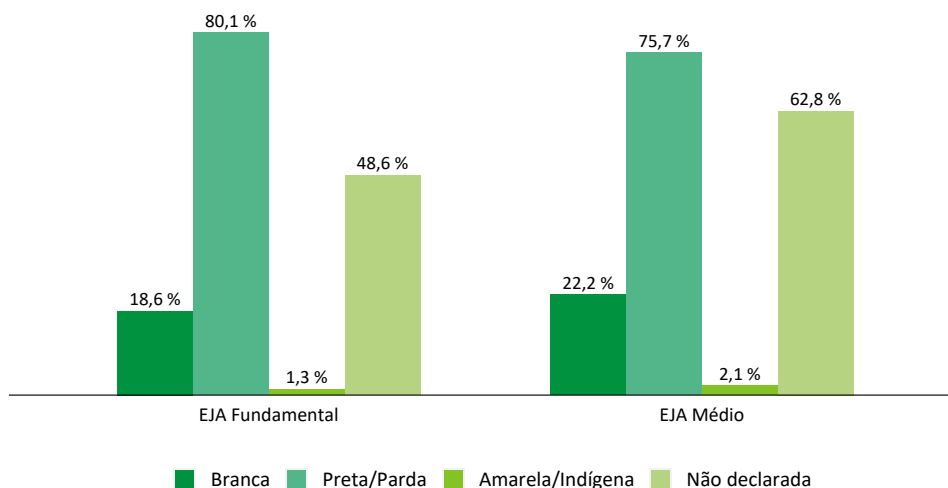


GRÁFICO 23

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO, SEGUNDO A COR/RAÇA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.1.6 Educação profissional

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número total de matrículas da educação profissional cresceu 14,3% de 2017 a 2021, chegando a 30.441 matrículas em 2021. Em relação ao ano de 2020, observa-se, por meio do Gráfico 24, que o número de matrículas da educação profissional subsequente ao ensino médio caiu 1,7%.

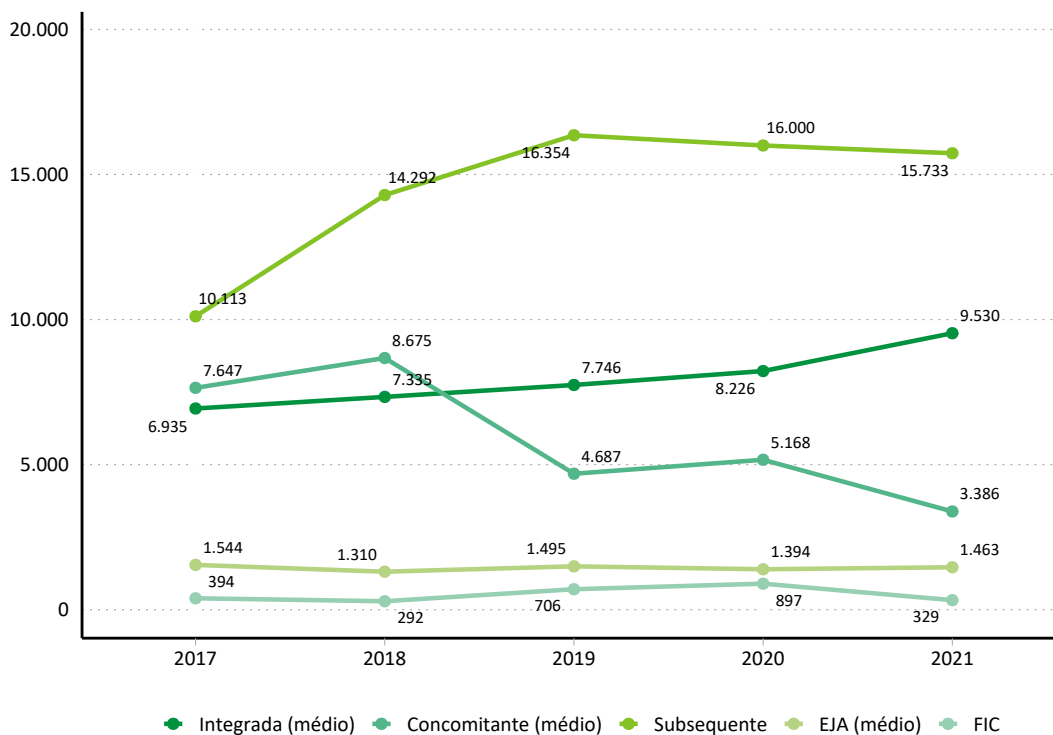


GRÁFICO 24

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

As matrículas da educação profissional estão principalmente concentradas na rede privada, com 49,3% das matrículas, seguida da rede federal, com 32,6% das matrículas. Verifica-se ainda que 26,2% das matrículas da rede federal estão localizadas na zona urbana (Gráfico 25).

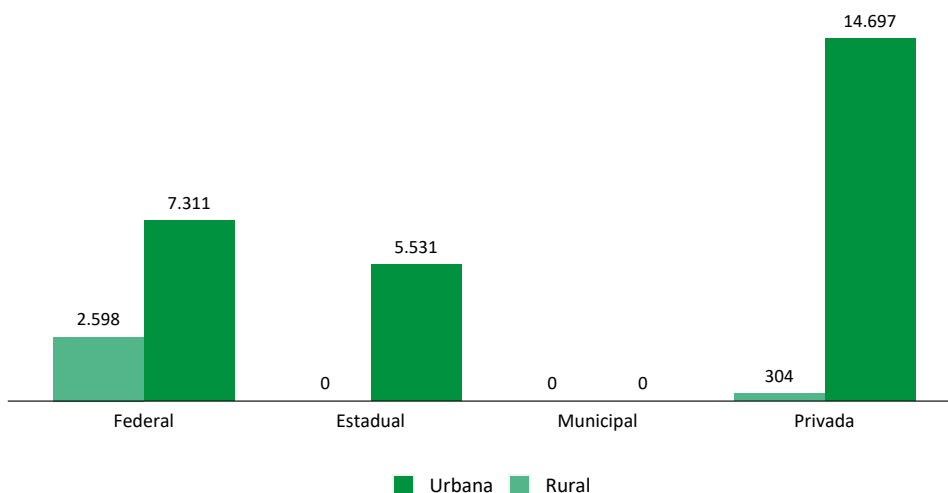


GRÁFICO 25

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Faixa etária e sexo

A educação profissional é composta predominantemente por alunos com menos de 20 anos, que representam 41,4% das matrículas. Nessa mesma faixa etária, os alunos do sexo feminino são maioria, representando 54,6% das matrículas (Gráfico 26).

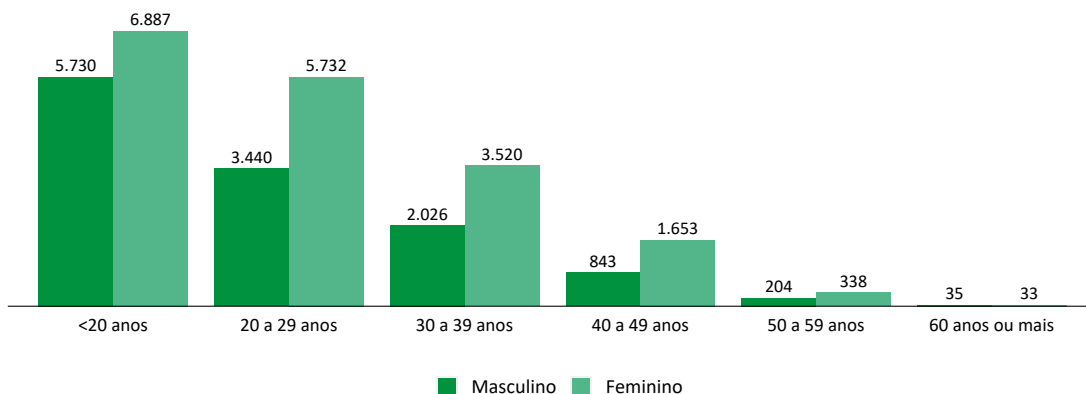


GRÁFICO 26

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Cor/raça

Na educação profissional, verifica-se que brancos e pretos/pardos representam, respectivamente, 30,6% e 66,4% das matrículas. Quando investigadas as modalidades da educação profissional, percebe-se um maior percentual de brancos na modalidade integrada (38,3%), assim como, de pretos/pardos na modalidade concomitante de nível médio (72,5%). Os alunos declarados como amarelos/indígenas representam apenas 2,9% da matrícula total (Gráfico 27).

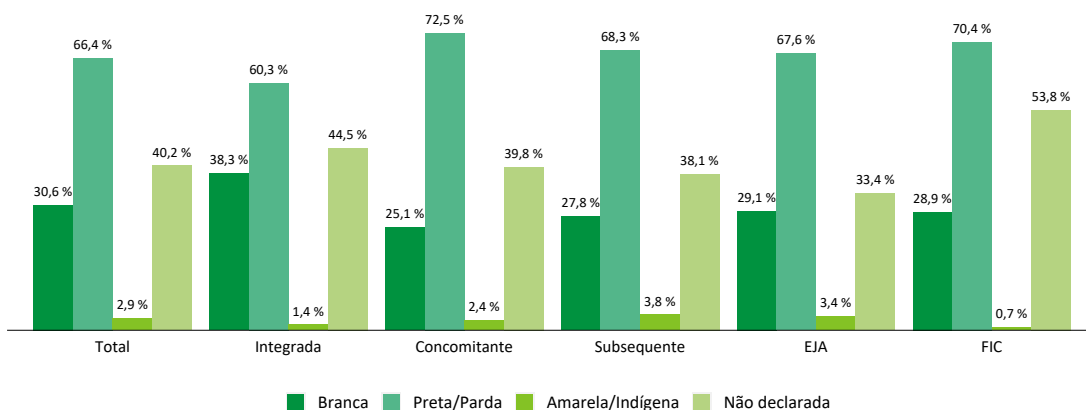


GRÁFICO 27

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO A COR/RAÇA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.1.7 Educação especial

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número de matrículas da educação especial chegou a 46.684 em 2021, um aumento de 40,0% em relação a 2017. O maior número está nos anos finais do ensino fundamental, que concentra 37,7% das matrículas da educação especial. Quando avaliada a diferença no número de matrículas entre 2017 e 2021 por etapa de ensino, percebe-se que as do ensino médio cresceram 103,5%, de acordo com o Gráfico 28.

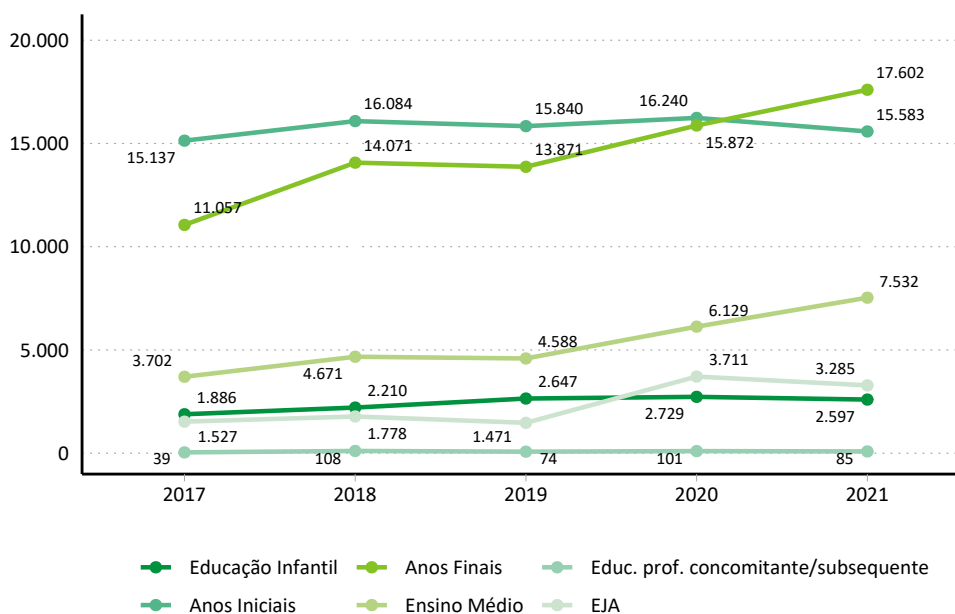


GRÁFICO 28

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES EM CLASSES COMUNS OU ESPECIAIS EXCLUSIVAS, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O percentual de alunos com deficiência, transtornos do espectro autista ou altas habilidades matriculados em classes comuns no ensino fundamental aumentou entre 2017 e 2021. Os resultados para as demais etapas podem ser encontrados no Gráfico 29.

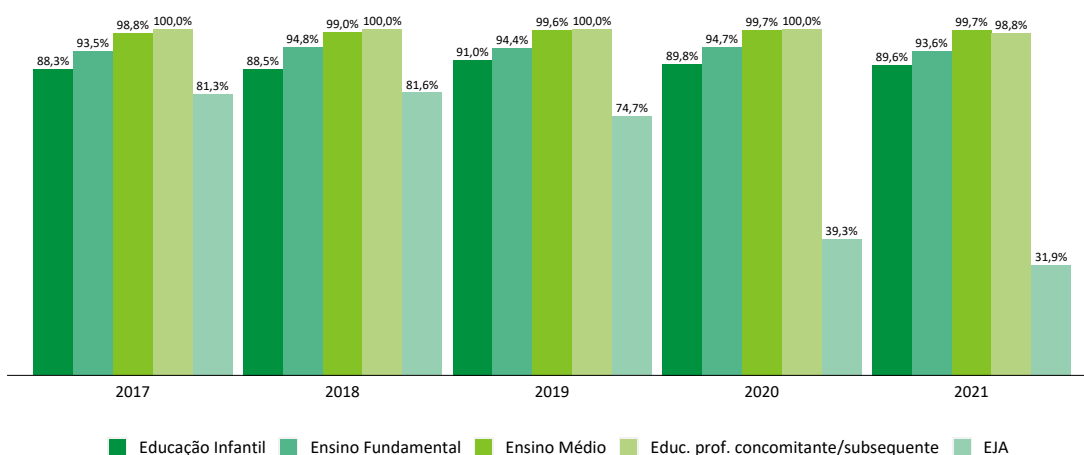


GRÁFICO 29

PERCENTUAL DE ALUNOS MATRICULADOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES INCLUÍDOS EM CLASSES COMUNS, SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Destaca-se aqui o Plano Nacional de Educação (PNE), cuja a Meta 4 se refere à educação especial inclusiva para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação². O Gráfico 30 apresenta o percentual de alunos de 4 a 17 anos incluídos em classe comum (com e sem AEE) ao longo dos anos. Considerando a mesma população, verifica-se que o percentual de alunos incluídos em classes comuns e que têm acesso às turmas de atendimento educacional especializado (AEE) caiu no período, passando de 45,3%, em 2017, para 38,3%, em 2021.

²Os dados apresentados aqui para o período de 2017 a 2020 diferem ligeiramente daqueles apresentados nos Resumos Técnicos de anos anteriores. Essa diferença decorre da mudança metodológica adotada a partir do Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação, que passou a considerar a idade do aluno em relação à data de referência da coleta do Censo Escolar da Educação Básica.



GRÁFICO 30

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DE ALUNOS DE 4 A 17 ANOS DE IDADE COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO QUE FREQUENTAM CLASSES COMUNS (COM E SEM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)) OU CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Dependência administrativa e inclusão

Quando se compara a educação inclusiva por dependência administrativa, observa-se que a rede federal (100,0%) apresenta o maior percentual de alunos incluídos. Na rede privada, do total de 5.084 matrículas da educação especial, 1.855 (36,5%) estão em classes comuns (Gráfico 31).

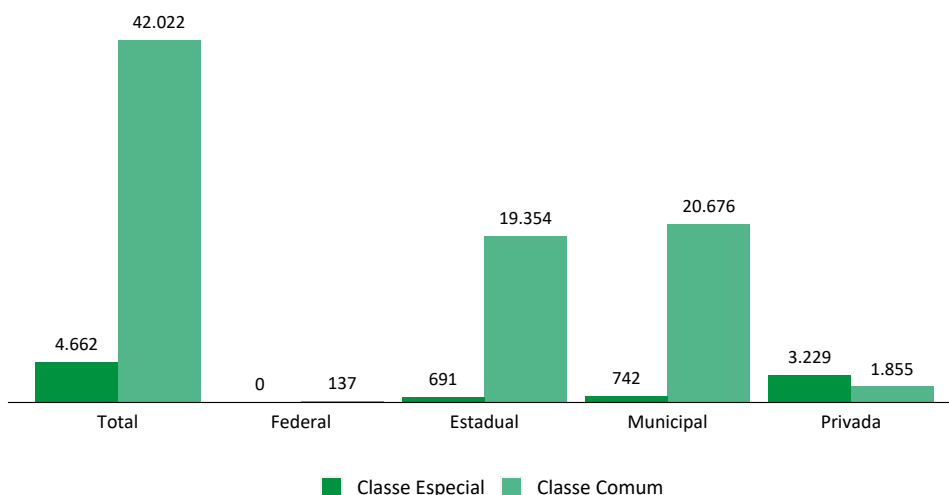


GRÁFICO 31

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA EM CLASSES COMUNS E EM CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.2 DOCENTES

Nesta seção, encontram-se informações sobre os docentes que lecionam na educação básica. Apresenta-se primeiramente uma visão geral e histórica. Em seguida, agregações por etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Adicionalmente, há um destaque quanto ao Plano Nacional de Educação no que se refere à formação dos docentes da educação básica.

1.2.1 Visão geral

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

Em 2021, foram registrados 58.100 docentes na educação básica do estado de Goiás. A maior parte desses docentes atua nos anos iniciais do ensino fundamental (37,0%), em que se encontram 21.484 docentes. O Gráfico 32 apresenta a série histórica do número de docentes na educação infantil, nos anos iniciais, nos anos finais e no ensino médio, cujas variações usualmente acompanham a demanda de matrículas de cada etapa.

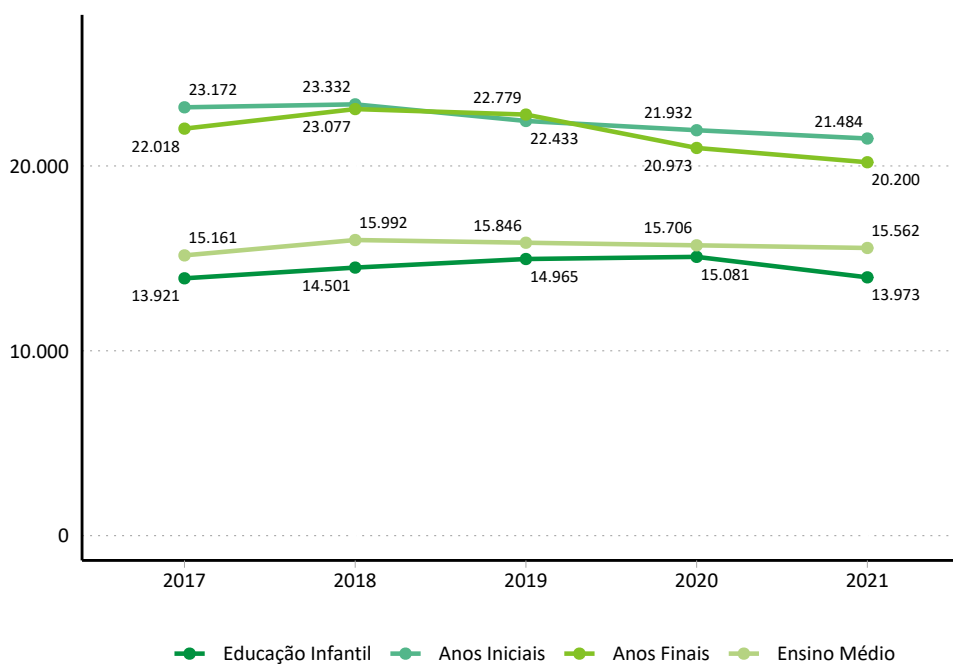


GRÁFICO 32

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES POR ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.2.2 Educação infantil

Na educação infantil do estado de Goiás, atuam 13.973 professores. Quando observada a escolaridade, 88,0% possuem nível superior completo (83,2% em grau acadêmico de licenciatura e 4,9% de bacharelado). Dos profissionais dessa etapa de ensino, 4,3% têm curso de ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 7,7% com nível médio ou inferior. Desde 2017, houve um crescimento gradual no percentual de docentes com nível superior completo atuando na educação infantil, que passou de 76,1%, em 2017, para 88,0%, em 2021 (Gráfico 33).

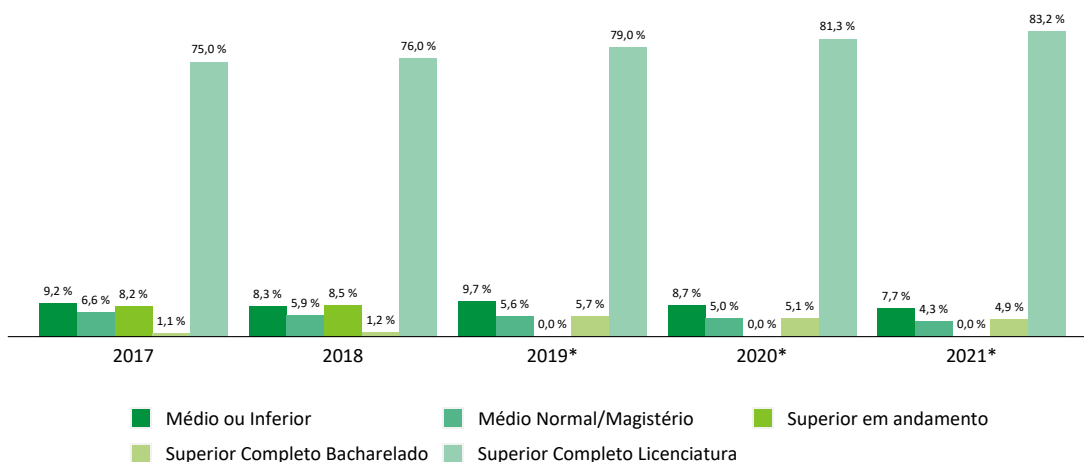


GRÁFICO 33

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.
 Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2020 e 2021, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

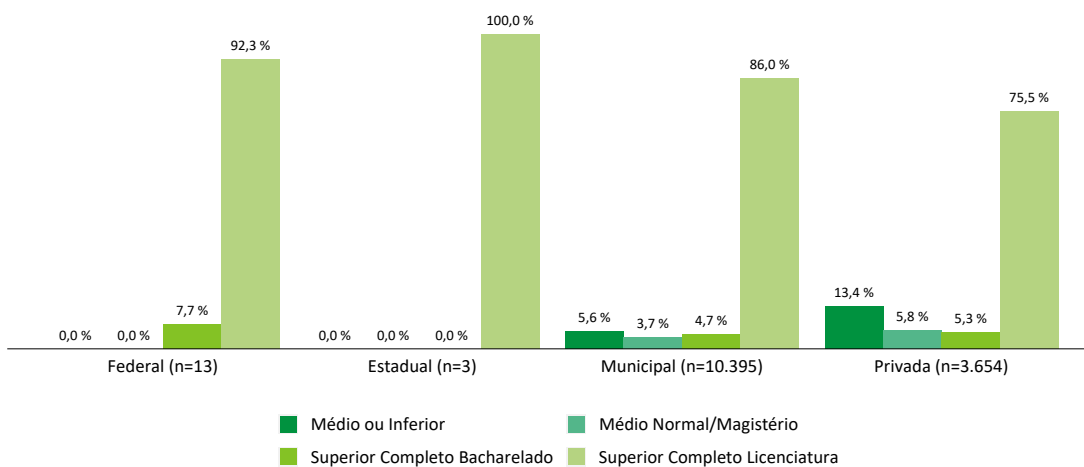


GRÁFICO 34

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O Gráfico 35 apresenta a distribuição dos docentes do estado de Goiás na educação infantil, segundo a faixa etária e o sexo.

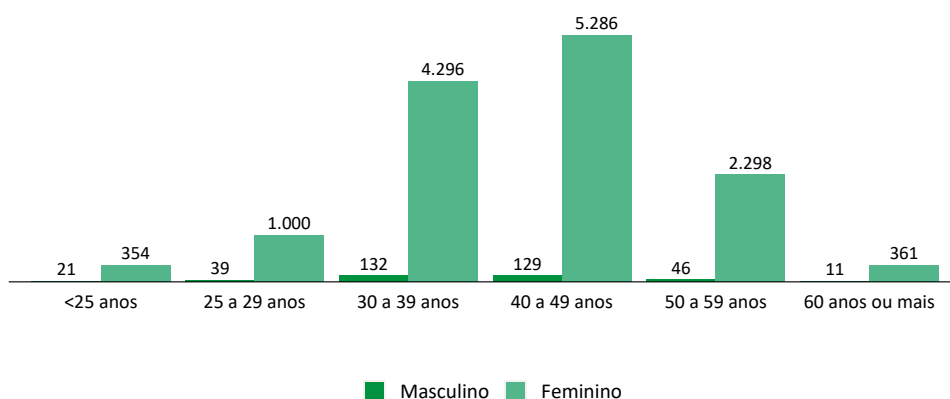


GRÁFICO 35

NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.2.3 Ensino fundamental

No ensino fundamental, atuam 38.583 professores, sendo que 21.484 atuam nos anos iniciais e 20.200 atuam nos anos finais. Do total de docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, 92,6% têm nível superior completo (87,2% em grau acadêmico de licenciatura e 5,4%, de bacharelado) e 3,1% têm ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 4,4% com nível médio ou inferior (Gráfico 36).

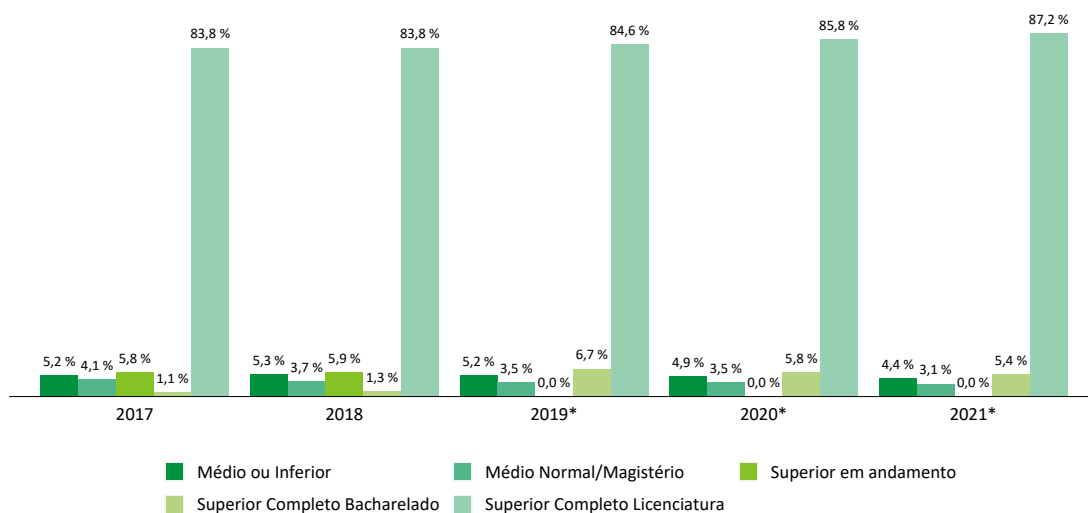


GRÁFICO 36

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2020 e 2021, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

Segundo o indicador de adequação da formação docente para os anos iniciais do ensino

fundamental, o pior resultado é observado para a disciplina de língua estrangeira, em que 33,5% das turmas são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou equivalente) na mesma área da disciplina (Grupo 1 do indicador). O melhor resultado é observado para a disciplina de educação física, com 81,1% das turmas atendidas por docentes classificados no Grupo 1 (Gráfico 37).

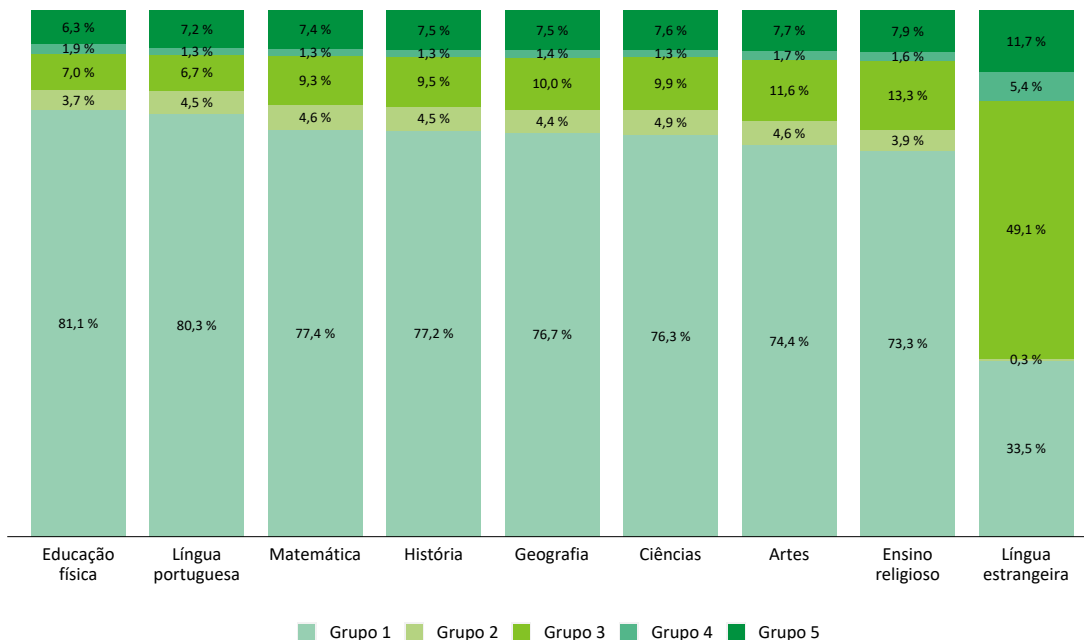


GRÁFICO 37
INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O Gráfico 38 apresenta a distribuição dos docentes do estado de Goiás nos anos iniciais do ensino fundamental, segundo a faixa etária e o sexo.

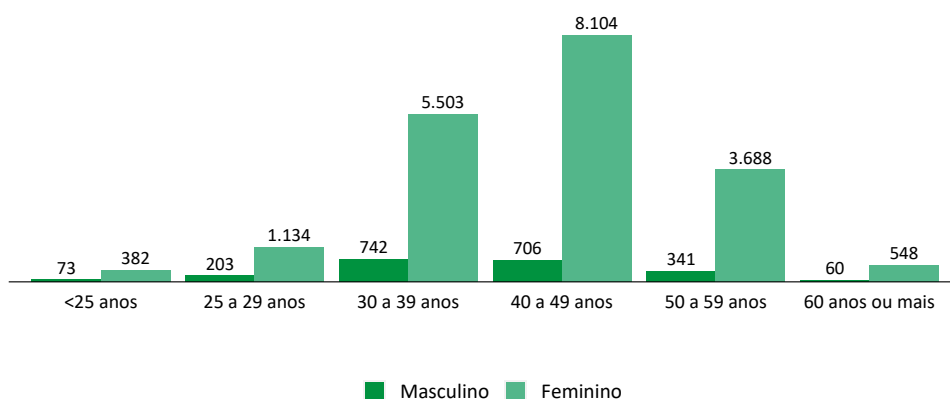


GRÁFICO 38

NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Nos anos finais do ensino fundamental, 96,0% dos docentes possuem nível superior completo (90,5% em grau acadêmico de licenciatura). O percentual de docentes com formação superior em licenciatura aumentou 8,7 p.p. no período entre 2017 e 2021.

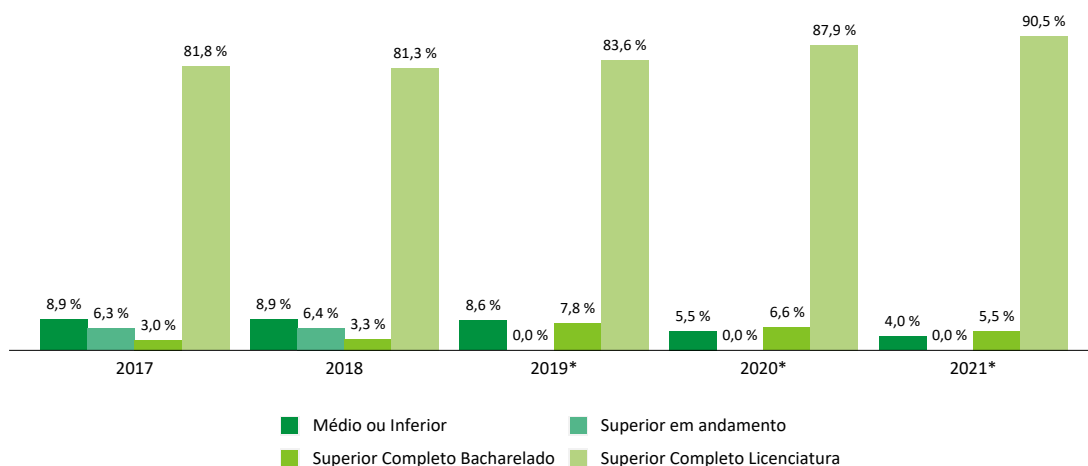


GRÁFICO 39

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2020 e 2021, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

Para os anos finais, o indicador de adequação da formação docente demonstrou que o pior resultado ocorre para a disciplina de artes, em que 16,6% das turmas são atendidas por docentes com formação adequada (Grupo 1 do indicador). O melhor resultado é observado para a disciplina de educação física, em que 73,7% das turmas são atendidas por docentes com formação adequada (Gráfico 40).

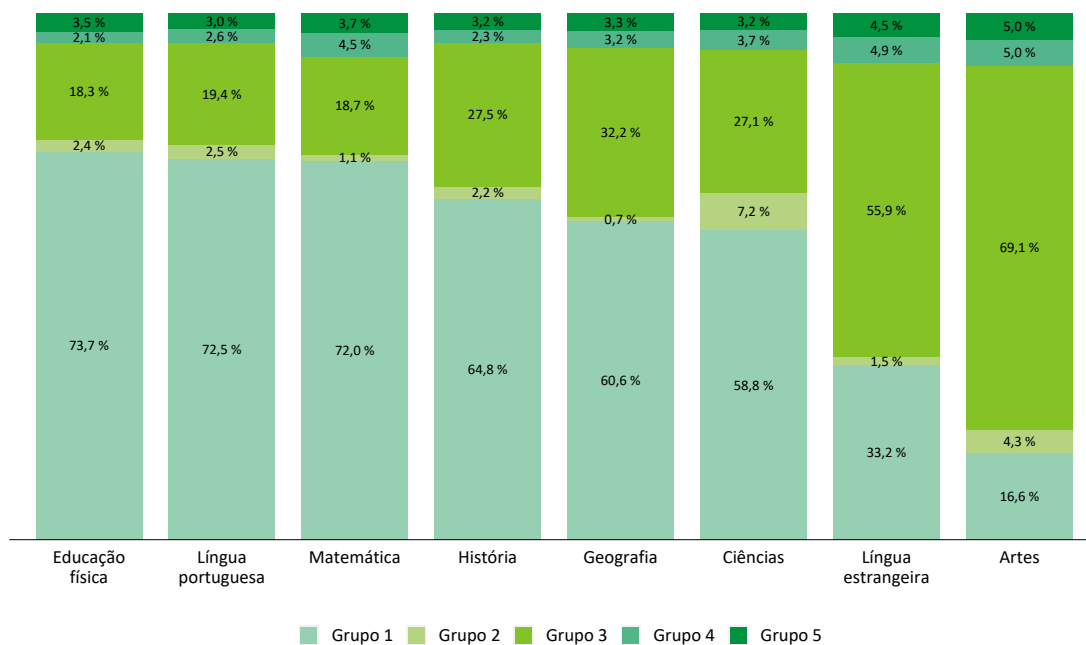


GRÁFICO 40

INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina (Grupo 1 do indicador), nos anos finais, para cada município do estado, é apresentado na Figura 2.

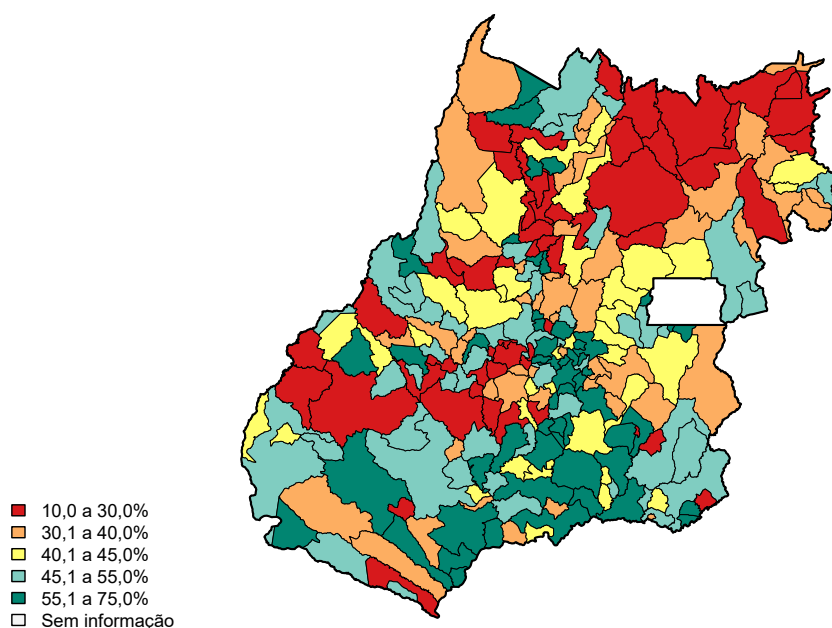


FIGURA 2

PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NOS ANOS FINAIS, POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O Gráfico 41 apresenta a distribuição dos docentes do estado de Goiás nos anos finais do ensino fundamental, segundo a faixa etária e o sexo.

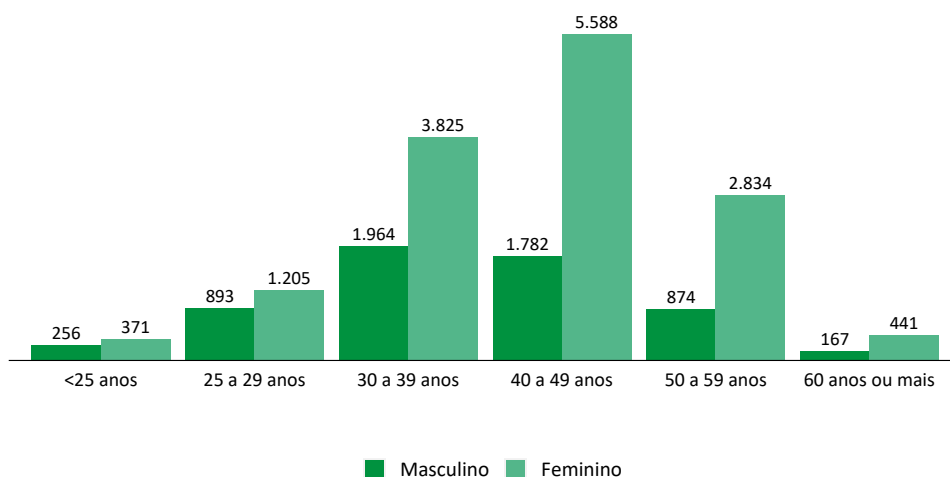


GRÁFICO 41

NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.2.4 Ensino médio

Um total de 15.562 professores atuaram no ensino médio em 2021. Desse total, 97,1% têm nível superior completo (87,6% em grau acadêmico de licenciatura e 9,5%, de bacharelado), conforme o Gráfico 42.

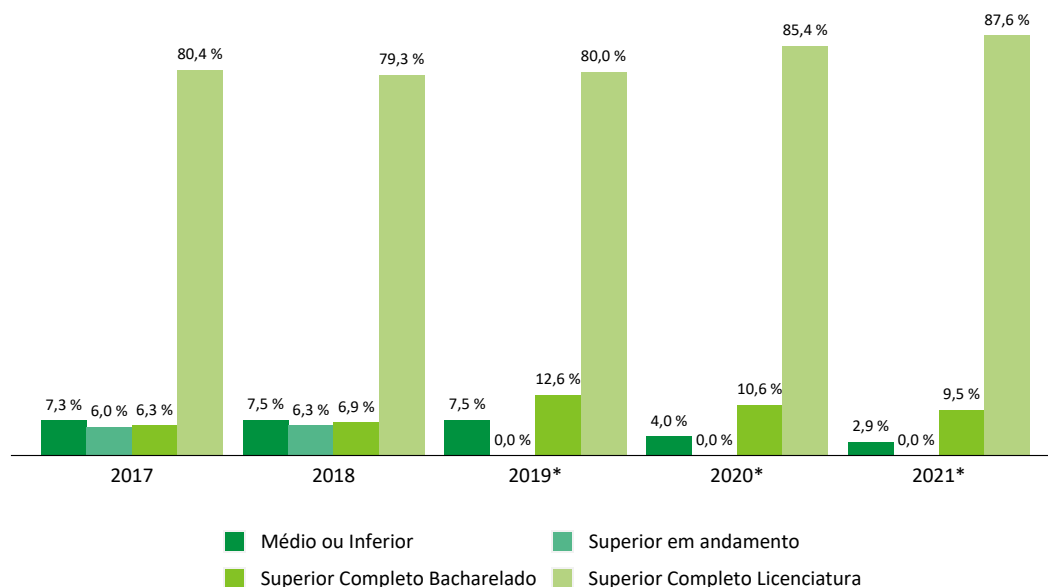


GRÁFICO 42

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DO ENSINO MÉDIO – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2020 e 2021, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

De acordo com o indicador de adequação da formação docente para a etapa de ensino em questão, o pior resultado é observado para a disciplina de sociologia, em que 7,2% das turmas são atendidas por docentes com formação adequada (Grupo 1 do indicador). O melhor resultado do indicador de adequação da formação docente é observado para a disciplina de língua portuguesa, com percentual de 80,2%.

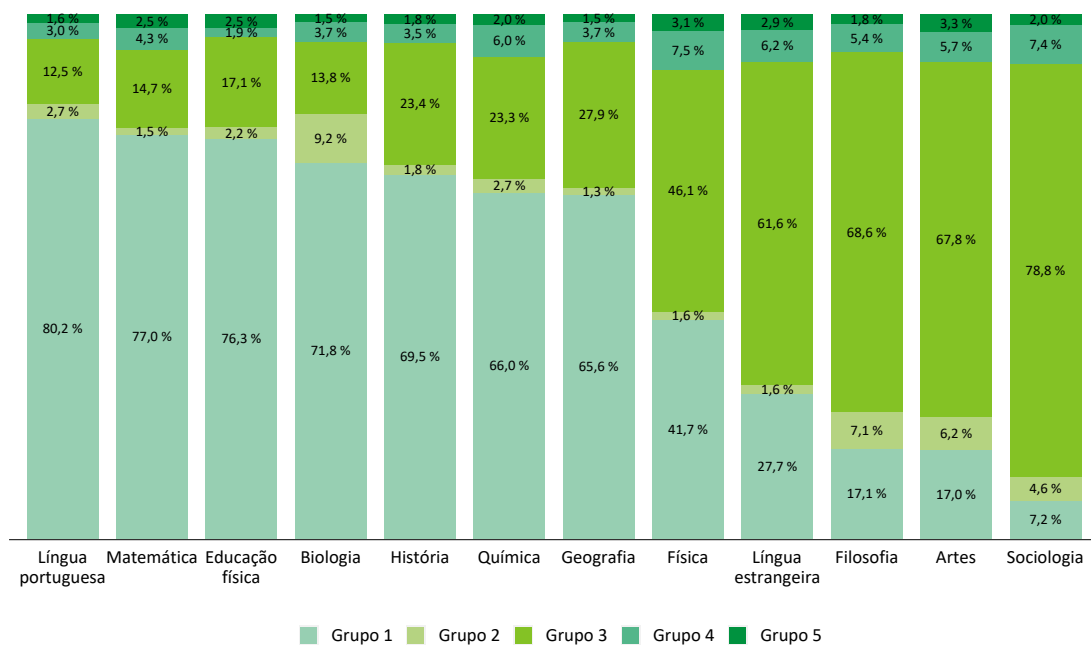


GRÁFICO 43

INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO MÉDIO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina (Grupo 1 do indicador), no ensino médio, para cada município do estado, é apresentado na Figura 3.

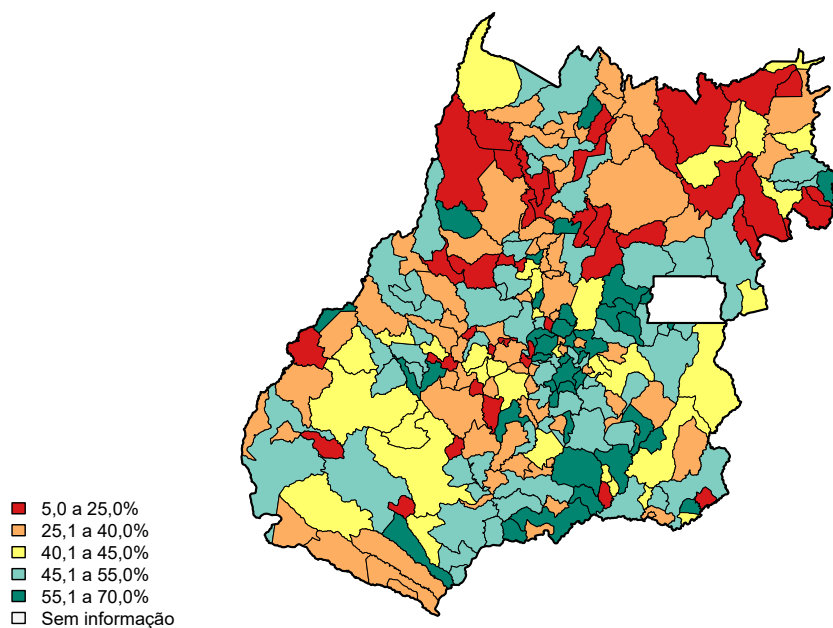


FIGURA 3

PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NO ENSINO MÉDIO, POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O Gráfico 44 apresenta a distribuição dos docentes do estado de Goiás no ensino médio, segundo a faixa etária e o sexo.

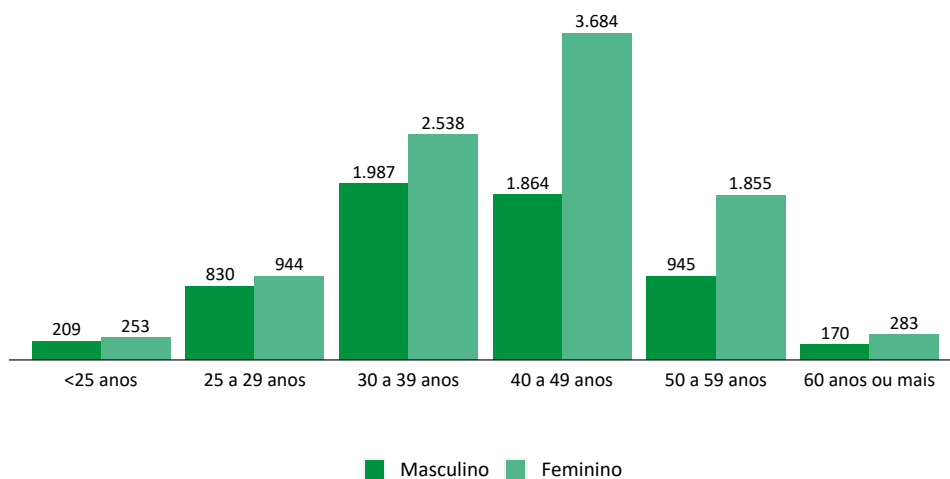


GRÁFICO 44

NÚMERO DE DOCENTES NO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.2.5 Pós-graduação e formação continuada no Plano Nacional de Educação (PNE)

Outra meta que se destaca do Plano Nacional de Educação (PNE) diz respeito à pós-graduação e à formação continuada dos docentes da educação básica. A Meta 16 busca formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica até o último ano de vigência do plano, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. O Gráfico 45 apresenta a evolução do percentual de docentes da educação básica com pós-graduação e o Gráfico 46, a evolução do percentual com formação continuada. No primeiro, verifica-se um aumento de 35,4% para 53,0% de professores com pós-graduação. No segundo, o percentual de docentes com formação continuada mudou de 28,8% em 2017, para 35,5% em 2021.

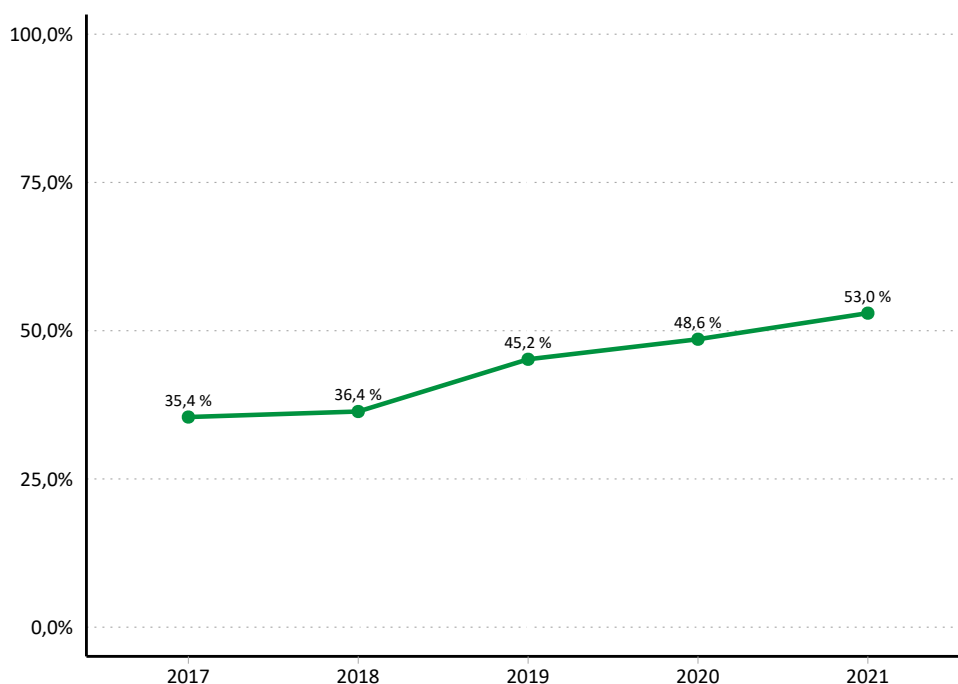


GRÁFICO 45

PERCENTUAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* OU *STRICTO SENSU* (INDICADOR 16A – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

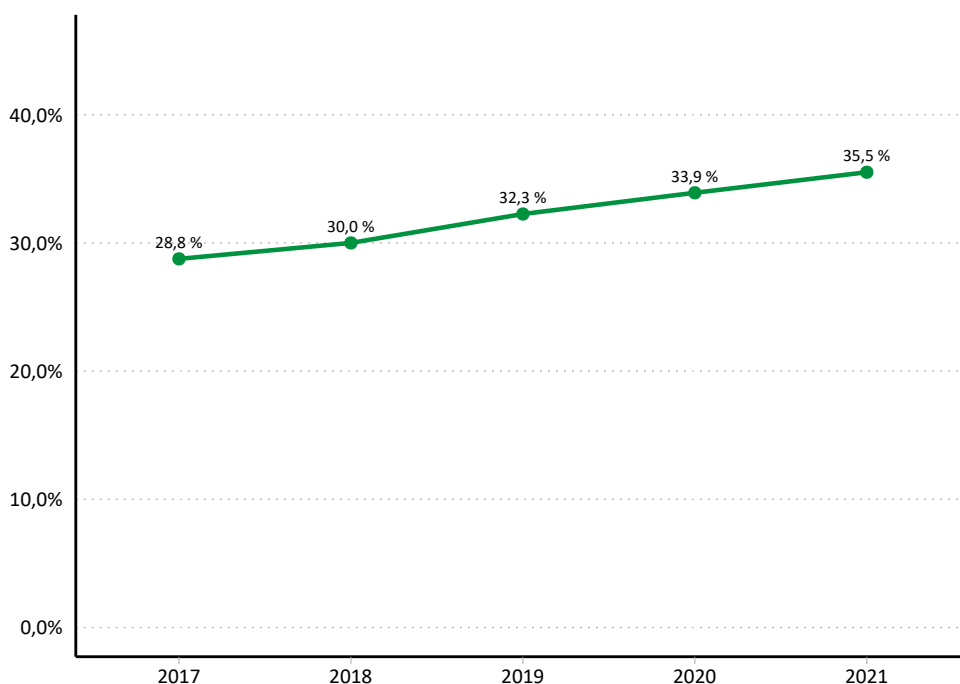


GRÁFICO 46

PERCENTUAL DE DOCENTES COM FORMAÇÃO CONTINUADA (INDICADOR 16B – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.3 ESCOLAS

Nesta subseção, são apresentadas as informações sobre as escolas. Primeiramente, mostra-se uma visão geral por dependência administrativa e disponibilidade de internet. Em seguida, os dados são agregados por etapa de ensino (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), com destaque para a disponibilidade de recursos tecnológicos.

Também serão apresentados alguns destaques sobre a pesquisa “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil”, realizada pelo Inep, que captou os impactos da pandemia no sistema educacional do País. O levantamento foi aplicado entre fevereiro e maio de 2021, por meio de questionário suplementar, durante a segunda etapa do Censo Escolar 2020, a Situação do Aluno, que tem a função de apurar informações relativas ao movimento e ao rendimento dos estudantes ao término do ano letivo.

1.3.1 Visão geral

O estado de Goiás conta, em 2021, com 4.608 escolas de educação básica. Desse total, a rede municipal é responsável por 54,1% das escolas, seguida da rede privada, com 24,5%, conforme pode ser observado no Gráfico 47.

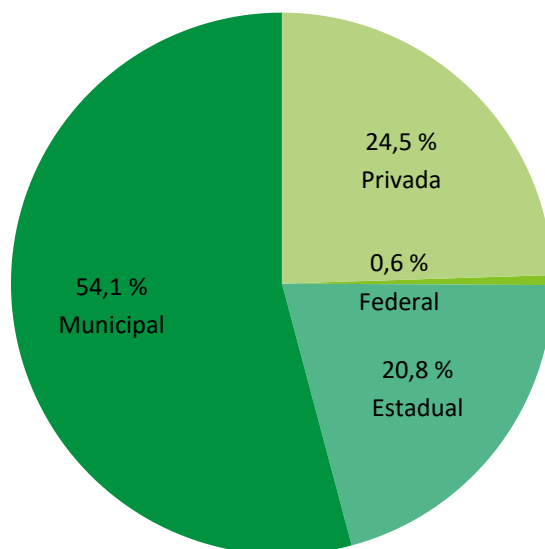


GRÁFICO 47

PERCENTUAL DE ESCOLAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

A Figura 4 apresenta o percentual de escolas de pequeno porte (até 50 matrículas) para cada município do estado de Goiás.

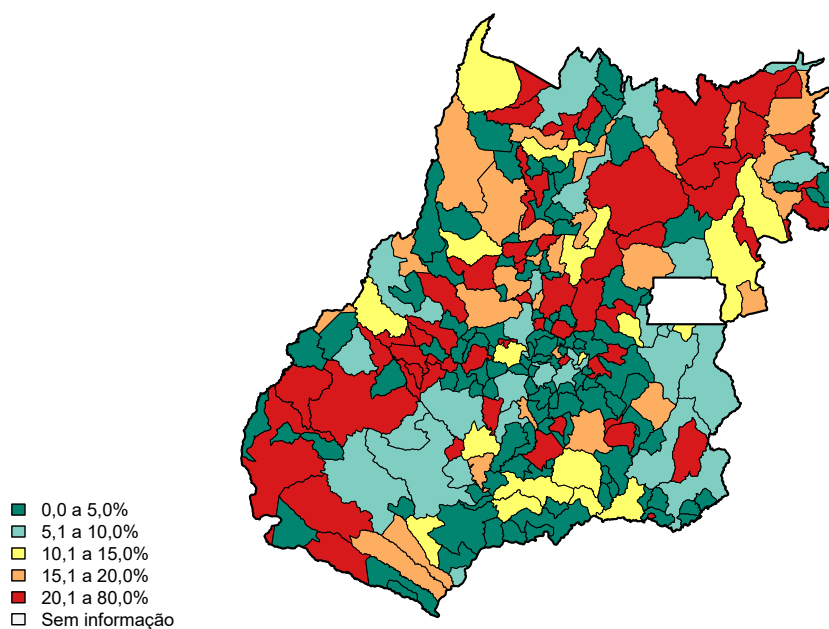


FIGURA 4

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE PEQUENO PORTE (ATÉ 50 MATRÍCULAS) POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

As etapas de ensino com maior número de escolas ofertantes são anos iniciais do ensino fundamental e pré-escola, com 2.477 e 2.443 escolas, respectivamente. A etapa ensino médio, por outro lado, é ofertada por apenas 1.043 escolas (22,6%).

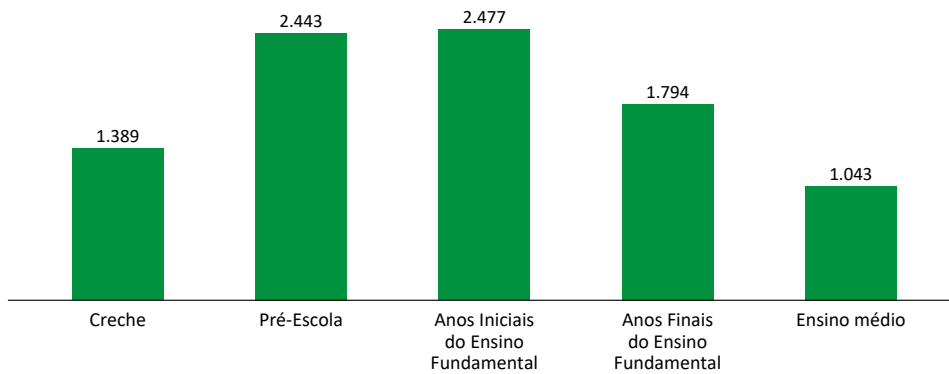


GRÁFICO 48

NÚMERO DE ESCOLAS POR OFERTA DE ETAPA DE ENSINO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

A Figura 5 apresenta o percentual de escolas que possuem internet para cada um dos municípios do estado.

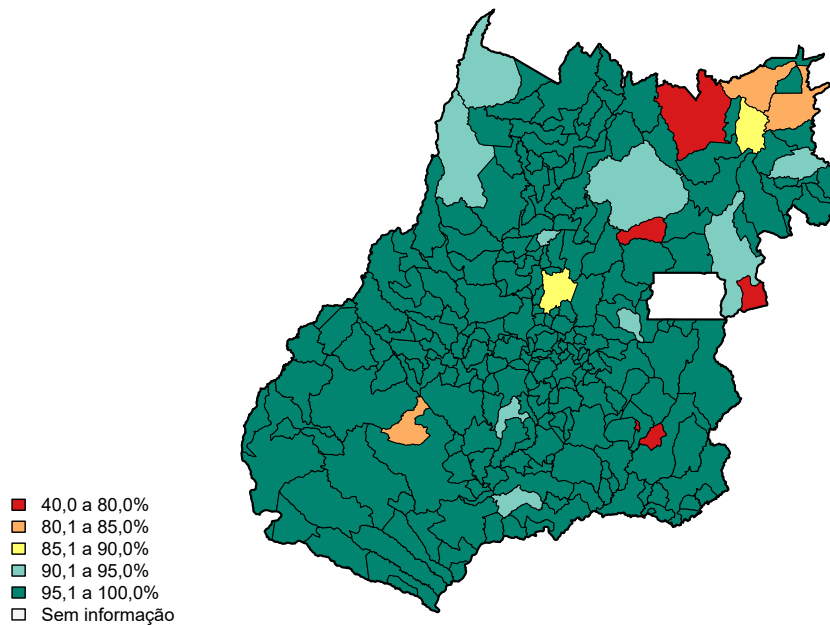


FIGURA 5

PERCENTUAL DE ESCOLAS COM ACESSO À INTERNET POR MUNICÍPIO – GOIÁS 2021

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.3.2 Educação infantil

Em 2021, 2.735 escolas ofertavam educação infantil no estado de Goiás, sendo que 2.443 (89,3%) ofertavam pré-escola e 1.389 (50,8%) ofertavam creche. Observa-se, ao longo dos últimos cinco anos, que o número de escolas que oferecem pré-escola aumentou 0,2%, enquanto o número de escolas que oferecem creche aumentou 2,4% (Gráfico 49).

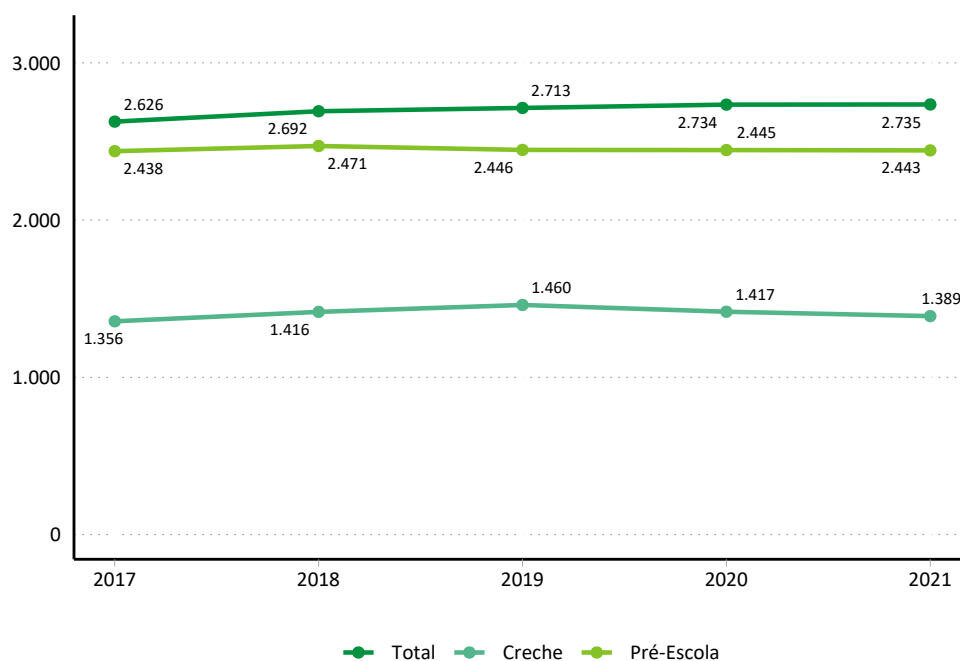


GRÁFICO 49

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O Gráfico 50 apresenta a disponibilidade de recursos de infraestrutura nas escolas de educação infantil, por exemplo, biblioteca, jogos educativos, materiais para atividades culturais e artísticas, banheiro adequado à educação infantil, recurso de acessibilidade para PCD, parque infantil e pátio (coberto ou descoberto). Os percentuais são apresentados, segundo a dependência administrativa (o total de escolas é destacado entre parênteses ao lado do nome de cada rede).

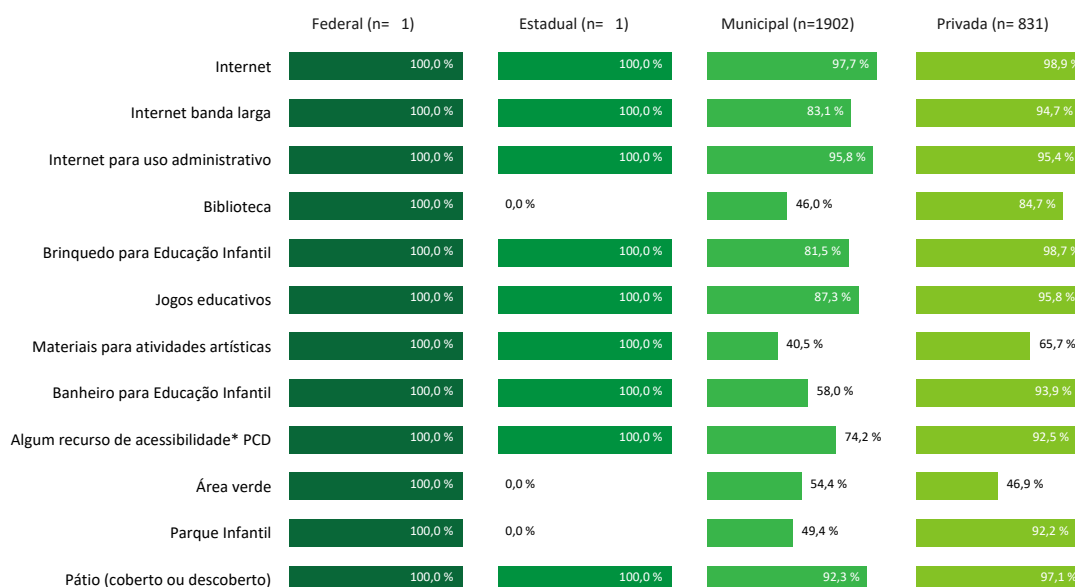


GRÁFICO 50

RECURSOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA E À INFRAESTRUTURA DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Nota: *Percentual de escolas que declarou possuir algum dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação internas (corrimão, elevador, pisos táteis, vão livre, rampas, salas acessíveis, sinalização sonora, tátil ou visual).

1.3.3 *Ensino fundamental*

O ensino fundamental no estado de Goiás, em 2021, foi ofertado em um total de 3.325 escolas. Dessas, 2.477 ofertavam os anos iniciais e 1.794 ofertavam os anos finais do ensino fundamental. O número de escolas que oferecem os anos finais caiu 7,0% nos últimos cinco anos e, para os anos iniciais, houve uma queda de 5,5% (Gráfico 51).

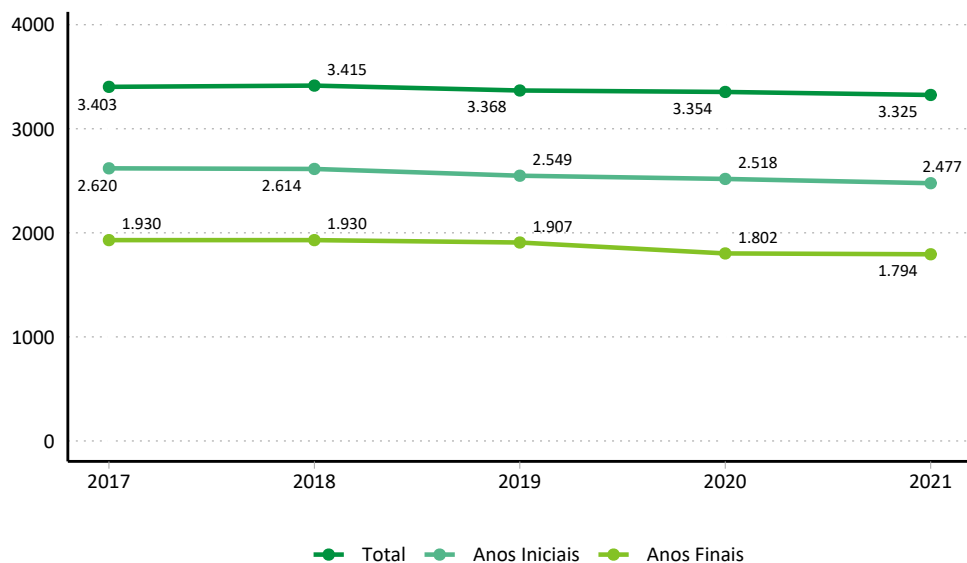


GRÁFICO 51

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

A principal rede responsável pela oferta do ensino fundamental no estado de Goiás é a municipal, com 1.639 escolas (49,3%), conforme demonstrado no Gráfico 52.

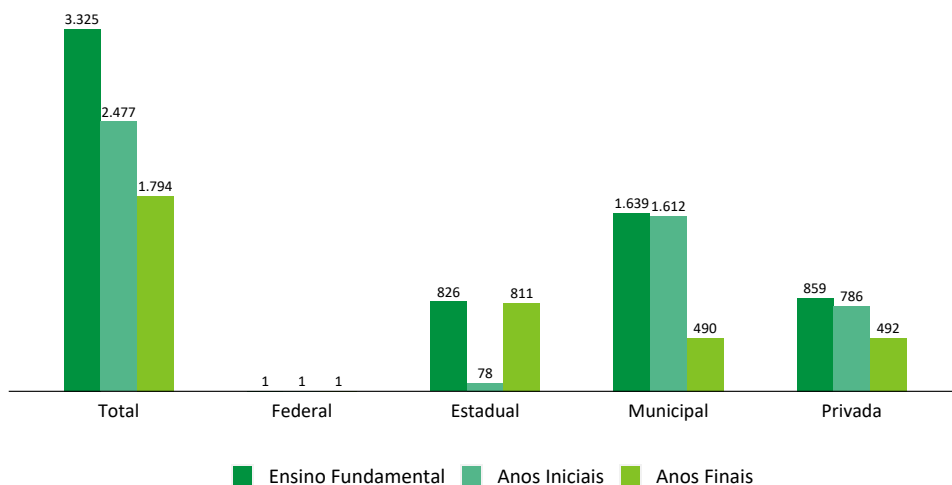


GRÁFICO 52

NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

A Figura 6 apresenta o percentual de escolas de ensino fundamental com internet banda larga por município no estado.

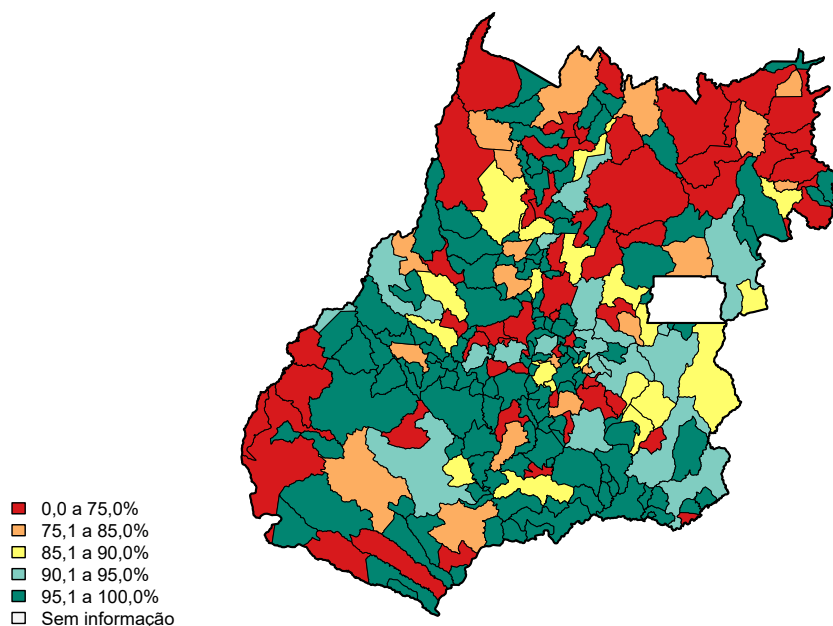


FIGURA 6

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL COM INTERNET BANDA LARGA, POR MUNICÍPIO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Além dos tipos de destinação do lixo (serviço de coleta, queima, descarte em outra área, etc.), o Censo Escolar avaliou se a escola realiza algum tratamento do seu resíduo, contemplando os processos de separação do lixo, de reaproveitamento ou reutilização e de reciclagem. Os dados sobre o tratamento do lixo das escolas de ensino fundamental do estado são apresentados no Gráfico 53.

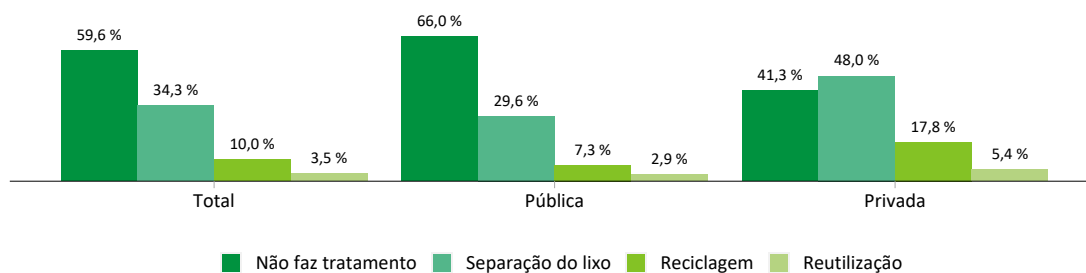


GRÁFICO 53

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO O TIPO DE TRATAMENTO DO LIXO E A REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O Gráfico 54 apresenta a disponibilidade de recursos tecnológicos nas escolas de ensino fundamental, por exemplo, lousa digital, projetor multimídia, computadores, *tablets* e internet. Os percentuais são apresentados segundo a dependência administrativa (o total de escolas é destacado entre parênteses ao lado do nome de cada rede).

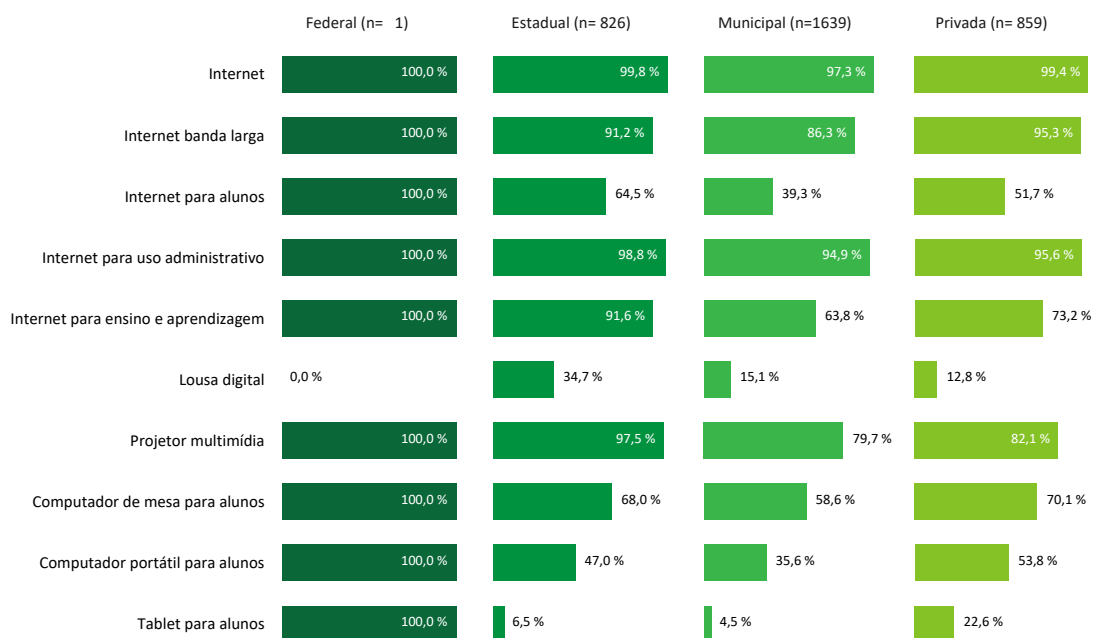


GRÁFICO 54

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.3.4 Ensino médio

No estado de Goiás, o ensino médio foi ofertado por um total de 1.043 escolas em 2021. Nos últimos cinco anos, houve um aumento de 9,7% no número de escolas que oferecem essa etapa de ensino, conforme demonstrado no Gráfico 55. Na rede pública, o aumento foi de 10,3%, saindo de 671, em 2017, para 740 escolas, em 2021. Já na rede privada, o aumento foi de 8,2%.

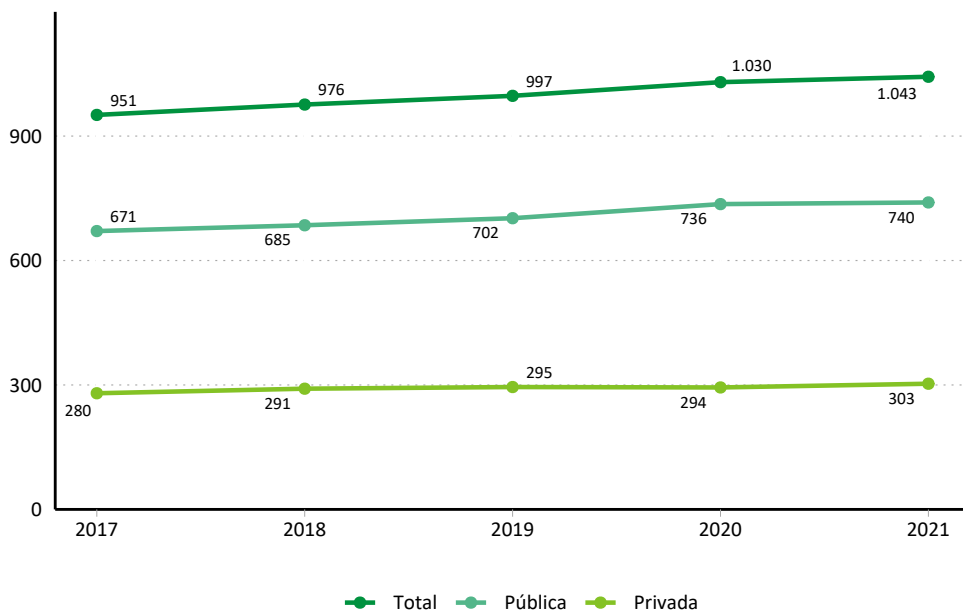


GRÁFICO 55

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO – GOIÁS – 2017-2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Quando avaliada a distribuição das escolas por dependência administrativa, percebe-se que a rede estadual é a que dispõe de um maior número de escolas. Das escolas de ensino médio, 67,7% são da rede estadual, seguidas pela rede privada, com 29,1% das escolas (Gráfico 56).

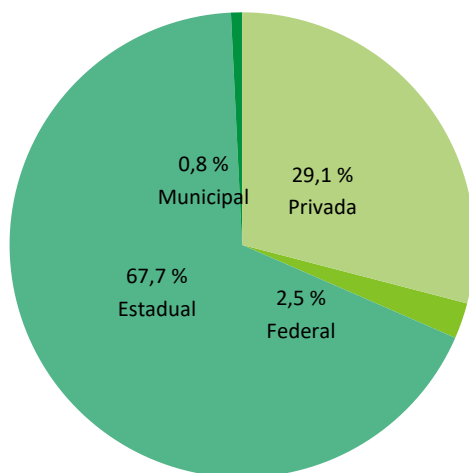


GRÁFICO 56

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

A Figura 7 apresenta, para cada município do estado de Goiás, o percentual de escolas de ensino médio que dispõem de internet banda larga.

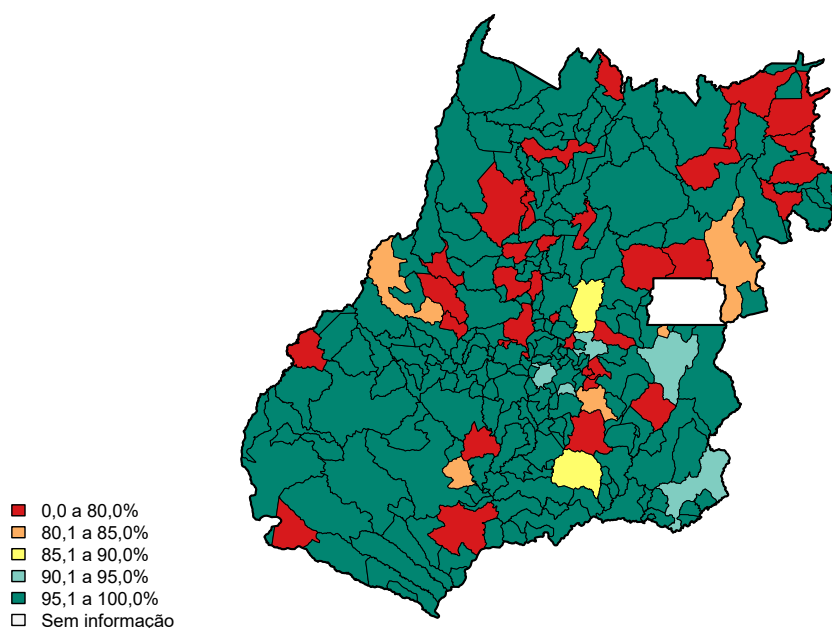


FIGURA 7

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO COM INTERNET BANDA LARGA, POR MUNICÍPIO – GOIÁS 2021

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

O Gráfico 57 apresenta a disponibilidade de recursos tecnológicos nas escolas de ensino médio, por exemplo, lousa digital, projetor multimídia, computadores, *tablets* e internet. Os percentuais são apresentados, segundo a dependência administrativa (o total de escolas é destacado entre parênteses ao lado do nome de cada rede).

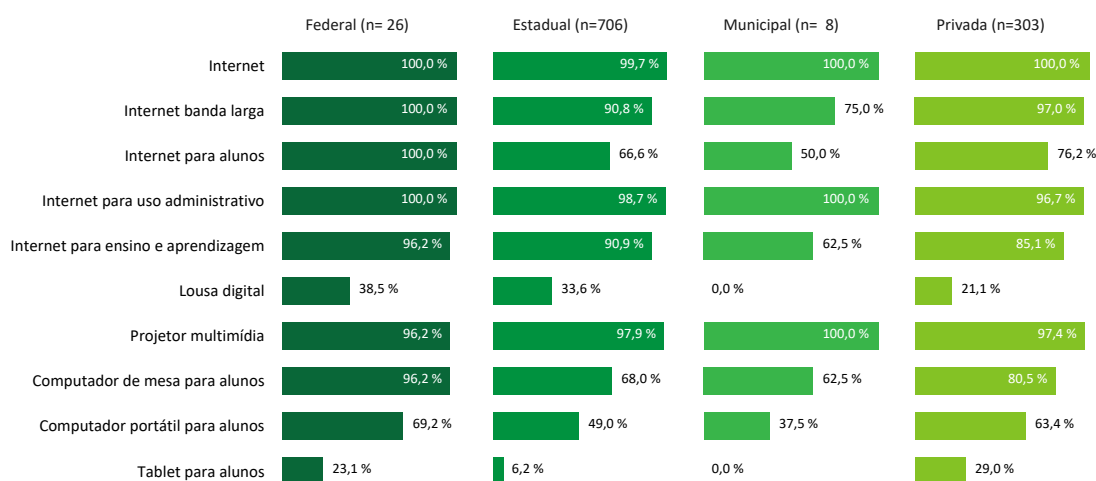


GRÁFICO 57

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO, SEGUNDO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

1.3.5 Resposta educacional à pandemia de covid-19 no ano de 2020

Em decorrência da pandemia de covid-19, as escolas brasileiras precisaram suspender as aulas presenciais devido à necessidade de enfrentamento à disseminação do coronavírus. Medidas foram adotadas por estados e municípios nas diferentes redes e etapas de ensino no intuito de prosseguir com as atividades pedagógicas durante esse período.

Entre os meses de fevereiro e maio de 2021, foi realizada a pesquisa “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil” com o objetivo de compreender os impactos educacionais da pandemia no ano letivo de 2020. A pesquisa buscou identificar as medidas pedagógicas e sanitárias adotadas pelas escolas brasileiras durante o período de suspensão das aulas presenciais e eventuais mudanças no calendário escolar. O levantamento foi aplicado por meio de questionário suplementar, respondido via Sistema Educacenso, durante a segunda etapa do Censo Escolar 2020 (Brasil. Inep, 2021a).

Os dados dessa pesquisa foram publicados em 2021 e a Sinopse Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 encontra-se disponível no *site* do Inep (Brasil. Inep 2021b). Recentemente, a sinopse foi atualizada, com novas categorias de desagregação (por exemplo, por etapa de ensino) para unidades da Federação, grandes regiões e Brasil. As subseções a seguir apresentarão uma visão geral sobre as escolas respondentes, informações sobre a suspensão das aulas presenciais, as estratégias e ferramentas adotadas no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, os ajustes no calendário escolar e o retorno às atividades presenciais no ano letivo de 2020, além de explorar parte das novas desagregações disponíveis na sinopse.

Dessa forma, destaca-se que, apesar de o Resumo Técnico apresentar nos demais tópicos informações referentes ao Censo Escolar 2021, esta seção relativa ao questionário da pandemia traz dados referentes ao ano letivo de 2020 no estado de Goiás. Dados mais atualizados sobre o impacto da pandemia estarão disponíveis após a coleta da segunda etapa do Censo Escolar 2021.

Visão geral

A pesquisa suplementar foi respondida por 4.441 escolas, o que corresponde a 96,1% do total de escolas da educação básica no estado de Goiás em 2020. Dessas, 3.434 são da rede pública e 1.007 são da rede privada. Os respondentes da rede pública correspondem a 98,7% e da rede privada a 88,3% do total na UF, indicando um bom nível de cobertura da pesquisa em diferentes estratos.

A média de suspensão das aulas presenciais do estado de Goiás em 2020 foi de 271,0 dias. Considerando somente a rede de ensino pública, a média foi de 274,0 dias, enquanto a média da rede privada foi de 263,0 dias.

Ações adotadas durante o período de suspensão das aulas presenciais no ano de 2020

Foram questionadas quais as estratégias estabelecidas para a continuidade das atividades pedagógicas durante a suspensão das atividades presenciais. As escolas responderam sobre estratégias adotadas junto aos professores; estratégias de comunicação e apoio tecnológico disponibilizadas aos alunos; estratégias e ferramentas adotadas no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem com os alunos; plataformas/ferramentas digitais utilizadas pela escola nas atividades desenvolvidas pela internet; formas de monitoramento da participação (frequência) dos alunos nas atividades de ensino não presenciais; estratégias pedagógicas adotadas para a conclusão do ano letivo de 2020; medidas sanitárias adotadas pela escola para o retorno das atividades presenciais; e datas de retorno das aulas presenciais por etapa de ensino. Os dados completos da pesquisa podem ser acessados na sinopse estatística da pesquisa (Brasil. Inep, 2021b).

Sobre as estratégias adotadas pela escola/secretaria de educação junto aos professores, foi verificado se havia realização de reuniões virtuais de planejamento, coordenação e monitoramento das atividades; treinamento para uso de métodos/materiais dos programas de ensino não presencial;

disponibilização de equipamentos para os professores (computador, *notebook*, *tablets*, *smartphones* etc.); acesso gratuito ou subsidiado à internet em domicílio; ou reorganização/adaptação do planejamento/plano de aula com priorização de habilidades e conteúdos específicos. O Gráfico 58 mostra os percentuais dessas estratégias por dependência administrativa no estado de Goiás.

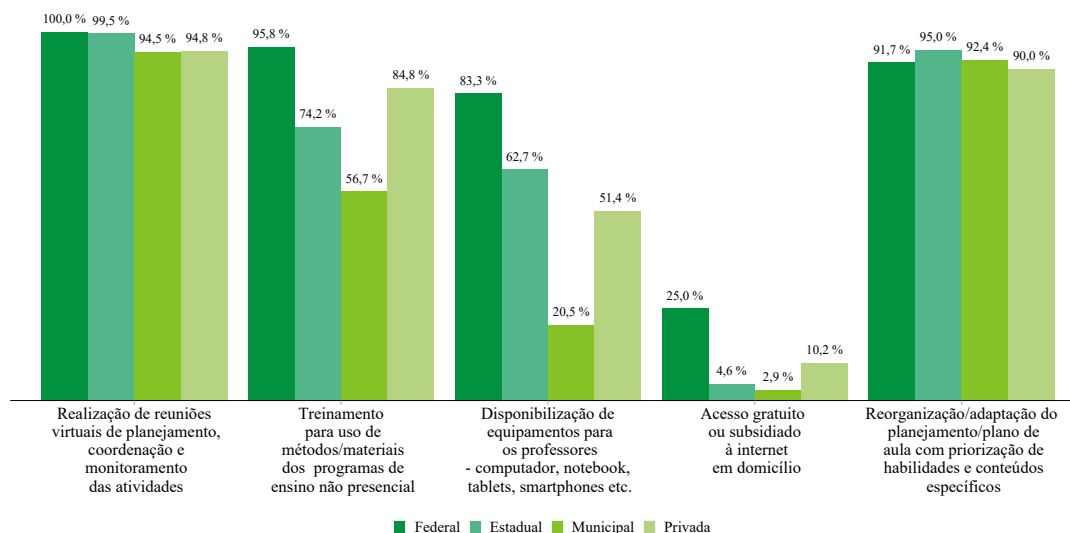


GRÁFICO 58

PERCENTUAL DE ESCOLAS POR ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELAS ESCOLAS/SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES PARA CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, SEGUNDO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados da Pesquisa sobre a Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no ano de 2020.

As escolas da rede federal no estado de Goiás foram as que mais ofereceram apoio de comunicação e tecnologia aos seus alunos (Gráfico 59). Destaca-se que o acesso gratuito ou subsidiado à internet em domicílio foi oferecido por 91,7% das escolas na rede federal, 4,7% na rede privada e por 2,5% na rede estadual. Quando observada a disponibilização de equipamentos para uso do aluno (computador, *notebook*, *smartphones*, etc.), os percentuais foram de 87,5% na rede federal, 20,4% na rede estadual e de 9,5% na rede privada de ensino (Gráfico 59). Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE, realizada pelo IBGE em 2019, no estado de Goiás, 98,3% dos alunos de 13 a 17 anos da rede privada possuíam acesso à internet e 86,1% possuíam computador ou notebook em casa. Por outro lado, 89,1% dos estudantes de 13 a 17 anos da rede pública dispunham de acesso à internet e 54,2% de computador ou notebook (IBGE, 2019).

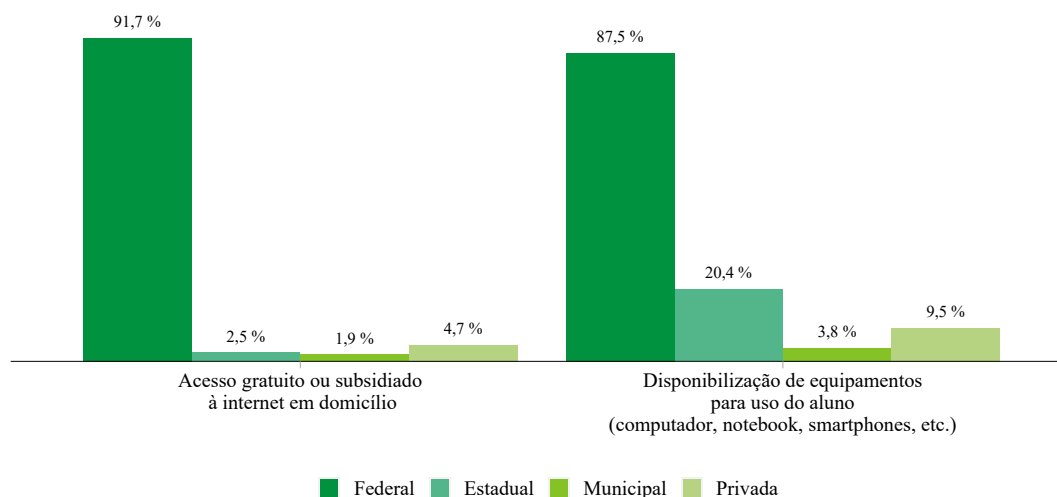


GRÁFICO 59

PERCENTUAL DE ESCOLAS POR ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E APOIO TECNOLÓGICO DISPONIBILIZADO AOS ALUNOS PARA CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS, SEGUNDO DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados da Pesquisa sobre a Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no ano de 2020.

Verificou-se que mais de 82,0% das escolas das redes federal, estadual e privada no estado de Goiás adotaram a transmissão de aulas síncronas (aulas ao vivo pela internet, TV ou rádio) como ferramenta para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem com os alunos. Já na rede municipal, apenas 42,9% das escolas adotaram essa estratégia. Ainda considerando a rede municipal, observou-se que 72,4% das escolas adotaram a disponibilização de aulas previamente gravadas para os alunos, o que pode refletir a carência de infraestrutura de internet nas escolas dessa rede, assim como a dificuldade de acesso à internet pelos alunos (Gráfico 60). Segundo dados da pesquisa Pnad Covid-19 realizada em novembro de 2020, no estado de Goiás, dos estudantes de 6 a 17 anos que estavam sem atividades presenciais na rede pública, 7,6% relataram não terem recebido atividades escolares (por exemplo, aulas online, deveres, estudos dirigidos, entre outros) na última semana, enquanto na rede privada esse percentual foi de 2,8% (Brasil. Inep, 2021c).

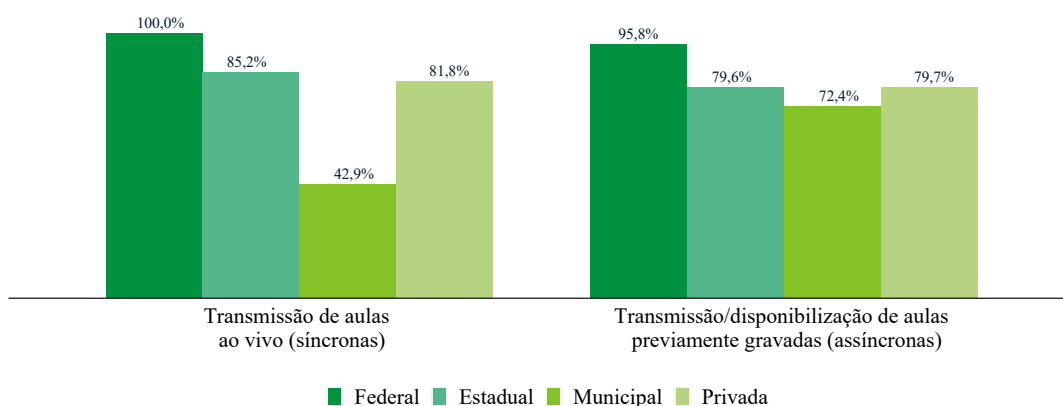


GRÁFICO 60

ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS ADOTADAS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM OS ALUNOS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados da Pesquisa sobre a Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no ano de 2020.
Nota: As escolas podiam assinalar mais de uma categoria.

Quando se avalia a realização de aulas síncronas pela internet com possibilidade de interação direta entre os alunos e o professor, verifica-se que, em 20,3% dos municípios, pelo menos 60% das escolas municipais adotaram essa tecnologia. Por outro lado, em 38,4% dos municípios, menos de 20% das escolas municipais adotaram essa tecnologia (Figura 8).

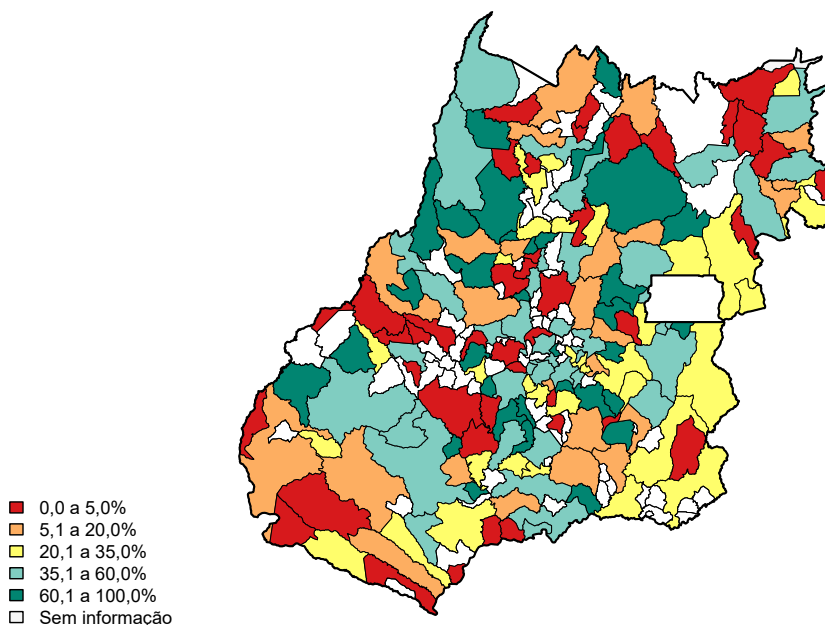


FIGURA 8

PERCENTUAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS QUE REALIZARAM AULAS AO VIVO (SÍNCRONAS) MEDIADAS PELA INTERNET E COM POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO DIRETA ENTRE ALUNOS E PROFESSOR, SEGUNDO O MUNICÍPIO - GOIÁS – 2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados da Pesquisa sobre a Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no ano de 2020.

Das escolas que adotaram estratégias não presenciais de ensino durante o período de suspensão (4.355), 4.272 utilizaram alguma ferramenta *online*. Desse universo, 28,6% declararam utilizar alguma plataforma educacional própria (desenvolvida para a secretaria de educação municipal ou estadual ou para a escola) e 44,2% declararam ter utilizado plataformas educacionais de terceiros (*Google Classroom*, *Microsoft Teams for Education* ou *Blackboard Learn/Unite*). O Gráfico 61 mostra que a utilização das plataformas educacionais cresce à medida em que se avança nas etapas de ensino.

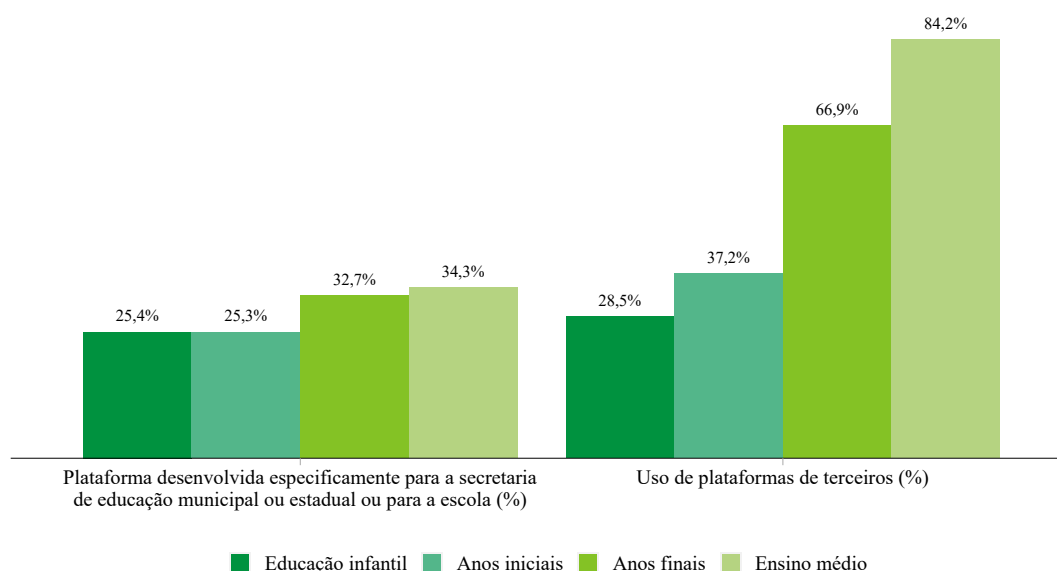


GRÁFICO 61

PLATAFORMAS/FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS PELAS ESCOLAS NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS VIA INTERNET, SEGUNDO AS ETAPAS DE ENSINO – GOIÁS – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados da Pesquisa sobre a Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no ano de 2020.

Embora o uso de plataformas educacionais e de aulas remotas (síncronas ou assíncronas) tenha sido reportado por boa parte das escolas, segundo a pesquisa Pnad Covid-19, no estado de Goiás 15,1% dos estudantes de 6 a 17 anos, que receberam atividades, estudaram quatro dias ou menos durante a última semana. Quando essa estatística é avaliada por rede de ensino, verifica-se que o percentual na rede pública (16,7%) é maior do que o da rede privada (7,3%). O resultado é similar quando avaliada a quantidade diária de horas dedicadas ao estudo pelo mesmo conjunto de alunos na última semana. O percentual de estudantes das redes pública e privada que dedicou menos de duas horas diárias aos estudos foi de 29,3% (IBGE, 2021).

Ajustes na data de término do ano letivo de 2020 e retorno às atividades presenciais

Quando se avalia o percentual de escolas da educação básica no estado de Goiás, que retornaram às atividades presenciais no ano letivo de 2020, por dependência administrativa, o maior percentual de retorno está na rede privada (22,1%). O segundo maior percentual é da rede estadual (0,6%). O Gráfico 62 apresenta os percentuais de retorno nas etapas de ensino por dependência administrativa.

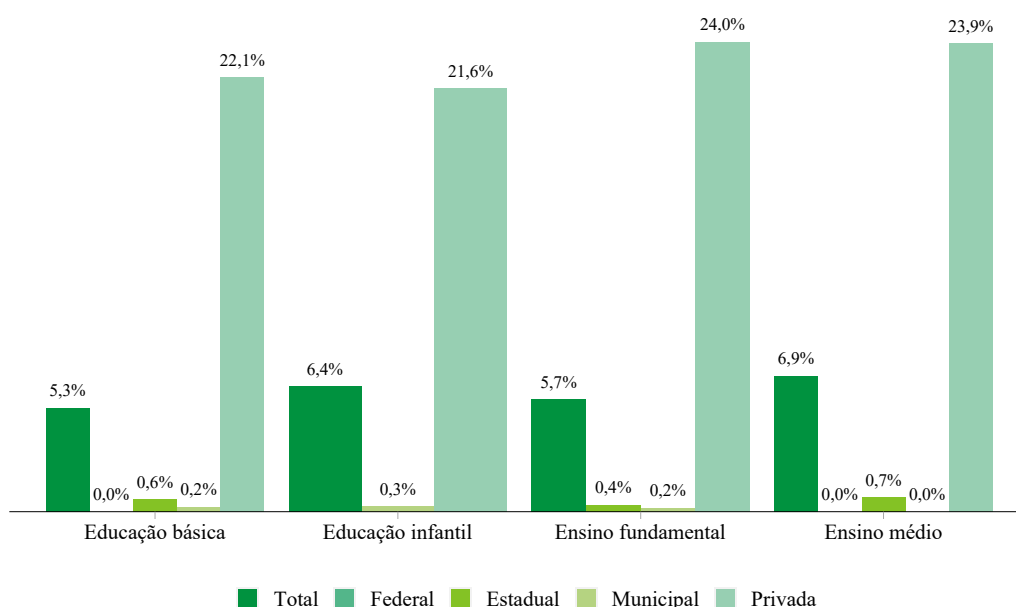


GRÁFICO 62

PERCENTUAL DE ESCOLAS QUE RETORNARAM ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO ANO LETIVO DE 2020 POR ETAPAS DE ENSINO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados da Pesquisa sobre a Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no ano de 2020.

1.4 GESTORES

Esta subseção apresenta alguns resultados dos dados sobre os gestores das escolas do estado de Goiás. Destacam-se informações básicas sobre os diretores, tais como a formação, o tipo de contratação e a forma de acesso ao cargo.

1.4.1 Visão geral

Do total de 4.720 gestores³ declarados nas 4.608 escolas em 2021, 93,9% são diretores⁴ e 6,1% possuem outros cargos⁵. Dos diretores, 82,8% são do sexo feminino, mas esse percentual varia nas redes federal (33,3%), estadual (71,3%), municipal (90,0%) e privada (77,9%).

³As estatísticas desta seção contabilizam o gestor em cada escola em que ele atua. Destaca-se que cada escola podia declarar até três gestores.

⁴O responsável jurídico ou legal pela instituição escolar, com documentação que comprova o vínculo ao cargo, sendo o dirigente e administrador da escola.

⁵O gestor ocupa outro cargo, diferente de diretor de escola, mas é o responsável jurídico ou legal pela instituição e pela gestão escolar.

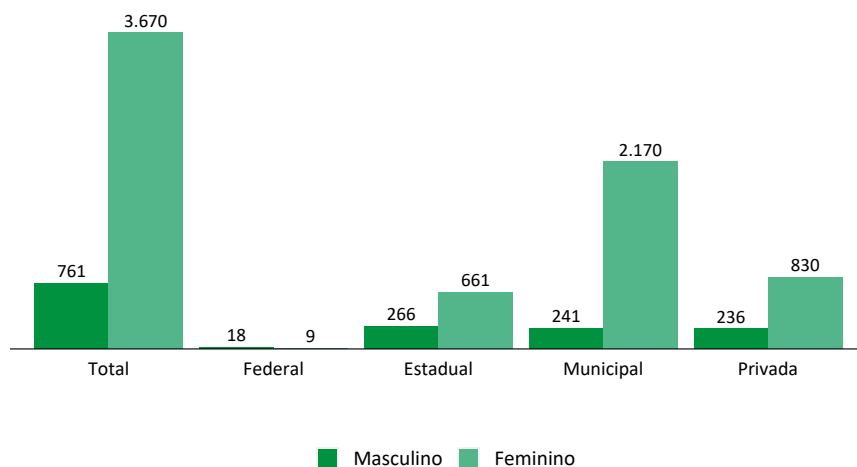


GRÁFICO 63

NÚMERO DE DIRETORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO O SEXO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Quando observada a escolaridade, o percentual de diretores que completaram o ensino superior é de 95,5%, apresentando alguma variação entre as redes federal (96,3%), estadual (99,2%), municipal (95,5%) e privada (92,1%). Dos diretores do estado, 11,5% têm curso de formação continuada, com no mínimo 80 horas, em gestão escolar. O percentual de diretores que fizeram esse curso é de 20,2% na rede privada e de 8,8% na rede pública.

Sobre o vínculo institucional com a escola, 93,1% dos diretores da rede pública são concursados, efetivos ou estáveis. O Gráfico 64 apresenta o tipo de vínculo dos diretores das escolas públicas por dependência administrativa.

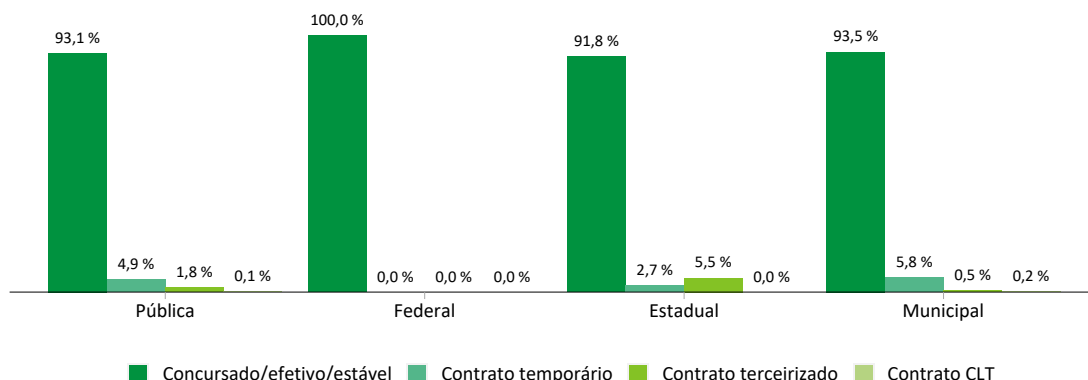


GRÁFICO 64

PERCENTUAL DE DIRETORES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO/REGIME DE CONTRATAÇÃO – REDE PÚBLICA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Outro quesito verificado foi a forma de acesso ao cargo de diretor. Na rede estadual, predominam as formas de acesso realizadas por outra forma (35,0%) e exclusivamente por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar (25,4%). O Gráfico 65 apresenta a distribuição dos diretores, segundo a forma de acesso ao cargo para cada dependência administrativa.

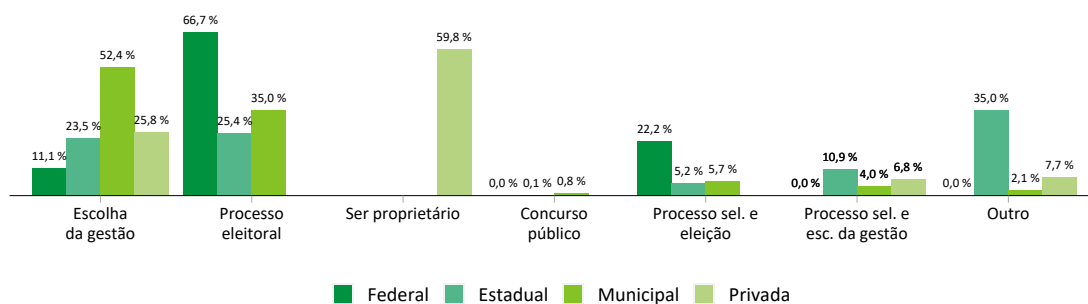


GRÁFICO 65

PERCENTUAL DE DIRETORES POR FORMA DE ACESSO AO CARGO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – GOIÁS – 2021

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica.

Nota: As categorias de acesso ao cargo são descritas de forma completa a seguir: exclusivamente por indicação ou escolha da gestão; exclusivamente por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar; ser proprietário ou sócio proprietário da escola; concurso público específico para o cargo de gestor escolar; processo seletivo e eleição; processo seletivo e escolha da gestão; outra forma.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 ago. 1943. Seção 1, p. 11937. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452compilado.htm>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007. Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções gratificadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 dez. 2007. Seção 1, p. 9. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/12/2007&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=196>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Seção 1, p. 3. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, p. 12. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Dicionário de indicadores educacionais: fórmulas de cálculo*. Brasília: Inep, 2004. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/dicionario_de_indicadores_educacionais_formulas_de_calculo.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Nota Técnica nº 020/2014*. Indicador de adequação da formação do docente da educação básica. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_formacao_legal/nota_tecnica_indicador_docente_formacao_legal.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Manual da linha editorial do Inep*. Brasília: Inep, 2015. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/gestao_do_conhecimento_e_estudos_educacionais/manual_de_publicacoes.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 91, de 02 de fevereiro de 2017. Torna público os princípios fundamentais e boas práticas que orientam a produção e divulgação das estatísticas educacionais oficiais produzidas pelo Inep. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 fev. 2017. Seção 1, p. 14. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=14&data=03/02/2017>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 357, de 22 de maio de 2020. Define o cronograma de atividades do Censo Escolar da Educação Básica 2020. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 mai. 2020a. Seção 1, p. 55. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/legislacao/2020/portaria_n357_22052020_cronograma.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Relatório do 3º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2020*. Brasília: Inep, 2020b. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_terceiro_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Orientações para o preenchimento do questionário: resposta educacional à pandemia de Covid-19 no Brasil: Educação Básica*. Brasília, DF: Inep, 2021a. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/orientacoes_preenchimento_questionario_resposta_educacional_pandemia_covid19_educacao_basica.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Caderno de conceitos e orientações do Censo Escolar 2021*. Brasília: Inep, 2021b. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/pesquisas_estatisticas_indicadores_educacionais/censo_escolar/orientacoes_matricula_inicial/caderno_de_conceitos_e_orientacoes_censo_escolar_2021_matricula_inicial.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Sinopse estatística da pesquisa resposta educacional à pandemia de COVID-19 no Brasil: educação básica*. Brasília, DF: Inep, 2021c. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/dados_abertos/sinopses_estatisticas/sinopses_estatisticas_pesquisa_covid19_censo_escolar_2020.zip>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 200, de 12 de maio de 2021. Define o cronograma de atividades do Censo Escolar da Educação Básica 2021. Brasília: Inep, 2021d. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 maio, 2021d. Seção 1, p. 322. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-200-de-12-de-maio-de-2021-319593649>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 dez. 2020. Seção 1, p. 52.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Conselho Pleno (CP). Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 6 ago. 2021. Seção 1, p. 51.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Microdados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)*. Brasília: IBGE, 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9134-pesquisa-nacional-de-saude-do-escolar.html?edicao=17050&t=downloads>>. Acesso em: 08 mar. 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira*. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101892>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

THE R FOUNDATION. *R development core team*. Vienna: R Foundation for Statistical Computing, 2021. Disponível em: <<http://www.R-project.org>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

UNITED NATIONS (UN). General Assembly. *Resolution adapted by the General Assembly on 29 January 2014: 68/261: fundamental principles of official statistics*. New York: UN, 2014. Disponível em: <<https://unstats.un.org/unsd/dnss/gp/FP-New-E.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2022.



GLOSSÁRIO

As definições a seguir tiveram como fonte o Caderno de Instruções do Censo Escolar, as referências legais (relativas às metas do PNE), além de notas técnicas e dicionários de indicadores.

Acesso à internet: se a escola possui acesso à internet ou não. Em caso afirmativo, as opções de preenchimento são: para uso dos alunos, para uso administrativo, para uso no processo de ensino aprendizagem e/ou para uso da comunidade. 55, 57, 58, 59

Atendimento educacional especializado (AEE): é a mediação pedagógica que visa a possibilitar o acesso ao currículo pelo atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, público da educação especial, devendo a sua oferta constar do projeto pedagógico da escola (Decreto nº 7.611/2011), em todas as etapas e modalidades da educação básica. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela e é realizado prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais (SRM) da própria escola, ou de outra escola de ensino regular, ou em centros de atendimento educacional especializado (CAEE). As atividades visam ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioafetivas, psicomotoras, comunicacionais, linguísticas, identitárias e culturais dos estudantes, considerando suas singularidades. As ações pedagógicas realizadas pelo professor especializado visam a apoiar as atividades realizadas pelo professor na classe comum. As opções disponíveis são: **exclusivamente** – a escola oferece apenas AEE; **não exclusivamente** – além de oferecer AEE, a escola também oferece escolarização e/ou atividade complementar; **não oferece** – a escola não oferece AEE. 36

Banheiro adequado à educação infantil: banheiro adaptado para crianças de 0 a 5 anos, com tamanhos, modelos e materiais adequados. 53

Biblioteca: local que dispõe de coleções de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte (papel, filme, CD, DVD, entre outras mídias), destinados à consulta, à pesquisa, ao estudo ou à leitura. Geralmente a biblioteca escolar é organizada e administrada por um profissional especializado – o bibliotecário. 53

Cor/raça: as opções de preenchimento são as mesmas estabelecidas pelo IBGE: branca, preta, parda, amarela, indígena, não declarada. Para o aluno, a declaração de cor/raça deve ser informada pelo seu responsável, se menor de 16 anos, ou pelo próprio aluno, a partir de 16 anos de idade. Nos formulários de profissional escolar em sala de aula e de gestor escolar, a informação deve ser declarada pelo próprio profissional. 20, 32, 34

Critério de acesso – processo seletivo e escolha da gestão: combina a realização de um processo seletivo que considera critérios claros e objetivos de seleção (provas, avaliação de títulos, participação em cursos, currículo, entre outros) e a escolha direta do proprietário da escola ou do gestor de maior cargo da rede de ensino. Opção para escolas públicas e privadas. 67

Critério de acesso – processo seletivo e eleição: combina a realização de um processo seletivo que considera critérios claros e objetivos de seleção (como provas, títulos, participação em cursos, currículo, entre outros) e a escolha por meio de eleição, com a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Opção exclusiva para escolas públicas. 67

Critério de acesso – concurso público específico para o cargo de gestor escolar: indica que o gestor escolar assumiu o cargo por meio de concurso público conforme previsto no artigo 37 da Constituição Federal, precedido de edital exclusivo e específico para ocupar o cargo. Opção exclusiva para escolas públicas. 67

Critério de acesso – ser proprietário ou sócio proprietário da escola: indica que o acesso ao cargo se deve ao fato de o responsável pela escola ser proprietário único da instituição ou ser sócio proprietário. Opção exclusiva para escolas privadas. 67

Critério de acesso – exclusivamente por processo eleitoral: indica como único critério para acessar o cargo de gestor a escolha por meio de eleição, com a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, com critérios definidos por legislação, tais como voto direto, secreto, quórum mínimo, constituição de comissão eleitoral, entre outros. Opção exclusiva para escolas públicas. 67

Critério de acesso – exclusivamente por indicação ou escolha da gestão: indicação do responsável pela escola se dá por escolha direta do proprietário da escola ou do gestor de maior cargo da rede de ensino, sem considerar outros critérios. Opção para escolas públicas e privadas. 67

Curso de formação continuada em gestão escolar: curso que aborda assuntos voltados para a gestão escolar, tais como: o direito à educação e a função social da escola; políticas de educação e gestão democrática da escola; projeto político-pedagógico e práticas democráticas da gestão escolar. 66

Dependência administrativa: âmbito de subordinação administrativa da escola que contempla as esferas de ensino federal, estadual, municipal e privada. 16, 37, 58, 65

Destinação do lixo: entende-se por lixo os restos de atividades humanas, considerados inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Nesse campo deve ser informado qual é o destino do lixo produzido na escola, de acordo com as opções: a) **serviço de coleta:** o lixo é recolhido regularmente pelo serviço de limpeza pública; b) **queima:** o lixo sofre processo de queima, que pode ser realizado de duas maneiras: artesanalmente ou em usinas especializadas. A queima artesanal ou “caseira”: é realizada sem a utilização de técnicas ou equipamentos adequados, geralmente ao ar livre e sem o devido controle do

fogo; a incineração: é realizada em fornos e usinas de incineração especializadas e, quando conduzida da maneira correta, apresenta a vantagem de reduzir o volume de resíduos; c) **enterra**: o lixo é depositado em valas e depois enterrado; d) **destinação final licenciada pelo poder público**: a escola ou empresa contratada/parceira leva o lixo para uma área licenciada por órgãos ambientais, destinada a receber, de forma planejada, os resíduos sólidos urbanos, por exemplo os aterros sanitários; e) **descarte em outra área**: o lixo é descartado em outra área. 56

Educação profissional: turma de cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional (cursos FIC) articulados à EJA ou ao ensino médio; ou cursos técnicos de nível médio nas formas articuladas (integrada ou concomitante) ou subsequente ao ensino médio. 32, 33, 34

Educação de Jovens e Adultos (EJA): ensino direcionado aos jovens e aos adultos que não puderam realizar os estudos na idade apropriada. 30, 31

Ensino médio integrado à educação profissional: turma de curso de educação profissional técnica de nível médio articulado ao ensino médio regular em um projeto pedagógico integrado. Cada aluno tem uma única matrícula. 27

Escola privada conveniada: acordo celebrado entre o poder público (secretaria estadual e/ou municipal) e entidades privadas sem fins lucrativos, mediante mútua colaboração, com vistas a descentralizar a execução de programa ou projeto na área educacional, com duração definida. O instrumento pode compreender convênio, acordo de cooperação técnica, repasse de recursos, prestação de serviços, entre outros instrumentos congêneres para manutenção e desenvolvimento de ensino, conforme Artigos 70 e 71 da Lei nº 9.394/1996.. 20

Escolaridade: nível de formação do docente, que neste resumo foi dividida em: **médio ou inferior** – concluiu a 8ª série/9º ano do ensino fundamental ou o curso de nível médio; **médio – normal/magistério** – concluiu o curso de formação, em nível médio, para o exercício do magistério na educação infantil e nas primeiras séries/anos do ensino fundamental; **superior em andamento** – está cursando o ensino superior; **superior completo bacharelado** – concluiu o ensino superior em bacharelado; **superior completo licenciatura** – concluiu o ensino superior em licenciatura. 39

Gestor/Diretor(a): o responsável jurídico/legal pela instituição escolar, com documentação que comprova o vínculo ao cargo, sendo o dirigente e administrador da escola. 65, 66, 67

Gestor/Outro cargo: o gestor ocupa outro cargo, diferente de diretor de escola, mas é o responsável jurídico/legal pela instituição e pela gestão escolar. 65

Indicador de Adequação da Formação Docente: sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o ordenamento legal vigente. A relação dos cursos considerados adequados para cada disciplina encontra-se na nota técnica desse indicador, disponível na página do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>). **Grupo 1** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que lecionam; **Grupo 2** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que lecionam; **Grupo 3** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que lecionam; **Grupo 4** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias; **Grupo 5** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior. Nota: nos anos iniciais, professores com formação em Pedagogia (licenciatura ou Pedagogia – bacharelado,

com complementação pedagógica) foram classificados no Grupo 1 em todas as disciplinas, exceto Língua Estrangeira. 41, 43, 46

Jogos educativos: jogos elaborados especificamente para ensinar as pessoas sobre um determinado assunto, expandir conceitos, reforçar desenvolvimento e entendimento sobre um evento histórico ou cultural. 53

Localização: demarcação definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a classificação dos espaços rurais e urbanos. Há duas opções: zona urbana (áreas correspondentes às cidades, às vilas ou às áreas urbanas isoladas) ou zona rural (abrange toda a área situada fora dos limites da zona urbana). O perímetro urbano do município é definido por meio de lei municipal baseada no plano diretor do município – principal instrumento da política de desenvolvimento e expansão urbana. 23, 27

Lousa digital: aparelho de tela sensível ao toque que projeta a imagem do computador e permite ao usuário, geralmente por meio de canetas próprias, a interação com diversos recursos multimídias. 57, 59

Materiais para atividades culturais e artísticas: materiais que podem ser utilizados pelos professores com os alunos para aulas de educação artística e teatro, tais como: pincéis, tintas, argila, forno para queima de cerâmica, cenários, fantoches, roupas e fantasias, entre outros. 53

Parque infantil: local destinado a crianças da educação infantil, com instalações/equipamentos projetados para a realização de atividades recreativas, jogos e brincadeiras de maneira segura. 53

Pessoas com altas habilidades ou superdotação: são aquelas que apresentam elevado potencial intelectual, acadêmico, de liderança, psicomotor e artístico, de forma isolada ou combinada, além de apresentarem grande criatividade e envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. 35, 36

Pessoas com transtorno do espectro autista (TEA): são aquelas que apresentam quadro clínico caracterizado por deficiência persistente e clinicamente significativa que causa alterações qualitativas nas interações sociais recíprocas e na comunicação verbal e não verbal, ausência de reciprocidade social e dificuldade em desenvolver e manter relações apropriadas ao nível de desenvolvimento da pessoa. Além disso, a pessoa apresenta um repertório de interesses e atividades restrito e repetitivo, manifestação de comportamentos motores ou verbais estereotipados. Assim sendo, são comuns a excessiva adoção de rotinas e padrões de comportamento ritualizados, bem como interesses restritos e fixos. 35, 36

Pessoas com deficiência (PCD): são aquelas que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Brasil, 2009). 35, 36

Plano Nacional de Educação (PNE) – Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. 49

Plano Nacional de Educação (PNE) – Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE),

preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. 36

Plano Nacional de Educação (PNE): é o Plano Nacional de Educação, decenal, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, e que estará em vigor até 2024. Ele determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos. 36, 49

Pátio coberto ou descoberto: espaço cercado por elementos da construção, com área que permite a realização de atividades recreativas ou outras, ligado ao exterior e a outros recintos por meio de corredores, entradas ou pórticos, não se confundindo com áreas de passagens e corredores. Há duas opções de preenchimento: pátio coberto e pátio descoberto. 53

Recursos de acessibilidade a PCD: estão relacionados à concepção de espaços, artefatos e produtos adequados ao uso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que contemplem o desenho universal, com o objetivo de atender simultaneamente a todas as pessoas com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, independente, segura e confortável, garantindo elementos e soluções que compõem a acessibilidade. 53

Rede de ensino: fonte financeira da escola. A rede pública é mantida pelo Poder Público (federal, estadual ou municipal). A rede privada é mantida por entes privados. 16, 27, 30

Taxa de distorção idade-série: expressa o percentual de alunos, em cada série, com idade superior à idade recomendada. 16, 25

Tipo de contratação – concursado, efetivo ou estável: servidor com cargo público permanente no quadro da secretaria de educação, efetivado por meio de ato formal. 66

Tratamento do lixo/resíduos: a escola realiza algum tratamento do lixo/resíduos: a) **separação do lixo/resíduos** – a escola separa o lixo para coleta seletiva ou para uso pedagógico, nesse caso, considera-se, no mínimo, a separação de resíduos secos e úmidos e, progressivamente, a separação por critérios específicos, como a divisão de lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias e de material hospitalar para o seu correto destino; b) **reaproveitamento/reutilização** – a escola reaproveita/reutiliza o lixo para atividades/projetos educacionais, por exemplo, reaproveita papel para o estudo de geometria com origami, reaproveita garrafas PET, tampas e caixas para artesanato e/ou finalidades pedagógicas etc. De acordo com a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, esse é um processo de aproveitamento dos resíduos sólidos (lixo) sem sua transformação biológica, física ou físico-química, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes (Sistema Nacional do Meio Ambiente – Sisnama, e, se couber, do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – SNVS, e do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – Suasa); c) **reciclagem** – processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes (Sisnama e, se couber, Suasa), por exemplo, quando a escola realiza o processo de compostagem, que transforma lixo orgânico em adubo orgânico, esse novo produto é usado na agricultura ou em jardins e plantas; d) **não faz tratamento** – quando a escola não realiza nenhum tipo de tratamento do lixo/resíduos. 56



APÊNDICES – TABELAS COMPLEMENTARES

TABELA 1.1

INDICADORES SELECIONADOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Educação infantil									
Matrícula total (n)	230.258	223.830	6.428	617.245	589.617	27.628	8,3 mi	7,4 mi	954.769
Mat. educ. esp. (n)	2.597	2.555	42	8.375	8.216	159	114.758	106.110	8.648
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	89,6%	89,4%	100,0%	84,1%	83,8%	100,0%	93,1%	92,6%	99,8%
Docentes total (n)	13.973	13.524	477	37.692	35.693	2.144	595.397	535.229	64.056
Escolaridade médio/inf. (%)	7,7%	7,6%	9,2%	6,0%	5,6%	12,4%	7,3%	6,9%	10,5%
Esc. médio norm./mag. (%)	4,3%	4,3%	5,7%	3,0%	2,9%	4,7%	12,3%	11,5%	18,9%
Esc. sup. comp. bach. (%)	4,9%	4,9%	3,4%	3,3%	3,4%	1,6%	2,2%	2,2%	2,2%
Esc. sup. comp. lic. (%)	83,2%	83,3%	81,8%	87,7%	88,1%	81,3%	78,1%	79,3%	68,4%
Escolas total (n)	2.735	2.396	339	6.223	5.186	1.037	112.927	72.717	40.210
Internet (%)	98,1%	99,0%	91,4%	97,0%	99,0%	86,9%	79,0%	95,4%	49,4%
Int. banda larga (%)	86,7%	89,7%	64,9%	85,3%	90,8%	57,7%	65,4%	82,0%	35,5%
Int. p/ uso adm. (%)	95,7%	97,2%	85,5%	94,4%	97,0%	81,4%	75,9%	93,2%	44,7%
Bib./sala de leitura (%)	57,7%	60,0%	41,9%	54,9%	58,1%	39,2%	41,0%	52,1%	20,9%
Brinquedo EI (%)	86,8%	88,9%	71,4%	88,0%	91,5%	70,5%	69,9%	87,0%	38,9%
Jogos educativos (%)	89,9%	90,3%	87,0%	90,5%	91,7%	84,6%	81,4%	87,8%	69,8%
Mat. p/ ativ. art. (%)	48,2%	51,2%	27,4%	49,5%	53,2%	30,8%	38,7%	52,2%	14,3%
Banheiro edu. inf. (%)	68,9%	76,6%	14,7%	73,4%	83,0%	25,3%	55,5%	77,3%	16,1%
Recurso de aces. PCD* (%)	79,8%	83,7%	52,5%	79,8%	85,2%	52,6%	60,9%	71,1%	42,3%
Área verde (%)	52,1%	52,7%	48,1%	52,3%	52,8%	49,8%	32,4%	37,0%	24,2%
Parque Infantil (%)	62,4%	68,2%	21,2%	69,0%	76,9%	29,5%	48,3%	68,9%	11,0%
Pátio cob./desc. (%)	93,7%	95,5%	81,4%	91,0%	94,2%	74,9%	73,9%	86,3%	51,6%
Rede pública - Educação infantil									
Matrícula total (n)	186.889	180.660	6.229	483.966	456.955	27.011	6,4 mi	5,5 mi	929.159
Mat. educ. esp. (n)	2.190	2.150	40	6.361	6.206	155	94.117	85.660	8.457
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	93,5%	93,4%	100,0%	95,4%	95,3%	100,0%	98,9%	98,8%	100,0%
Docentes total (n)	10.411	9.976	463	27.547	25.584	2.106	426.235	367.651	62.220
Escolaridade médio/inf. (%)	5,6%	5,5%	8,9%	4,1%	3,3%	12,3%	5,9%	5,1%	10,3%
Esc. médio norm./mag. (%)	3,7%	3,6%	5,8%	2,3%	2,1%	4,7%	10,0%	8,5%	18,7%
Esc. sup. comp. bach. (%)	4,7%	4,7%	3,2%	2,9%	3,0%	1,6%	2,2%	2,3%	2,2%
Esc. sup. comp. lic. (%)	86,0%	86,2%	82,1%	90,7%	91,5%	81,5%	81,9%	84,2%	68,7%
Escolas total (n)	1.904	1.570	334	4.275	3.250	1.025	80.669	40.904	39.765
Internet (%)	97,7%	99,0%	91,3%	96,0%	98,9%	86,8%	71,5%	93,4%	49,0%
Int. banda larga (%)	83,1%	87,0%	65,0%	80,4%	87,5%	57,6%	57,3%	79,0%	35,0%
Int. p/ uso adm. (%)	95,9%	98,1%	85,3%	93,7%	97,7%	81,3%	68,3%	91,7%	44,3%
Bib./sala de leitura (%)	46,0%	47,0%	41,0%	43,9%	45,5%	38,7%	31,8%	42,7%	20,5%
Brinquedo EI (%)	81,6%	83,8%	71,0%	83,1%	87,2%	70,1%	61,1%	83,2%	38,3%
Jogos educativos (%)	87,3%	87,4%	86,8%	88,3%	89,5%	84,4%	78,1%	86,4%	69,6%
Mat. p/ ativ. art. (%)	40,6%	43,6%	26,6%	41,6%	45,3%	30,1%	29,1%	43,9%	13,9%
Banheiro edu. inf. (%)	58,0%	67,5%	13,8%	63,4%	75,7%	24,5%	43,7%	71,2%	15,3%
Recurso de aces. PCD* (%)	74,3%	79,0%	51,8%	72,7%	79,2%	52,0%	56,3%	70,3%	42,0%
Área verde (%)	54,4%	55,9%	47,6%	51,3%	51,9%	49,3%	31,6%	39,1%	24,0%
Parque Infantil (%)	49,4%	55,7%	20,1%	57,8%	67,0%	28,8%	34,8%	58,4%	10,5%
Pátio cob./desc. (%)	92,3%	94,6%	81,1%	88,4%	92,8%	74,6%	68,4%	85,1%	51,3%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns;
*Percentual de escolas que declarou possuir algum dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação internas (corrimão, elevador, pisos táteis, vão livre, rampas, salas acessíveis, sinalização sonora, tátil ou visual).

TABELA 1.2

INDICADORES SELECIONADOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021 (CONTINUAÇÃO)

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede municipal - Educação infantil									
Matrícula total (n)	186.777	180.548	6.229	438.134	413.505	24.629	6,3 mi	5,4 mi	919.446
Mat. educ. esp. (n)	2.187	2.147	40	5.061	4.928	133	92.427	84.042	8.385
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	93,5%	93,4%	100,0%	97,1%	97,0%	100,0%	99,3%	99,2%	100,0%
Docentes total (n)	10.395	9.960	463	25.058	23.254	1.946	422.226	364.648	61.208
Escolaridade médio/inf. (%)	5,6%	5,5%	8,9%	4,4%	3,7%	13,2%	5,9%	5,1%	10,0%
Esc. médio norm./mag. (%)	3,7%	3,6%	5,8%	2,4%	2,2%	4,9%	10,0%	8,5%	18,7%
Esc. sup. comp. bach. (%)	4,7%	4,7%	3,2%	2,8%	3,0%	1,5%	2,2%	2,2%	2,2%
Esc. sup. comp. lic. (%)	86,0%	86,2%	82,1%	90,3%	91,2%	80,3%	81,9%	84,1%	69,1%
Escolas total (n)	1.902	1.568	334	3.990	3.021	969	79.823	40.555	39.268
Internet (%)	97,7%	99,0%	91,3%	96,0%	98,9%	86,8%	71,5%	93,4%	48,8%
Int. banda larga (%)	83,1%	87,0%	65,0%	79,5%	86,8%	56,9%	57,3%	78,9%	35,0%
Int. p/ uso adm. (%)	95,8%	98,1%	85,3%	93,6%	97,6%	81,0%	68,3%	91,6%	44,1%
Bib./sala de leitura (%)	46,0%	47,0%	41,0%	41,6%	43,1%	36,8%	31,5%	42,5%	20,2%
Brinquedo EI (%)	81,5%	83,8%	71,0%	82,6%	86,9%	68,9%	61,1%	83,2%	38,4%
Jogos educativos (%)	87,3%	87,4%	86,8%	88,0%	89,3%	83,9%	78,3%	86,4%	69,9%
Mat. p/ ativ. art. (%)	40,5%	43,5%	26,6%	41,1%	45,0%	29,1%	29,1%	43,8%	13,8%
Banheiro edu. inf. (%)	58,0%	67,4%	13,8%	61,8%	74,5%	22,2%	43,7%	71,1%	15,4%
Recurso de aces. PCD* (%)	74,2%	79,0%	51,8%	71,5%	78,4%	50,3%	56,3%	70,1%	42,1%
Área verde (%)	54,4%	55,9%	47,6%	50,6%	51,5%	47,7%	31,5%	38,9%	23,8%
Parque Infantil (%)	49,4%	55,7%	20,1%	55,5%	65,1%	25,3%	34,7%	58,2%	10,5%
Pátio cob./desc. (%)	92,3%	94,6%	81,1%	88,2%	92,9%	73,6%	68,6%	85,2%	51,4%
Rede privada - Educação infantil									
Matrícula total (n)	43.369	43.170	199	133.279	132.662	617	1,9 mi	1,9 mi	25.610
Mat. educ. esp. (n)	407	405	2	2.014	2.010	4	20.641	20.450	191
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	68,3%	68,1%	100,0%	48,2%	48,1%	100,0%	66,7%	66,4%	91,6%
Docentes total (n)	3.654	3.640	14	10.388	10.350	38	172.045	170.245	1.849
Escolaridade médio/inf. (%)	13,4%	13,3%	21,4%	11,1%	11,0%	18,4%	10,8%	10,8%	14,3%
Esc. médio norm./mag. (%)	5,8%	5,9%	0,0%	4,8%	4,8%	7,9%	18,1%	18,0%	26,2%
Esc. sup. comp. bach. (%)	5,3%	5,3%	7,1%	4,2%	4,2%	2,6%	2,1%	2,1%	1,7%
Esc. sup. comp. lic. (%)	75,5%	75,5%	71,4%	79,9%	80,0%	71,1%	69,0%	69,1%	57,9%
Escolas total (n)	831	826	5	1.948	1.936	12	32.258	31.813	445
Internet (%)	98,9%	98,9%	100,0%	99,1%	99,1%	91,7%	97,8%	98,0%	86,5%
Int. banda larga (%)	94,7%	94,9%	60,0%	96,1%	96,3%	66,7%	85,5%	85,7%	71,5%
Int. p/ uso adm. (%)	95,4%	95,4%	100,0%	95,9%	96,0%	91,7%	95,0%	95,1%	83,4%
Bib./sala de leitura (%)	84,7%	84,6%	100,0%	79,2%	79,1%	83,3%	64,1%	64,2%	55,7%
Brinquedo EI (%)	98,7%	98,7%	100,0%	98,6%	98,6%	100,0%	91,8%	91,8%	90,8%
Jogos educativos (%)	95,8%	95,8%	100,0%	95,5%	95,5%	100,0%	89,5%	89,5%	89,0%
Mat. p/ ativ. art. (%)	65,7%	65,6%	80,0%	66,6%	66,5%	83,3%	62,6%	62,8%	47,2%
Banheiro edu. inf. (%)	93,9%	93,9%	80,0%	95,2%	95,2%	91,7%	85,0%	85,1%	81,1%
Recurso de aces. PCD* (%)	92,5%	92,5%	100,0%	95,4%	95,4%	100,0%	72,3%	72,3%	71,5%
Área verde (%)	46,9%	46,7%	80,0%	54,6%	54,3%	91,7%	34,4%	34,3%	42,2%
Parque Infantil (%)	92,2%	92,1%	100,0%	93,5%	93,5%	91,7%	82,1%	82,5%	57,1%
Pátio cob./desc. (%)	97,1%	97,1%	100,0%	96,6%	96,5%	100,0%	87,7%	87,8%	83,6%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns;
*Percentual de escolas que declarou possuir algum dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação internas (corrimão, elevador, pisos táteis, vão livre, rampas, salas acessíveis, sinalização sonora, tátil ou visual).

TABELA 1.3

INDICADORES SELECIONADOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	469.871	450.846	19.025	1,2 mi	1,1 mi	89.526	14,5 mi	12,5 mi	2,1 mi
Distorção idade-série (%)	5,5%	5,4%	7,9%	6,6%	6,3%	10,9%	7,7%	6,9%	12,2%
Mat. educ. esp. (n)	15.583	15.109	474	37.644	35.887	1.757	504.378	445.623	58.755
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	90,3%	90,0%	97,9%	85,3%	84,7%	99,1%	83,7%	81,7%	98,6%
Docentes total (n)	21.484	20.330	1.227	58.865	53.714	5.503	741.161	641.795	108.701
AFD Total (%)	74,8%	75,4%	66,1%	79,8%	80,9%	68,7%	71,2%	73,0%	60,2%
AFD Língua portuguesa (%)	80,3%	80,9%	71,1%	84,5%	85,6%	73,4%	74,8%	76,6%	63,6%
AFD Língua estrangeira (%)	33,5%	34,4%	10,3%	44,3%	45,2%	25,2%	40,3%	41,0%	27,0%
AFD Artes (%)	74,4%	74,9%	66,1%	78,8%	80,0%	66,3%	71,8%	73,9%	58,8%
AFD Educação física (%)	81,1%	82,0%	68,4%	84,3%	85,7%	70,3%	80,7%	83,4%	63,7%
AFD Matemática (%)	77,4%	78,0%	69,2%	81,9%	82,9%	71,1%	72,0%	73,8%	60,9%
AFD Ciências (%)	76,3%	76,9%	67,6%	81,5%	82,7%	69,4%	71,7%	73,5%	60,7%
AFD História (%)	77,2%	77,7%	68,7%	81,7%	82,8%	70,5%	71,5%	73,3%	60,6%
AFD Geografia (%)	76,7%	77,2%	68,3%	81,5%	82,6%	70,2%	70,3%	72,1%	59,6%
AFD Ensino religioso (%)	73,3%	74,1%	64,2%	78,7%	79,9%	67,4%	66,9%	69,1%	58,0%
Escolas total (n)	2.477	2.073	404	5.921	4.586	1.335	106.761	60.953	45.808
Internet (%)	98,0%	99,6%	89,6%	97,0%	99,6%	87,9%	76,7%	97,2%	49,4%
Int. banda larga (%)	89,0%	93,8%	64,4%	84,7%	93,3%	55,1%	64,1%	86,0%	35,0%
Int. p/ alunos (%)	43,6%	45,8%	32,2%	49,6%	53,7%	35,7%	35,6%	49,7%	16,9%
Int. p/ uso adm. (%)	95,1%	97,6%	81,9%	94,1%	97,7%	81,6%	73,4%	95,0%	44,7%
Int. p/ ensino (%)	67,1%	70,2%	51,2%	69,3%	74,4%	51,6%	48,7%	67,2%	24,0%
Lousa digital (%)	14,5%	15,3%	9,9%	20,3%	23,4%	10,0%	12,8%	19,2%	4,4%
Projeter multimídia (%)	80,4%	84,8%	57,7%	83,6%	89,0%	64,8%	60,0%	78,5%	35,5%
PC de mesa p/ alunos (%)	62,7%	64,4%	54,0%	67,2%	70,6%	55,6%	47,7%	64,8%	25,0%
PC portátil p/ alunos (%)	41,7%	44,1%	29,2%	41,2%	45,6%	26,1%	31,2%	42,9%	15,6%
Tablet p/ alunos (%)	10,2%	11,6%	3,2%	13,8%	16,4%	4,9%	11,6%	17,9%	3,1%
Rede pública - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	382.490	363.801	18.689	963.594	874.676	88.918	11,9 mi	9,9 mi	2,0 mi
Distorção idade-série (%)	6,1%	6,0%	7,9%	7,5%	7,2%	11,0%	8,5%	7,7%	12,3%
Mat. educ. esp. (n)	14.173	13.704	469	31.516	29.765	1.751	417.611	359.591	58.020
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	94,5%	94,4%	97,9%	96,2%	96,0%	99,1%	94,4%	93,6%	99,5%
Docentes total (n)	15.600	14.469	1.200	44.676	39.559	5.452	557.353	458.917	107.013
AFD Total (%)	78,4%	79,6%	66,2%	82,9%	84,7%	68,8%	74,8%	78,0%	60,4%
AFD Língua portuguesa (%)	82,7%	83,8%	71,1%	86,5%	88,1%	73,5%	77,9%	80,9%	63,8%
AFD Língua estrangeira (%)	33,6%	35,6%	9,3%	43,5%	45,4%	25,0%	41,8%	43,6%	27,1%
AFD Artes (%)	77,7%	78,8%	66,1%	82,1%	84,1%	66,3%	75,6%	79,2%	58,9%
AFD Educação física (%)	83,7%	85,0%	68,1%	86,1%	88,0%	70,2%	82,2%	86,1%	63,7%
AFD Matemática (%)	80,2%	81,2%	69,2%	84,3%	86,0%	71,2%	75,0%	78,1%	61,1%
AFD Ciências (%)	79,0%	80,0%	67,7%	83,7%	85,5%	69,5%	74,8%	78,0%	60,9%
AFD História (%)	80,2%	81,3%	68,8%	84,2%	85,9%	70,6%	74,8%	77,9%	60,8%
AFD Geografia (%)	79,8%	80,8%	68,4%	84,1%	85,9%	70,3%	73,5%	76,8%	59,8%
AFD Ensino religioso (%)	75,9%	77,2%	64,6%	81,7%	83,6%	67,6%	69,5%	72,9%	58,1%
Escolas total (n)	1.691	1.291	400	4.222	2.894	1.328	83.137	37.635	45.502
Internet (%)	97,3%	99,8%	89,5%	95,9%	99,6%	87,8%	70,6%	96,5%	49,1%
Int. banda larga (%)	86,2%	93,0%	64,2%	79,8%	91,3%	55,0%	56,9%	83,8%	34,7%
Int. p/ alunos (%)	40,5%	43,3%	31,5%	46,9%	52,2%	35,5%	30,8%	47,8%	16,7%
Int. p/ uso adm. (%)	94,9%	98,9%	81,8%	93,1%	98,3%	81,6%	67,3%	94,9%	44,4%
Int. p/ ensino (%)	65,0%	69,4%	50,7%	66,4%	73,3%	51,4%	42,5%	65,2%	23,8%
Lousa digital (%)	15,7%	17,4%	10,0%	22,3%	28,0%	9,9%	12,1%	21,6%	4,4%
Projeter multimídia (%)	80,0%	87,1%	57,2%	83,0%	91,5%	64,6%	56,4%	81,9%	35,4%
PC de mesa p/ alunos (%)	59,1%	60,9%	53,5%	66,1%	71,1%	55,3%	42,4%	63,6%	24,8%
PC portátil p/ alunos (%)	36,3%	38,5%	29,0%	35,3%	39,7%	25,8%	25,7%	38,3%	15,4%
Tablet p/ alunos (%)	4,6%	5,1%	3,0%	8,3%	9,9%	4,7%	7,3%	12,4%	3,0%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do Grupo 1 do indicador).

TABELA 1.4

INDICADORES SELECIONADOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021 (CONTINUAÇÃO)

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede municipal - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	377.167	358.989	18.178	726.879	660.775	66.104	10,1 mi	8,2 mi	1,9 mi
Distorção idade-série (%)	6,1%	6,0%	8,0%	7,1%	6,7%	11,1%	8,9%	8,1%	12,0%
Mat. educ. esp. (n)	13.665	13.207	458	23.685	22.345	1.340	364.221	309.373	54.848
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	96,4%	96,4%	97,8%	97,9%	97,8%	99,3%	94,8%	93,9%	99,5%
Docentes total (n)	15.293	14.191	1.171	32.821	28.830	4.249	474.024	381.962	98.955
AFD Total (%)	78,4%	79,5%	66,1%	81,3%	83,5%	65,6%	73,0%	76,3%	60,1%
AFD Língua portuguesa (%)	82,6%	83,6%	70,9%	85,6%	87,7%	70,8%	76,7%	79,9%	63,7%
AFD Língua estrangeira (%)	33,6%	35,6%	9,3%	42,5%	44,4%	25,4%	42,0%	43,8%	27,3%
AFD Artes (%)	77,7%	78,8%	66,1%	80,6%	83,0%	62,3%	73,3%	77,0%	58,5%
AFD Educação física (%)	83,7%	85,0%	68,1%	85,4%	87,8%	67,2%	79,9%	84,1%	63,0%
AFD Matemática (%)	80,2%	81,2%	69,1%	83,3%	85,4%	68,2%	73,6%	76,8%	60,9%
AFD Ciências (%)	79,0%	80,0%	67,8%	82,6%	84,8%	66,4%	73,3%	76,6%	60,7%
AFD História (%)	80,2%	81,2%	68,7%	83,0%	85,2%	67,6%	73,2%	76,5%	60,6%
AFD Geografia (%)	79,8%	80,8%	68,3%	83,0%	85,1%	67,2%	72,4%	75,7%	59,5%
AFD Ensino religioso (%)	76,0%	77,2%	64,6%	79,3%	81,3%	65,6%	67,5%	70,8%	57,7%
Escolas total (n)	1.612	1.230	382	3.125	2.079	1.046	73.068	30.535	42.533
Internet (%)	97,3%	99,8%	89,0%	95,5%	99,8%	86,9%	68,4%	96,2%	48,4%
Int. banda larga (%)	86,2%	92,9%	64,4%	81,0%	92,7%	57,6%	55,2%	83,7%	34,7%
Int. p/ alunos (%)	39,3%	42,3%	29,6%	44,1%	49,3%	33,7%	27,1%	43,4%	15,4%
Int. p/ uso adm. (%)	94,9%	98,9%	81,7%	92,4%	98,6%	79,9%	64,9%	94,5%	43,6%
Int. p/ ensino (%)	63,7%	68,4%	48,7%	64,8%	72,7%	49,0%	39,2%	62,3%	22,6%
Lousa digital (%)	15,1%	16,7%	9,9%	17,2%	22,2%	7,4%	10,5%	19,6%	4,0%
Projeter multimídia (%)	79,5%	86,6%	56,5%	78,5%	88,8%	57,9%	53,7%	80,7%	34,3%
PC de mesa p/ alunos (%)	58,4%	60,3%	52,4%	62,1%	67,0%	52,5%	38,5%	59,3%	23,5%
PC portátil p/ alunos (%)	35,5%	38,0%	27,5%	35,5%	41,2%	24,2%	25,1%	39,0%	15,1%
Tablet p/ alunos (%)	4,4%	4,8%	3,1%	5,8%	7,4%	2,6%	6,5%	11,8%	2,7%
Rede privada - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	87.381	87.045	336	203.795	203.187	608	2,6 mi	2,6 mi	22.827
Distorção idade-série (%)	2,8%	2,8%	6,0%	2,4%	2,4%	3,6%	4,0%	3,9%	6,3%
Mat. educ. esp. (n)	1.410	1.405	5	6.128	6.122	6	86.767	86.032	735
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	47,5%	47,3%	100,0%	29,4%	29,4%	100,0%	32,2%	32,3%	29,7%
Docentes total (n)	6.049	6.022	27	14.742	14.692	51	192.506	190.849	1.722
AFD Total (%)	65,3%	65,3%	63,3%	70,9%	70,9%	55,9%	60,2%	60,3%	49,1%
AFD Língua portuguesa (%)	73,2%	73,2%	70,0%	78,3%	78,4%	60,5%	64,5%	64,6%	52,2%
AFD Língua estrangeira (%)	33,4%	33,4%	31,3%	45,0%	45,0%	30,0%	39,2%	39,3%	25,1%
AFD Artes (%)	65,6%	65,6%	65,0%	69,6%	69,7%	57,9%	60,2%	60,3%	51,1%
AFD Educação física (%)	73,5%	73,5%	83,3%	78,8%	78,8%	78,6%	75,5%	75,6%	62,3%
AFD Matemática (%)	69,5%	69,5%	70,0%	74,2%	74,2%	57,9%	61,9%	62,0%	50,4%
AFD Ciências (%)	69,0%	69,0%	65,0%	74,8%	74,8%	55,3%	61,4%	61,5%	50,2%
AFD História (%)	68,7%	68,7%	65,0%	73,8%	73,9%	55,3%	60,7%	60,8%	48,4%
AFD Geografia (%)	67,9%	67,9%	65,0%	73,2%	73,3%	55,3%	60,0%	60,1%	48,4%
AFD Ensino religioso (%)	64,9%	65,0%	45,0%	66,0%	66,1%	37,5%	52,2%	52,2%	46,7%
Escolas total (n)	786	782	4	1.699	1.692	7	23.624	23.318	306
Internet (%)	99,4%	99,4%	100,0%	99,7%	99,7%	100,0%	98,4%	98,5%	90,8%
Int. banda larga (%)	95,2%	95,3%	75,0%	96,7%	96,7%	85,7%	89,3%	89,5%	73,9%
Int. p/ alunos (%)	50,3%	50,0%	100,0%	56,3%	56,2%	71,4%	52,4%	52,6%	37,6%
Int. p/ uso adm. (%)	95,5%	95,5%	100,0%	96,5%	96,5%	100,0%	95,0%	95,1%	86,6%
Int. p/ ensino (%)	71,8%	71,6%	100,0%	76,5%	76,4%	100,0%	70,3%	70,5%	61,1%
Lousa digital (%)	11,8%	11,9%	0,0%	15,4%	15,4%	28,6%	15,3%	15,3%	9,8%
Projeter multimídia (%)	81,2%	81,1%	100,0%	84,8%	84,8%	100,0%	72,7%	72,9%	58,8%
PC de mesa p/ alunos (%)	70,4%	70,2%	100,0%	69,9%	69,7%	100,0%	66,6%	66,8%	55,9%
PC portátil p/ alunos (%)	53,4%	53,5%	50,0%	55,7%	55,6%	71,4%	50,4%	50,5%	42,8%
Tablet p/ alunos (%)	22,3%	22,3%	25,0%	27,5%	27,5%	28,6%	26,7%	26,9%	15,7%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do Grupo 1 do indicador).

TABELA 1.5

INDICADORES SELECIONADOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Anos finais									
Matrícula total (n)	385.150	371.619	13.531	935.303	868.984	66.319	12,0 mi	10,6 mi	1,4 mi
Distorção idade-série (%)	15,4%	15,2%	22,7%	17,2%	16,5%	25,6%	21,0%	19,3%	33,9%
Mat. educ. esp. (n)	17.602	17.097	505	36.007	34.022	1.985	423.981	373.524	50.457
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	96,5%	96,4%	100,0%	97,6%	97,4%	100,0%	98,6%	98,5%	99,9%
Docentes total (n)	20.200	18.791	1.545	54.682	47.762	7.831	752.667	618.192	157.352
AFD Total (%)	52,8%	55,7%	22,1%	64,1%	69,2%	31,9%	58,5%	66,5%	28,9%
AFD Língua portuguesa (%)	72,5%	75,2%	40,5%	69,6%	74,4%	37,6%	68,5%	76,1%	39,1%
AFD Língua estrangeira (%)	33,2%	34,3%	17,0%	55,7%	58,8%	29,6%	45,3%	47,9%	29,8%
AFD Artes (%)	16,6%	18,0%	1,1%	41,3%	45,3%	16,3%	44,9%	53,9%	12,5%
AFD Educação física (%)	73,7%	78,2%	25,7%	78,9%	85,1%	39,6%	74,4%	84,3%	37,4%
AFD Matemática (%)	72,0%	74,7%	40,0%	76,8%	81,5%	46,1%	66,3%	73,9%	38,0%
AFD Ciências (%)	58,8%	63,6%	17,4%	73,5%	80,3%	35,8%	66,0%	75,3%	32,9%
AFD História (%)	64,8%	68,5%	25,7%	69,8%	75,6%	34,0%	67,7%	76,8%	34,1%
AFD Geografia (%)	60,6%	64,1%	24,1%	69,6%	75,5%	33,2%	63,2%	72,4%	29,6%
Escolas total (n)	1.794	1.571	223	4.407	3.463	944	61.791	43.393	18.398
Internet (%)	99,6%	99,9%	97,8%	98,5%	99,8%	93,4%	88,4%	98,2%	65,4%
Int. banda larga (%)	91,4%	94,7%	67,7%	84,4%	92,6%	54,1%	75,0%	87,7%	45,2%
Int. p/ alunos (%)	60,1%	61,2%	52,9%	60,8%	65,0%	45,6%	52,0%	61,9%	28,6%
Int. p/ uso adm. (%)	97,5%	98,0%	94,2%	95,9%	98,0%	88,3%	86,2%	96,2%	62,5%
Int. p/ ensino (%)	81,7%	84,0%	65,9%	78,7%	83,5%	60,9%	62,2%	74,2%	34,0%
Lousa digital (%)	25,7%	26,9%	17,5%	29,3%	33,4%	14,4%	21,2%	27,0%	7,5%
Projeter multimídia (%)	93,9%	95,9%	79,8%	92,0%	96,3%	76,3%	77,3%	85,8%	57,4%
PC de mesa p/ alunos (%)	70,0%	70,3%	68,2%	75,0%	77,6%	65,6%	63,5%	74,6%	37,5%
PC portátil p/ alunos (%)	49,8%	50,7%	43,0%	45,9%	49,8%	31,4%	40,9%	47,7%	25,1%
Tablet p/ alunos (%)	11,9%	13,0%	4,5%	15,2%	17,5%	6,7%	14,6%	18,7%	4,9%
Rede pública - Anos finais									
Matrícula total (n)	326.600	313.435	13.165	795.632	730.477	65.155	10,2 mi	8,8 mi	1,4 mi
Distorção idade-série (%)	17,3%	17,1%	23,0%	19,5%	18,9%	25,7%	23,8%	22,2%	34,1%
Mat. educ. esp. (n)	16.560	16.060	500	33.678	31.703	1.975	399.936	349.686	50.250
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	99,0%	98,9%	100,0%	99,3%	99,2%	100,0%	99,3%	99,2%	99,9%
Docentes total (n)	15.819	14.438	1.510	44.542	37.649	7.745	614.034	479.415	155.626
AFD Total (%)	51,8%	55,3%	21,6%	64,0%	70,6%	31,6%	57,3%	67,0%	28,7%
AFD Língua portuguesa (%)	72,4%	75,9%	40,0%	67,9%	73,8%	37,2%	66,7%	75,9%	38,9%
AFD Língua estrangeira (%)	29,9%	31,2%	16,9%	55,2%	59,2%	29,3%	44,0%	47,2%	29,6%
AFD Artes (%)	16,0%	17,7%	1,2%	41,7%	46,8%	16,1%	44,5%	55,6%	12,4%
AFD Educação física (%)	74,2%	79,9%	24,6%	79,2%	87,0%	39,1%	73,3%	85,5%	37,2%
AFD Matemática (%)	71,7%	75,2%	39,6%	76,9%	83,0%	45,8%	65,9%	75,4%	37,9%
AFD Ciências (%)	55,9%	62,3%	16,9%	73,1%	81,7%	35,5%	65,0%	76,3%	32,7%
AFD História (%)	63,4%	67,8%	24,9%	69,8%	76,9%	33,7%	66,6%	77,7%	33,9%
AFD Geografia (%)	60,4%	64,8%	23,4%	70,4%	77,9%	32,8%	62,4%	73,7%	29,5%
Escolas total (n)	1.302	1.083	219	3.325	2.389	936	47.420	29.199	18.221
Internet (%)	99,5%	99,9%	97,7%	98,0%	99,8%	93,4%	85,1%	97,6%	65,1%
Int. banda larga (%)	89,5%	93,9%	67,6%	80,1%	90,4%	53,8%	69,9%	85,5%	44,9%
Int. p/ alunos (%)	58,8%	60,1%	52,1%	59,1%	64,5%	45,3%	48,5%	61,1%	28,4%
Int. p/ uso adm. (%)	98,3%	99,2%	94,1%	95,7%	98,6%	88,2%	83,2%	96,2%	62,2%
Int. p/ ensino (%)	81,6%	84,9%	65,3%	77,5%	84,1%	60,7%	57,3%	72,0%	33,7%
Lousa digital (%)	28,2%	30,3%	17,8%	31,5%	38,2%	14,4%	20,8%	29,2%	7,4%
Projeter multimídia (%)	94,2%	97,1%	79,5%	91,4%	97,4%	76,2%	75,1%	86,3%	57,2%
PC de mesa p/ alunos (%)	68,0%	68,1%	67,6%	75,0%	78,8%	65,4%	60,3%	74,8%	37,1%
PC portátil p/ alunos (%)	46,2%	46,9%	42,9%	41,0%	44,9%	31,1%	36,6%	43,9%	24,8%
Tablet p/ alunos (%)	6,1%	6,6%	4,1%	10,2%	11,7%	6,5%	9,8%	12,9%	4,7%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do Grupo 1 do indicador).

TABELA 1.6

INDICADORES SELECIONADOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021 (CONTINUAÇÃO)

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede estadual - Anos finais									
Matrícula total (n)	230.680	225.861	4.819	575.385	545.712	29.673	4,8 mi	4,6 mi	242.245
Distorção idade-série (%)	16,7%	16,6%	21,6%	19,0%	18,9%	22,0%	19,4%	18,9%	29,4%
Mat. educ. esp. (n)	11.423	11.241	182	23.919	22.916	1.003	175.613	166.487	9.126
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	98,8%	98,8%	100,0%	99,1%	99,1%	100,0%	99,5%	99,4%	100,0%
Docentes total (n)	11.228	10.808	444	32.980	29.673	3.645	309.028	283.909	31.279
AFD Total (%)	53,5%	54,8%	23,7%	69,5%	72,6%	40,7%	68,8%	71,2%	45,2%
AFD Língua portuguesa (%)	77,5%	78,7%	50,5%	70,1%	73,4%	38,4%	73,5%	75,9%	50,4%
AFD Língua estrangeira (%)	23,8%	24,3%	12,7%	59,1%	60,9%	38,4%	46,0%	46,7%	37,4%
AFD Artes (%)	15,1%	15,7%	1,5%	46,7%	49,2%	23,2%	63,6%	66,6%	34,1%
AFD Educação física (%)	78,8%	81,2%	25,0%	84,8%	88,7%	48,5%	89,6%	92,2%	63,1%
AFD Matemática (%)	73,1%	74,5%	39,6%	80,6%	83,1%	56,6%	75,1%	77,4%	52,0%
AFD Ciências (%)	59,2%	60,4%	17,5%	80,9%	84,7%	48,9%	77,9%	80,5%	52,0%
AFD História (%)	65,9%	67,7%	26,4%	75,7%	79,1%	43,9%	79,2%	82,0%	51,5%
AFD Geografia (%)	62,8%	64,6%	22,9%	76,1%	79,5%	43,9%	75,3%	78,1%	47,3%
Escolas total (n)	811	751	60	1.950	1.623	327	18.379	15.270	3.109
Internet (%)	99,9%	100,0%	98,3%	98,7%	99,8%	93,3%	95,0%	98,3%	78,9%
Int. banda larga (%)	91,1%	94,1%	53,3%	81,3%	89,0%	43,1%	78,7%	84,8%	48,5%
Int. p/ alunos (%)	64,5%	64,0%	70,0%	64,1%	66,5%	52,0%	69,0%	72,3%	52,8%
Int. p/ uso adm. (%)	99,0%	99,3%	95,0%	97,3%	98,7%	90,2%	93,9%	97,4%	76,6%
Int. p/ ensino (%)	91,9%	91,6%	95,0%	85,2%	87,8%	72,5%	77,4%	81,5%	57,1%
Lousa digital (%)	35,1%	36,4%	20,0%	40,2%	43,4%	24,2%	33,0%	36,6%	15,0%
Projektor multimídia (%)	97,8%	98,8%	85,0%	97,4%	98,9%	89,9%	82,3%	85,0%	69,3%
PC de mesa p/ alunos (%)	68,2%	67,6%	75,0%	79,0%	79,9%	74,3%	80,3%	84,1%	62,1%
PC portátil p/ alunos (%)	47,0%	46,7%	50,0%	41,9%	43,2%	35,8%	40,3%	42,3%	30,2%
Tablet p/ alunos (%)	6,4%	6,4%	6,7%	12,4%	12,3%	12,8%	12,9%	13,4%	10,4%
Rede municipal - Anos finais									
Matrícula total (n)	95.693	87.347	8.346	218.198	182.716	35.482	5,4 mi	4,2 mi	1,2 mi
Distorção idade-série (%)	18,8%	18,3%	23,8%	20,7%	19,1%	28,8%	27,8%	25,8%	35,1%
Mat. educ. esp. (n)	5.128	4.810	318	9.710	8.738	972	223.758	182.634	41.124
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	99,2%	99,2%	100,0%	99,6%	99,6%	100,0%	99,2%	99,1%	99,9%
Docentes total (n)	5.032	4.041	1.070	13.291	9.388	4.196	327.285	212.770	125.417
AFD Total (%)	48,5%	56,4%	20,9%	52,0%	64,5%	25,6%	48,5%	62,3%	25,6%
AFD Língua portuguesa (%)	61,9%	69,1%	36,1%	62,6%	74,8%	36,4%	61,5%	75,9%	36,8%
AFD Língua estrangeira (%)	42,5%	47,9%	18,8%	45,5%	53,7%	22,4%	41,9%	47,6%	27,8%
AFD Artes (%)	17,6%	22,4%	1,0%	29,9%	39,1%	11,2%	29,9%	43,2%	8,5%
AFD Educação física (%)	64,9%	76,4%	24,5%	66,3%	82,0%	32,8%	60,5%	77,7%	32,3%
AFD Matemática (%)	68,7%	76,9%	39,6%	68,3%	82,5%	38,5%	58,7%	73,1%	35,3%
AFD Ciências (%)	53,4%	63,9%	16,8%	59,0%	74,2%	27,6%	55,3%	71,6%	29,1%
AFD História (%)	58,3%	68,0%	24,4%	56,2%	70,3%	26,8%	56,7%	72,7%	30,7%
AFD Geografia (%)	55,7%	65,1%	23,5%	57,3%	72,6%	25,4%	52,4%	68,6%	26,2%
Escolas total (n)	490	331	159	1.372	763	609	29.002	13.891	15.111
Internet (%)	99,0%	99,7%	97,5%	96,9%	99,7%	93,4%	78,8%	96,9%	62,3%
Int. banda larga (%)	86,7%	93,4%	73,0%	78,4%	93,4%	59,6%	64,3%	86,2%	44,1%
Int. p/ alunos (%)	49,2%	51,1%	45,3%	51,9%	60,0%	41,7%	35,4%	48,6%	23,3%
Int. p/ uso adm. (%)	97,1%	98,8%	93,7%	93,4%	98,3%	87,2%	76,4%	95,0%	59,3%
Int. p/ ensino (%)	64,5%	69,5%	54,1%	66,5%	76,1%	54,4%	44,5%	61,5%	28,8%
Lousa digital (%)	16,7%	16,6%	17,0%	19,2%	27,1%	9,2%	13,1%	21,0%	5,8%
Projektor multimídia (%)	88,2%	93,4%	77,4%	82,9%	94,1%	68,8%	70,5%	87,8%	54,7%
PC de mesa p/ alunos (%)	67,6%	68,9%	64,8%	69,4%	76,4%	60,6%	47,6%	64,6%	31,9%
PC portátil p/ alunos (%)	44,9%	47,1%	40,3%	39,7%	48,6%	28,6%	34,2%	45,5%	23,7%
Tablet p/ alunos (%)	5,5%	6,6%	3,1%	7,1%	10,2%	3,1%	7,7%	12,3%	3,6%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do Grupo 1 do indicador).

TABELA 1.7

INDICADORES SELECIONADOS DO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Ensino médio									
Matrícula total (n)	258.549	252.089	6.460	643.082	604.891	38.191	7,8 mi	7,4 mi	417.643
Distorção idade-série (%)	19,4%	19,2%	25,2%	22,3%	21,8%	32,4%	25,3%	24,6%	37,7%
Mat. educ. esp. (n)	7.532	7.402	130	16.926	16.174	752	173.935	166.018	7.917
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	99,7%	99,7%	100,0%	99,7%	99,7%	100,0%	99,4%	99,4%	100,0%
Docentes total (n)	15.562	14.842	755	42.510	38.298	4.686	516.484	484.277	41.089
AFD Total (%)	53,5%	54,5%	26,4%	65,3%	67,1%	44,6%	66,6%	67,9%	48,1%
AFD Língua portuguesa (%)	80,2%	81,1%	53,5%	75,0%	77,2%	46,9%	77,4%	78,4%	62,8%
AFD Língua estrangeira (%)	27,7%	27,9%	22,2%	56,1%	57,1%	41,7%	46,6%	47,4%	35,3%
AFD Artes (%)	17,0%	17,5%	0,0%	50,9%	53,1%	29,1%	59,0%	60,6%	33,3%
AFD Educação física (%)	76,3%	77,9%	34,2%	83,5%	85,9%	57,2%	85,2%	86,8%	62,9%
AFD Matemática (%)	77,0%	78,2%	37,4%	83,5%	84,7%	68,8%	78,9%	79,7%	66,9%
AFD Biologia (%)	71,8%	73,1%	39,7%	82,1%	83,9%	61,5%	80,9%	82,1%	63,6%
AFD Física (%)	41,7%	42,8%	13,5%	48,8%	50,2%	32,3%	53,1%	54,4%	34,3%
AFD Química (%)	66,0%	67,6%	22,8%	74,1%	76,5%	46,6%	66,6%	68,1%	44,8%
AFD História (%)	69,5%	70,8%	35,0%	76,2%	78,0%	56,3%	78,1%	79,4%	58,7%
AFD Geografia (%)	65,6%	66,9%	32,3%	76,2%	78,1%	54,7%	77,5%	78,8%	58,4%
AFD Filosofia (%)	17,1%	17,6%	4,5%	42,3%	44,5%	19,2%	52,4%	54,2%	27,5%
AFD Sociologia (%)	7,2%	7,3%	5,1%	26,4%	27,4%	16,1%	40,7%	42,1%	21,9%
Escolas total (n)	1.043	969	74	2.412	2.053	359	29.167	26.045	3.122
Internet (%)	99,8%	99,9%	98,6%	98,8%	99,8%	92,8%	96,4%	98,3%	80,4%
Int. banda larga (%)	92,7%	95,0%	62,2%	85,6%	92,8%	44,3%	85,0%	88,4%	56,3%
Int. p/ alunos (%)	70,1%	70,3%	67,6%	69,7%	72,4%	54,0%	70,1%	72,6%	50,0%
Int. p/ uso adm. (%)	98,2%	98,5%	94,6%	97,0%	98,2%	89,7%	94,5%	96,8%	75,4%
Int. p/ ensino (%)	89,2%	89,2%	89,2%	85,6%	87,9%	72,7%	77,7%	80,4%	55,3%
Lousa digital (%)	29,8%	30,9%	16,2%	35,7%	37,7%	24,5%	31,2%	33,2%	14,3%
Projeto multimídia (%)	97,7%	98,5%	87,8%	97,2%	98,4%	90,3%	83,4%	85,1%	69,3%
PC de mesa p/ alunos (%)	72,3%	72,2%	73,0%	79,5%	80,1%	75,8%	79,4%	81,6%	61,0%
PC portátil p/ alunos (%)	53,6%	54,0%	48,6%	50,9%	53,3%	37,0%	45,8%	47,5%	31,3%
Tablet p/ alunos (%)	13,2%	13,7%	6,8%	19,2%	20,2%	13,4%	19,4%	20,5%	10,3%
Rede pública - Ensino médio									
Matrícula total (n)	226.858	221.131	5.727	562.869	526.182	36.687	6,8 mi	6,4 mi	402.280
Distorção idade-série (%)	21,3%	21,1%	27,0%	24,8%	24,3%	33,1%	27,9%	27,3%	38,2%
Mat. educ. esp. (n)	7.316	7.191	125	16.053	15.312	741	163.481	155.765	7.716
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	100,0%	100,0%	100,0%	99,8%	99,8%	100,0%	99,6%	99,5%	100,0%
Docentes total (n)	12.572	11.908	694	35.576	31.451	4.558	428.877	397.781	39.154
AFD Total (%)	51,7%	52,8%	25,1%	64,6%	66,7%	44,4%	66,1%	67,6%	48,1%
AFD Língua portuguesa (%)	80,0%	81,2%	50,1%	73,1%	75,8%	45,8%	75,6%	76,7%	62,2%
AFD Língua estrangeira (%)	23,7%	23,8%	22,0%	55,3%	56,4%	41,7%	45,1%	45,9%	35,1%
AFD Artes (%)	15,6%	16,2%	0,0%	51,0%	53,7%	28,9%	60,3%	62,2%	33,5%
AFD Educação física (%)	77,1%	79,0%	30,7%	84,5%	87,3%	56,8%	85,4%	87,2%	62,9%
AFD Matemática (%)	76,0%	77,5%	34,9%	83,5%	84,9%	68,7%	79,0%	79,9%	67,0%
AFD Biologia (%)	70,0%	71,4%	36,7%	81,9%	84,1%	61,2%	80,7%	82,1%	63,5%
AFD Física (%)	38,2%	39,2%	14,7%	45,6%	46,9%	32,7%	50,8%	52,1%	34,3%
AFD Química (%)	64,2%	65,9%	24,5%	73,2%	76,0%	47,0%	65,3%	66,9%	44,8%
AFD História (%)	67,2%	68,7%	30,4%	75,3%	77,3%	55,9%	77,4%	78,9%	58,7%
AFD Geografia (%)	64,3%	65,6%	31,1%	75,9%	78,1%	54,4%	77,0%	78,5%	58,3%
AFD Filosofia (%)	15,4%	15,9%	4,8%	42,4%	44,9%	19,0%	53,4%	55,5%	27,8%
AFD Sociologia (%)	6,4%	6,4%	5,5%	27,5%	28,7%	15,9%	42,1%	43,7%	22,2%
Escolas total (n)	740	673	67	1.721	1.375	346	20.607	17.656	2.951
Internet (%)	99,7%	99,9%	98,5%	98,3%	99,7%	92,5%	95,1%	97,6%	79,9%
Int. banda larga (%)	90,9%	94,1%	59,7%	80,6%	90,1%	42,8%	81,5%	85,8%	55,6%
Int. p/ alunos (%)	67,6%	67,9%	64,2%	67,8%	71,6%	52,6%	68,9%	72,3%	48,6%
Int. p/ uso adm. (%)	98,8%	99,3%	94,0%	96,8%	98,7%	89,3%	93,6%	96,7%	74,8%
Int. p/ ensino (%)	90,8%	90,9%	89,6%	86,1%	89,4%	72,8%	75,0%	78,5%	54,3%
Lousa digital (%)	33,4%	34,9%	17,9%	39,6%	43,3%	25,1%	31,9%	34,8%	14,4%
Projeto multimídia (%)	97,8%	99,0%	86,6%	97,3%	99,1%	90,5%	82,0%	84,2%	68,7%
PC de mesa p/ alunos (%)	68,9%	68,8%	70,1%	80,4%	81,7%	75,1%	79,4%	82,6%	59,8%
PC portátil p/ alunos (%)	49,6%	49,6%	49,3%	46,0%	48,2%	37,0%	41,0%	42,9%	30,0%
Tablet p/ alunos (%)	6,8%	6,8%	6,0%	14,1%	14,3%	13,3%	13,8%	14,4%	10,1%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do Grupo 1 do indicador).

TABELA 1.8

INDICADORES SELECIONADOS DO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A REDE DE ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – GOIÁS – REGIÃO – BRASIL – 2021 (CONTINUAÇÃO)

Indicador	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede estadual - Ensino médio									
Matrícula total (n)	218.673	214.915	3.758	537.379	506.393	30.986	6,6 mi	6,2 mi	366.060
Distorção idade-série (%)	21,4%	21,2%	29,5%	25,1%	24,6%	36,0%	28,0%	27,4%	39,5%
Mat. educ. esp. (n)	7.210	7.108	102	15.674	14.996	678	158.315	151.135	7.180
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	100,0%	100,0%	100,0%	99,8%	99,8%	100,0%	99,7%	99,7%	100,0%
Docentes total (n)	11.340	10.947	418	32.479	29.006	3.893	398.158	371.391	34.618
AFD Total (%)	51,3%	52,5%	14,3%	64,4%	66,5%	42,4%	66,0%	67,5%	46,8%
AFD Língua portuguesa (%)	80,1%	81,3%	37,4%	72,8%	75,5%	42,4%	75,5%	76,6%	60,9%
AFD Língua estrangeira (%)	22,9%	23,2%	10,8%	55,1%	56,2%	39,3%	44,6%	45,5%	33,4%
AFD Artes (%)	15,9%	16,4%	0,0%	51,1%	53,9%	27,6%	60,7%	62,6%	33,0%
AFD Educação física (%)	76,7%	78,7%	10,6%	84,6%	87,4%	56,0%	85,7%	87,5%	62,0%
AFD Matemática (%)	76,0%	77,5%	24,1%	83,6%	85,0%	67,5%	79,1%	80,1%	66,0%
AFD Biologia (%)	69,7%	71,3%	25,9%	81,8%	84,1%	58,8%	80,9%	82,4%	62,5%
AFD Física (%)	37,3%	38,5%	3,9%	44,4%	45,9%	29,5%	50,0%	51,4%	32,0%
AFD Química (%)	64,4%	66,2%	13,8%	73,4%	76,1%	46,2%	65,2%	66,9%	43,4%
AFD História (%)	66,6%	68,3%	13,2%	75,2%	77,4%	52,1%	77,3%	78,9%	57,1%
AFD Geografia (%)	63,7%	65,1%	21,2%	75,9%	77,9%	54,1%	76,9%	78,5%	57,3%
AFD Filosofia (%)	14,7%	15,2%	0,0%	41,6%	44,0%	17,4%	52,9%	55,1%	26,2%
AFD Sociologia (%)	5,6%	5,8%	0,0%	27,0%	28,3%	13,9%	42,0%	43,6%	21,6%
Escolas total (n)	706	648	58	1.645	1.318	327	19.824	17.019	2.805
Internet (%)	99,7%	99,8%	98,3%	98,2%	99,7%	92,0%	95,0%	97,5%	79,3%
Int. banda larga (%)	90,8%	94,0%	55,2%	79,9%	89,8%	40,1%	81,0%	85,4%	54,3%
Int. p/ alunos (%)	66,6%	66,8%	63,8%	66,5%	70,4%	50,8%	68,2%	71,7%	47,1%
Int. p/ uso adm. (%)	98,7%	99,2%	93,1%	96,7%	98,6%	89,0%	93,5%	96,7%	74,0%
Int. p/ ensino (%)	90,9%	90,9%	91,4%	85,7%	89,2%	71,9%	74,6%	78,1%	53,4%
Lousa digital (%)	33,6%	34,7%	20,7%	39,6%	43,1%	25,4%	31,3%	34,2%	13,4%
Projektor multimídia (%)	97,9%	99,1%	84,5%	97,3%	99,2%	89,9%	81,5%	83,8%	67,2%
PC de mesa p/ alunos (%)	68,0%	67,7%	70,7%	79,7%	81,0%	74,6%	78,8%	82,1%	58,5%
PC portátil p/ alunos (%)	49,0%	48,8%	51,7%	45,2%	47,3%	36,7%	40,7%	42,6%	29,3%
Tablet p/ alunos (%)	6,2%	6,2%	6,9%	13,7%	13,8%	13,5%	13,2%	13,8%	9,7%
Rede privada - Ensino médio									
Matrícula total (n)	31.691	30.958	733	80.213	78.709	1.504	935.158	919.795	15.363
Distorção idade-série (%)	5,3%	5,1%	10,9%	5,0%	4,7%	18,9%	6,3%	6,0%	23,2%
Mat. educ. esp. (n)	216	211	5	873	862	11	10.454	10.253	201
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	91,2%	91,0%	100,0%	97,8%	97,8%	100,0%	96,9%	96,8%	100,0%
Docentes total (n)	3.372	3.312	61	8.092	7.960	136	103.319	101.550	1.998
AFD Total (%)	63,1%	63,6%	40,1%	68,8%	69,0%	51,4%	69,4%	69,8%	49,0%
AFD Língua portuguesa (%)	80,7%	80,6%	86,1%	83,3%	83,3%	82,0%	86,1%	86,2%	77,5%
AFD Língua estrangeira (%)	50,4%	51,0%	24,3%	60,8%	61,1%	43,2%	54,2%	54,4%	41,5%
AFD Artes (%)	21,6%	22,0%	0,0%	50,1%	50,3%	36,8%	49,6%	50,0%	28,0%
AFD Educação física (%)	71,6%	71,9%	61,1%	77,5%	77,7%	70,5%	84,2%	84,6%	61,8%
AFD Matemática (%)	82,4%	82,6%	67,9%	83,7%	83,8%	71,7%	78,3%	78,5%	65,7%
AFD Biologia (%)	80,8%	81,0%	71,0%	83,2%	83,4%	71,4%	82,0%	82,3%	64,3%
AFD Física (%)	59,5%	60,6%	0,0%	64,6%	65,2%	18,9%	66,2%	66,7%	34,5%
AFD Química (%)	74,7%	76,0%	3,6%	78,4%	79,1%	32,1%	73,9%	74,4%	44,0%
AFD História (%)	83,6%	83,4%	89,3%	81,2%	81,3%	69,8%	82,4%	82,8%	60,8%
AFD Geografia (%)	73,9%	74,7%	44,1%	77,6%	77,9%	61,0%	80,8%	81,1%	61,2%
AFD Filosofia (%)	28,5%	29,1%	0,0%	41,3%	41,6%	26,0%	45,8%	46,2%	21,0%
AFD Sociologia (%)	12,5%	12,9%	0,0%	19,4%	19,3%	23,2%	31,3%	31,6%	14,0%
Escolas total (n)	303	296	7	691	678	13	8.560	8.389	171
Internet (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,5%	99,8%	88,9%
Int. banda larga (%)	97,0%	97,3%	85,7%	98,0%	98,2%	84,6%	93,4%	93,9%	67,8%
Int. p/ alunos (%)	76,2%	75,7%	100,0%	74,5%	74,2%	92,3%	73,1%	73,1%	73,1%
Int. p/ uso adm. (%)	96,7%	96,6%	100,0%	97,4%	97,3%	100,0%	96,8%	97,0%	85,4%
Int. p/ ensino (%)	85,1%	85,1%	85,7%	84,5%	84,8%	69,2%	84,0%	84,3%	71,9%
Lousa digital (%)	21,1%	21,6%	0,0%	25,9%	26,3%	7,7%	29,4%	29,8%	12,9%
Projektor multimídia (%)	97,4%	97,3%	100,0%	97,0%	97,2%	84,6%	86,9%	87,0%	81,3%
PC de mesa p/ alunos (%)	80,5%	80,1%	100,0%	77,3%	77,0%	92,3%	79,6%	79,5%	81,9%
PC portátil p/ alunos (%)	63,4%	63,9%	42,9%	63,2%	63,7%	38,5%	57,1%	57,2%	53,2%
Tablet p/ alunos (%)	29,0%	29,4%	14,3%	31,7%	32,0%	15,4%	32,9%	33,3%	12,9%

Notas: 1 – Percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do Grupo 1 do indicador).

